



Administração Central
Coordenadoria Geral de Ensino Médio e Técnico

Nome da Instituição Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
CNPJ 62823257/0001-09
Endereço Rua dos Andradas, 140 – Santa Efigênia – CEP 01208-000 – São Paulo – SP
Telefone (11) 3324-3300

PLANO DE CURSO

Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em Organização Esportiva

Número do Plano: 1130

Eixo Tecnológico: Turismo, Hospitalidade e Lazer

Área Tecnológica: Recreação e Sociabilidade

Carga horária: 3100 horas

Período: Parcial (Matutino/Vespertino)

Histórico de Atualizações

Data	Descrição
	<ul style="list-style-type: none">• Não existem atualizações (versão original).

SUMÁRIO

1.	IDENTIFICAÇÃO DO CURSO.....	4
2.	JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS	5
2.1.	Justificativa.....	5
2.2.	Objetivos	7
2.3.	Organização do Curso	7
3.	REQUISITOS DE ACESSO.....	10
4.	PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES	11
4.1.	1ª Série: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA	16
5.	ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	20
5.1.	Estrutura Seriada.....	20
5.2.	Planejamento Curricular.....	20
5.3.	Itinerário Formativo.....	21
5.4.	Proposta de Carga Horária por Componente Curricular	22
5.4.1.	Matriz Curricular com 100% de carga horária presencial e sem “Língua Espanhola”	22
5.4.2.	Matriz Curricular com 100% de carga horária presencial e com “Língua Espanhola”	23
5.4.3.	Matriz Curricular com até 20% de Atividade Não Presencial – ANP – e sem “Língua Espanhola”	24
5.4.4.	Matriz Curricular com até 20% de Atividade Não Presencial – ANP – e com “Língua Espanhola”	25
5.5.	Formação Geral Básica e Formação Técnica Profissional.....	27
5.5.1.	1ª Série: SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA.....	27
5.6.	Fundamentos Pedagógicos para o Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP).....	69
5.7.	Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional	71
5.8.	Enfoque Pedagógico.....	72
5.9.	Trabalho de Conclusão de Curso – TCC	73
5.9.1.	Orientação.....	73
5.10.	Prática Profissional	73
5.11.	Estágio Supervisionado	75
5.12.	Metodologias não presenciais	75
5.12.1.	Frequência do aluno	76
5.12.2.	Encontros síncronos mediados por tecnologias digitais.....	76
5.12.3.	Avaliação e recuperação	76
6.	CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES ..	78
7.	CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM	79
8.	INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	81
8.1.	Formação Geral Básica	81
8.2.	Formação Técnica e Profissional	90
8.3.	Bibliografia.....	101
9.	PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	106
9.1.	Titulações docentes por componente curricular.....	106
9.2.	Estrutura Pedagógica na Unidade de Ensino	106
10.	CERTIFICADOS E DIPLOMA	107

CGETEC

Coordenadoria Geral de
Ensino Médio e Técnico

Cfac

Coordenadoria de Formulação
e de Análises Curriculares



11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO.....108

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Data	00-00-0000
Número do Plano	1130
Eixo Tecnológico	Turismo, Hospitalidade e Lazer
Área Tecnológica	Recreação e Sociabilidade
Tipo de ensino	Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional
Modalidade	Presencial
Período	Parcial (matutino, vespertino)

1. Habilitação	Habilitação Profissional de Técnico em Organização Esportiva
Carga horária	3100 horas (1ª + 2ª + 3ª Séries)
Estágio	-
TCC	120 horas
3. Qualificação	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de Monitor de Atividades Esportivas
Carga horária	2066 horas (1ª + 2ª Séries)
Estágio	-

Presidente do Conselho Deliberativo

Clóvis Souza Dias

Presidente do Centro Paula Souza

Clóvis Souza Dias

Vice-Presidente

Maycon Azevedo Geres

Chefe de Gabinete

Otávio Jorge de Moraes Júnior

Coordenador Geral de Ensino Médio e Técnico

Divanil Antunes Urbano

Coordenador de Formulação e de Análises Curriculares

Hugo Ribeiro de Oliveira

Chefe de Divisão de Gestão dos Documentos Curriculares

Marcio Prata

Chefe de Divisão de Padronização de Laboratórios

Andréa Marquezini

Organização

Adriano Paulo Sasaki

Amanda Neves Pinto Ferreira Pellicieri

Anderson Rocha de Oliveira

Dayse Victoria da Silva Assumpção

Elaine Cristina Cendretti

Joyce Maria de Sylva Tavares Bartelega

Milena Ianka de Lima

Professor responsável pelo Eixo Tecnológico

Wagner de Oliveira Azevedo

Professores especialistas

Vinicius de Moraes Rszel

Yochio Isobe

Colaboração e consultoria

Júlio Edlinger Scaglioni Palhares (Toca do Índio

Diversão)

2. JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

2.1. Justificativa

O esporte se estabelece no Brasil não apenas como um componente da cultura de lazer, mas como um fenômeno social, educacional e econômico de crescente complexidade. A inclusão da Educação Física nos currículos, formalizada e revitalizada pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC), assegura o fomento da prática e da cultura esportiva desde a formação inicial. Este enraizamento cultural propicia uma base sólida para a transição do esporte de uma atividade meramente lúdica ou de performance para um setor profissionalizado que demanda gestão especializada.

A atual ênfase na saúde física e mental, reforça a relevância do esporte na sustentação do bem-estar individual e coletivo, impulsionando a participação em massa e o consumo de produtos e eventos esportivos. Essa intersecção entre bem-estar, cultura e economia exige a adoção de metodologias de gestão empresarial no planejamento e na execução de atividades esportivas. O mercado esportivo brasileiro tem apresentado uma notável diversificação e um volume financeiro que justifica a urgência por qualificação profissional. O potencial de negócios transcende o futebol, abrangendo uma vasta gama de modalidades que demonstram significativo crescimento em audiência, participação e investimento.

As corridas de rua exemplificam o potencial do esporte participativo, sendo o segundo esporte mais praticado no país em termos de adesão. A profissionalização desse nicho é evidente na capacidade de gerar negócios e mobilizar turismo. A tradicional Corrida Internacional de São Silvestre, por exemplo, mobiliza dezenas de milhares de atletas anualmente, exigindo uma logística complexa de segurança, transporte e infraestrutura. As grandes maratonas, como a Maratona Internacional de São Paulo (que em 2023 atraiu mais de 20 mil participantes) não são apenas competições, mas megaeventos de turismo esportivo, com impacto econômico substancial em hospedagem, alimentação e comércio local de acordo com a Confederação Brasileira de Atletismo (CBAAt, 2024).

Estimativas recentes (2023/2024) apontam que o mercado de corridas e eventos participativos movimentam anualmente bilhões de reais no país, considerando inscrições, patrocínios e toda a cadeia produtiva de materiais e serviços. Outras modalidades com grande apelo popular e infraestrutura de ligas organizadas também demandam gestores qualificados, como por exemplo as ligas profissionais, Superliga de Vôlei e o Novo Basquete Brasil (NBB), têm expandido sua audiência e seus modelos de patrocínio, exigindo gestores especializados na administração de clubes, na organização de campeonatos nacionais e na captação de recursos. O sucesso das equipes brasileiras em âmbito internacional reforça a visibilidade e o valor de marketing dessas modalidades.

O Brasil é uma potência mundial em modalidades como Judô, Boxe e MMA (Mixed Martial Arts). A organização de grandes cards de lutas, como o UFC no Brasil, ou de campeonatos internacionais de Judô, por exemplo, envolve uma logística de alto nível para acomodação de atletas internacionais, gestão de

arbitragem, segurança e produção de mídia, evidenciando um setor em que a gestão de risco e a hospitalidade são críticas.

O avanço da Ginástica Artística em competições como os Jogos Pan-Americanos e Mundiais exige organização de eventos de alta precisão técnica. Além disso, o interesse por esportes como o Futebol Americano (NFL) tem crescido exponencialmente, impulsionando a organização de fan events, exposições e a possibilidade de sediar jogos oficiais no futuro, o que demandaria uma gestão de eventos com padrões internacionais.

O Estado de São Paulo atua como o principal polo do mercado esportivo brasileiro e, portanto, o principal demandante de mão de obra especializada. O calendário de eventos é robusto, abrangendo desde campeonatos regionais e estaduais até megaeventos de alcance global. O Grande Prêmio de São Paulo de Fórmula 1 é um estudo de caso notável, cuja edição de 2022 demonstrou um impacto econômico direto e indireto de aproximadamente R\$ 1,5 bilhão na economia local e gerou mais de 17 mil empregos (SPTuris, 2023). Esse volume financeiro e de empregabilidade reitera a necessidade de gestores capazes de sustentar tal complexidade logística e mercadológica. A variedade de eventos, que inclui os Jogos Paralímpicos do Estado de São Paulo e a Virada Esportiva, confirma a constante e diversificada demanda por serviços especializados em diferentes escalas de gestão.

O esporte paralímpico exige um domínio técnico e logístico específico, sendo um dos segmentos de maior crescimento e profissionalização no cenário global. Os Jogos Paralímpicos de Tóquio 2020 representaram um marco, registrando a participação de 4.403 atletas e alcançando uma audiência global acumulada de 4,15 bilhões de pessoas— um aumento de 159% em relação ao Rio 2016, conforme o Comitê Paralímpico Internacional (IPC, 2021). Essa expansão exige gestores familiarizados com as particularidades das modalidades.

O avanço contínuo na qualidade e na complexidade dos eventos esportivos, do amadorismo ao alto rendimento e do esporte convencional ao paralímpico, exige um corpo profissional com capacidade de gerenciar múltiplas variáveis. O setor demanda profissionais que articulem as cadeias de serviços de alimentação, segurança, logística, marketing e hospitalidade com efetiva competência gerencial.

A criação do Curso Técnico em Organização Esportiva no Centro Paula Souza é uma medida estratégica e oportuna que visa suprir a demanda de um mercado em franca expansão no principal estado da federação, garantindo a qualificação necessária para a profissionalização e o desenvolvimento sustentável do esporte brasileiro.

Fontes de Consulta:

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2017.

CBAAt. Confederação Brasileira de Atletismo. **Corridas de rua**. [S.l.], 2024. Disponível em: <https://cbat.org.br/corridas-de-rua>. Acesso em: 29 set. 2025.

COMITÊ PARALÍMPICO BRASILEIRO (CPB). **Informações sobre o Movimento Paralímpico Nacional e Internacional.** <https://www.cpb.org.br/>. Acesso em: 29 set. 2025.

IPC. Comitê Paralímpico Internacional. Tokyo 2020 Paralympics set to break all broadcast viewing records. **International Paralympic Committee**, Bonn, 20 ago. 2021. Disponível em: <https://www.paralympic.org/news/tokyo-2020-paralympics-set-break-all-broadcast-viewing-records>.

Acesso em: 29 set. 2025.

SPTURIS. São Paulo Turismo. GP São Paulo de F1 traz impacto econômico de R\$ 1,3 bilhão para a capital paulista. **Prefeitura de São Paulo**, São Paulo, 16 nov. 2022. Disponível em: <https://prefeitura.sp.gov.br/w/noticia/gp-sao-paulo-de-f1-traz-impacto-economico-de-r-1-3-bilhao-para-a-capital-paulista>. Acesso em: 29 set. 2025.

2.2. Objetivos

O **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** tem como objetivos capacitar o aluno para:

- Elaborar, organizar e aplicar atividades lúdicas em eventos esportivos;
- Atuar de acordo com as normas e padrões de qualidade, respeitando a legislação vigente;
- Planejar, organizar e controlar materiais e equipamentos de acordo com sua natureza;
- Planejar, organizar e atuar nas atividades e eventos do mercado de esportes e atividades físicas;
- Elaborar, articular e realizar projetos comunitários na área Esportiva e na promoção de atividades físicas;
- Montar, organizar e executar planejamentos de inclusão social por meio das atividades esportivas;
- Atuar como monitor de esportes e lazer, visando à integração social e o desenvolvimento pessoal;
- Planejar, organizar e aplicar atividades para diferentes grupos, em diferentes espaços e com equipamentos adequados;
- Compartilhar a gestão de espaços, equipamentos e materiais esportivos, preparando o ambiente/espaço para as atividades programadas.

2.3. Organização do Curso

A necessidade e pertinência da elaboração de currículo adequado às demandas do mercado de trabalho, à formação profissional do aluno e aos princípios contidos na LDB e demais legislações pertinentes, levou o Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, sob a coordenação do Prof. Almério Melquíades de Araújo, Coordenador do Ensino Médio e Técnico, a instituir o “Laboratório de Currículo” com a finalidade de atualizar, elaborar e reelaborar os Planos de Curso das Habilitações Profissionais oferecidas por esta instituição, bem como cursos de Qualificação Profissional e de Especialização Profissional Técnica de Nível Médio demandados pelo mundo de trabalho.

Especialistas, docentes e gestores educacionais foram reunidos no Laboratório de Currículo para estudar e analisar o Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (MEC) e a CBO – Classificação Brasileira de Ocupações (Ministério do Trabalho). Uma sequência de encontros de trabalho, previamente agendados, possibilitou reflexões, pesquisas e posterior construção curricular alinhada a este mercado.

Entendemos o “Laboratório de Currículo” como o processo e os produtos relativos à pesquisa, ao desenvolvimento, à implantação e à avaliação de currículos escolares pertinentes à Educação Profissional Técnica de Nível Médio.

Partimos das leis federais brasileiras e das leis estaduais (estado de São Paulo) que regulamentam e estabelecem diretrizes e bases da educação, juntamente com pesquisa de mercado, pesquisas autônomas e avaliação das demandas por formação profissional.

O departamento que oficializa as práticas de Laboratório de Currículo é a Coordenadoria de Formulação e de Análises Curriculares (Cfac), dirigido pelo Professor Hugo Ribeiro de Oliveira, desde fevereiro de 2025.

Na Cfac, definimos Currículo de Educação Profissional Técnica de Nível Médio como esquema teórico-metodológico que direciona o planejamento, a sistematização e o desenvolvimento de perfis profissionais, atribuições, atividades, competências, habilidades, bases tecnológicas, valores e conhecimentos, organizados por eixo tecnológico/área de conhecimento em componentes curriculares, a fim de atender a objetivos da Formação Profissional de Nível Médio, de acordo com as funções do mercado de trabalho e dos processos produtivos e gerenciais, bem como as demandas sociopolíticas e culturais, as relações e atores sociais da escola.

As formas de desenvolvimento dos processos de ensino-aprendizagem e de avaliação foram planejadas para assegurar uma metodologia adequada às competências profissionais propostas no Plano de Curso.

Fontes de Consulta:

1. **BRASIL** Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. 4. ed. Brasília: MEC: 2022. Eixo Tecnológico “**Turismo, Hospitalidade e Lazer**”. Disponível em: <https://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 03 set. 2025.
2. **BRASIL** Ministério do Trabalho e do Emprego – Classificação Brasileira de Ocupações – CBO 2010 – Síntese das ocupações profissionais. Disponível em: <https://cbo.mte.gov.br/cbosite/pages/home.jsf>. Acesso em: 03 set. 2025.

Títulos

3741 – RECREADORES

3741-10 – Recreador – Go – gentil organizador, Monitor de entretenimento, Monitor de esportes e lazer, Monitor de recreação, Monitor infantil, Reacionista;

3741-20 – Organizador de Evento – Gestor de Eventos – Tecnológico de Eventos.

3. Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (org). Currículo Paulista: etapa ensino médio. São Paulo. Disponível em: <<https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>>. Acesso em: 03 set. 2025.

3. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso no **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** dar-se-á por meio de processo classificatório para alunos que tenham concluído o nono ano do Ensino Fundamental – Anos Finais – ou equivalente.

O processo classificatório será divulgado por edital público, com indicação dos requisitos, condições e sistemática do processo e número de vagas oferecidas.

As competências e habilidades exigidas serão aquelas previstas para o Ensino Fundamental – Anos Finais ou equivalente nas quatro áreas do conhecimento:

- Linguagens e suas Tecnologias;
- Matemática e suas Tecnologias;
- Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.

Por razões de ordem didática e/ou administrativa que possam ser justificadas, poderão ser utilizados procedimentos diversificados para ingresso, sendo os candidatos deles notificados por ocasião de suas inscrições.

O acesso às demais séries ocorrerá por avaliação de competências adquiridas no trabalho, por aproveitamento de estudos realizados ou por reclassificação.

4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO E DAS QUALIFICAÇÕES

3ª Série: ENSINO MÉDIO COM HABILITAÇÃO PROFISSIONAL DE TÉCNICO EM **ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**

O **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** é o profissional que planeja, organiza e executa projetos e ações esportivas de diferentes modalidades, aplicando técnicas organizacionais, administrativas e mercadológicas, bem como normas e regulamentos pertinentes às atividades propostas. Desenvolve, de forma estratégica, eventos esportivos e ações de organização esportiva na iniciativa pública e privada, identificando cerimoniais e protocolos específicos, elaborando e organizando campeonatos, torneios, festivais, atividades de lazer, recreação, animação sociocultural e demonstrações esportivas. Gerencia espaços físicos, materiais e equipamentos esportivos conforme as ações a serem executadas, considerando as necessidades, características e potenciais do público participante. Presta atendimento ao público, empresas e instituições relacionadas ao meio esportivo, considerando aspectos da hospitalidade.

Ao longo da Educação Básica, as aprendizagens essenciais definidas na BNCC devem concorrer para assegurar aos estudantes o desenvolvimento de dez competências gerais, que consubstanciam, no âmbito pedagógico, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

Na BNCC, competência é definida como a mobilização de conhecimentos (conceitos e procedimentos), habilidades (práticas, cognitivas e socioemocionais), atitudes e valores para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do pleno exercício da cidadania e do mundo do trabalho.

Ao definir essas competências, a BNCC reconhece que a “educação deve afirmar valores e estimular ações que contribuam para a transformação da sociedade, tornando-a mais humana, socialmente justa e, também, voltada para a preservação da natureza” (BRASIL, 2013)¹, mostrando-se também alinhada à Agenda 2030 da Organização das Nações Unidas (ONU)².

O Currículo Paulista considera a Educação Integral como a base da formação do estudante no Estado, independentemente da rede de ensino que frequenta e da jornada que cumpre.

Dessa maneira, afirma o compromisso com o desenvolvimento do estudante em suas dimensões intelectual, física, socioemocional e cultural, elencando as competências e as habilidades essenciais para sua atuação na sociedade contemporânea e seus cenários complexos, multifacetados e incertos. (Currículo Paulista, 2020. p.23)

¹ BRASIL. Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República. Caderno de Educação em Direitos Humanos. Educação em Direitos Humanos: Diretrizes Nacionais. Brasília: Coordenação Geral de Educação em SDH/PR, Direitos Humanos, Secretaria Nacional de Promoção e Defesa dos Direitos Humanos, 2013. Disponível em: <<https://www.gov.br/mdh/pt-br/navegue-por-temas/educacao-em-direitos-humanos/diretrizes-nacionais-para-a-educacao-em-direitos-humanos>>. Acesso em: 4 set. 2024.

² ONU. Organização das Nações Unidas. Transformando Nosso Mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável. Disponível em: <<https://brasil.un.org/sites/default/files/2020-09/agenda2030-pt-br.pdf>>. Acesso em: 23 ago. 2023.

Viver, aprender e se relacionar nesse novo contexto tem exigido, cada vez mais, maior autonomia e mobilização de competências dos sujeitos para acessar, selecionar e construir pontos de vista frente ao volume substancial de informações e conhecimentos disponíveis, para buscar soluções criativas e fazer escolhas coerentes com seus projetos de vida e com o impacto dessas escolhas. (Currículo Paulista, 2020. p.23)

É imprescindível destacar que as competências gerais da Educação Básica, apresentadas a seguir, inter-relacionam-se e desdobram-se no tratamento didático proposto para as três etapas da Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Ensino Médio), articulando-se na construção de conhecimentos, no desenvolvimento de habilidades e na formação de atitudes e valores, nos termos da Lei de Diretrizes e Base (LDB), (BNCC, 2017. p. 8;9).

COMPETÊNCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA

1. Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre o mundo físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade, continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais e, também, participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.
7. Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.

8. Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

Gráfico do código alfanumérico para as Habilidades da Formação Geral Básica

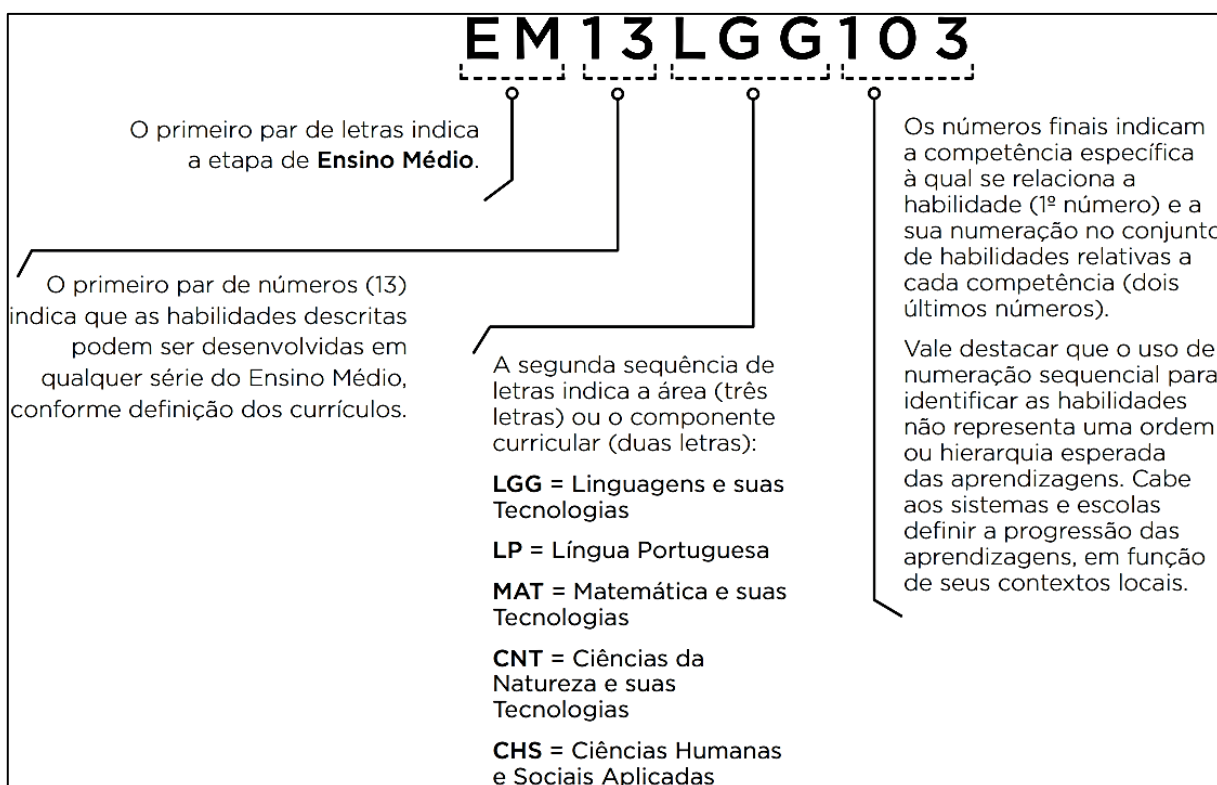


Figura 1: Código alfanumérico para Habilidades da Formação Geral Básica.

Fonte: Brasil/Ministério da Educação, 2018, p.34

Formação Técnica e Profissional relacionada ao Eixos Estruturantes do “Mundo do Trabalho e Transformação Social” e “Inovação e Intervenção Tecnológica”

O presente curso encontra-se em convergência com a proposta de Itinerários Formativos prevista pela Lei Federal nº 14.945, de 31 de julho de 2024, Base Nacional Comum Curricular, Parecer CNE/CEB, nº 2, de

13 de novembro de 2024, assim como o Parecer CNE/CEB de 12 de maio de 2025, referente à Resolução CNE/CEB nº 4, de 12 de maio de 2025, do Ministério da Educação, que estabelece os parâmetros e as Diretrizes Curriculares dos Itinerários Formativos. Dessa forma, é prerrogativa da modalidade de oferta do Ensino Médio Técnico e Profissional a composição de itinerários para esse fim.

Em conformidade com a Resolução nº3, de 21 de novembro de 2018, salienta-se o fato de que a organização curricular por itinerários formativos deve ser orientada por, pelo menos, um Eixo Estruturante, o qual direciona o itinerário para uma perspectiva de ação, prática e pesquisa que ampliam o horizonte profissionalizante e o projeto de vida do estudante (conforme Resolução nº 3, Art. 12, §2º). Ainda em conformidade com os referidos documentos, a adoção do Eixo Estruturante não implica na constituição de componente curricular.

Assim, para o Ensino Médio Técnico e Profissional, considerando o preposto, orienta-se a sistematização dos Eixos Estruturantes “Mundo do Trabalho e Transformação Social” e “Inovação e Intervenção Tecnológica”, organizada pela distribuição de Atribuições Empreendedoras aplicadas às nomenclaturas funcionais de Planejamento, Execução e Controle, bem como às Áreas de Ação Empreendedora de Análise e Planejamento, Ações Comportamentais e Atitudinais, Liderança, Integração Social, Criatividade e Inovação, estruturadas e em alinhamento direto com as Dez Competências Gerais dos Itinerários Formativos, como segue:



Parâmetros Nacionais - Itinerários Formativos de

Aprofundamento no Ensino Médio, observadas as Diretrizes Curriculares Nacionais - DCNEM

Perfil Empreendedor

O **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** é um profissional que possui um perfil empreendedor intermediário. Demonstra atribuições empreendedoras, tanto voltadas para o intraempreendedorismo,

quanto para o empreendedorismo externo. É capaz de tomar decisões táticas, gerenciar processos e projetos, organizar equipes, implantando inovações na melhoria de processos ou em formas de resolver problemas e desenvolver produtos na área esportiva. É um profissional que tem capacidade de estabelecer novas redes de contatos, assim como explorar nichos ou tendências de mercado.

MERCADO DE TRABALHO

- Clubes.
- Centros esportivos.
- Escolas de esporte.
- Eventos esportivos.
- Academia ao “ar livre”.
- Federações esportivas.
- Parques públicos e temáticos.
- Centros de treinamento específicos.
- Colônias de férias e acampamentos.
- Empresas de organização de eventos esportivos.
- Projetos e programas esportivos de âmbito público e privado.
- Organizações não governamentais (associações comunitárias, de funcionários, estudantes, entre outros).

Ao concluir o **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, o aluno deverá ter construído as seguintes competências profissionais:

1ª Série

- Analisar e selecionar os programas de atividades recreativas adequadas às diferentes segmentações, grupos, espaços e equipamentos.
- Correlacionar as dimensões da hospitalidade e do turismo à área de Eventos Esportivos.
- Analisar as características da oferta e da demanda turística nos eventos esportivos e as oportunidades de mercado atuação do profissional do turismo em eventos esportivos.
- Analisar o esporte como direito do cidadão e os principais contextos em que ele acontece e os fatores que influenciam a valorização de algumas modalidades esportivas.
- Interpretar o processo de desenvolvimento histórico e o atual cenário das modalidades do atletismo.
- Planejar eventos esportivos.
- Associar provas, regras e especificidades do atletismo às atividades do organizador esportivo.
- Analisar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e apropriados para o atletismo.
- Analisar o mercado de eventos e em especial dos eventos esportivos, suas demandas e características regionais e nacionais.
- Operacionalizar eventos esportivos, articulando serviços, fornecedores e infraestrutura.
- Interpretar os princípios fisiológicos que atuam sobre o organismo humano em diferentes condições e intensidades de esforço.

- Analisar os conceitos e termos relacionados à atividade física, ao esporte e à qualidade de vida.
- Aplicar técnicas de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) para desenvolver soluções práticas, de forma criativa, ética e crítica, explorando ferramentas acessíveis para gerar conteúdo digital em diferentes formatos.
- Correlacionar as exigências fisiológicas das diversas práticas físicas e o impacto das lesões e do envelhecimento no rendimento esportivo, considerando os diferentes públicos.
- Gerenciar e organizar arquivos e informações digitais de forma segura e eficiente, utilizando tecnologias de Sistemas Operacionais e em nuvem, garantindo a proteção de dados e aplicando conhecimentos no uso de ferramentas digitais de produtividade e comunicação.
- Aplicar técnicas de pensamento computacional na solução de problemas, utilizando os pilares do pensamento computacional, de forma crítica e criativa, para desenvolver soluções tecnológicas eficientes.

4.1. 1ª Série: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**

ATRIBUIÇÕES E RESPONSABILIDADES

- Assessorar o planejamento, a organização e a execução de projetos em eventos esportivos.
- Atender e acompanhar o público local antes, durante e depois das atividades.
- Atender o setor esportivo e de atividade física através do estímulo, articulação e apoio em agendas e programas na área esportiva.
- Atuar no campo do esporte, com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.
- Avaliar e aplicar práticas éticas no uso de IA Generativa, garantindo que as soluções respeitem os direitos autorais e a privacidade.
- Controlar atividades operacionais e de logística em eventos esportivos.
- Executar projetos de cunho sociocultural, esportivo, artístico, cênico, folclórico e ou de expressão corporal.
- Criar roteiros de recreação e lazer adequados às diversas faixas etárias, aos grupos com mobilidade reduzida e a pessoas com e sem deficiência.
- Desenvolver e implementar soluções tecnológicas inovadoras que integrem pensamento computacional, lógica de programação e Inteligência Artificial Generativa, com utilização de algoritmos e modelos para automação de processos, desenvolvimento de software e geração de conteúdo digital, garantindo a funcionalidade e inovação das soluções.
- Gerenciar espaços físicos, materiais, recursos e equipamentos para a prática de esportes e atividade física.
- Promover atividades diferenciadas para atender ao mercado e suas novas tecnologias.
- Promover qualidade de vida e saúde.

- Identificar e analisar problemas complexos, decompor esses problemas em partes menores, reconhecer padrões e desenvolver algoritmos para resolver questões específicas, garantindo a eficiência e eficácia das soluções propostas.
- Manipular e ajustar modelos de IA Generativa para gerar conteúdo de acordo com as necessidades do projeto, analisar os resultados e otimizar os modelos para melhorar a qualidade e relevância do conteúdo produzido.
- Organizar e supervisionar as instalações e os locais de realização dos eventos e acompanhar os demais serviços de apoio.
- Planejar, organizar e executar eventos esportivos.
- Orientar os participantes em relação à segurança pessoal e coletiva, cuidados com a utilização de aparelhos e a prática de diversas atividades.
- Orientar os participantes nas questões de segurança pessoal e coletiva, cuidados com a utilização de aparelhos e as práticas de diversas atividades.
- Projetar e codificar programas de forma estruturada, testar e depurar códigos para garantir que atendam aos requisitos funcionais e não apresentem erros; documentar e manter o código, além de colaborar em equipes de desenvolvimento de software.

ATRIBUIÇÕES EMPREENDEDORAS

- Identificar oportunidades e ameaças em uma situação.

COMPETÊNCIAS PESSOAIS / SOCIOEMOCIONAIS

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Evidenciar capacidade de apresentar proposições consistentes para resolver problemas enfrentados em situações de trabalho.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
- Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias referentes à área de atuação.
- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.

ÁREA DE ATIVIDADES

A – ORGANIZAR ATIVIDADES RECREATIVAS E LÚDICAS

- Elaborar regras para gincanas e jogos competitivos.
- Organizar jogos e brincadeiras.
- Registrar atividades antes, durante e depois de sua aplicação.
- Auxiliar na formação de grupos de atividades físicas e esportivas.

B – ATENDER O PÚBLICO

- Esclarecer dúvidas.
- Recepcionar os participantes.
- Disseminar informações essenciais.
- Observar o estado físico dos participantes.
- Contatar responsáveis em caso de menores de idade.

C – ACOMPANHAR ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS

- Promover a participação de todos os públicos.
- Demonstrar e acompanhar atividades e práticas do atletismo.

D – ASSESSORAR NA ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS ESPORTIVOS

- Avaliar serviços prestados.
- Organizar logística de eventos esportivos.
- Utilizar ferramentas de administração em eventos.
- Auxiliar na ornamentação e decoração de espaços.
- Acompanhar os trâmites físico-financeiros do evento.
- Montar e desmontar espaços de eventos esportivos.
- Elaborar relatórios técnicos e de resultados do evento.
- Operacionalizar serviços e produtos relacionados aos eventos desportivos

- Elaborar cronogramas de atividades, respeitando o perfil dos participantes.
- Utilizar materiais recicláveis e alternativos para confecção de jogos e brinquedos.
- Organizar os materiais e espaços físicos antes, durante e depois da aplicação das atividades.

- Envolver o público na promoção de qualidade de vida.
- Orientar a participação em atividades de forma segura.
- Promover qualidade adequada para prática e o bem-estar físico dos participantes.

- Monitorar equipes em eventos de atletismo.
- Promover segurança e cuidados aos participantes do atletismo.

- Verificar a adequação do espaço físico onde serão realizadas as atividades.
- Selecionar, contatar e recepcionar empresas prestadoras de serviços de eventos.
- Ser proativo nas suas qualificações e na busca de novos conhecimentos e tecnologias.
- Organizar espaços, equipamentos e materiais antes, durante e depois da realização das atividades.
- Acompanhar e auxiliar o profissional de Educação Física na comunicação por meio de equipamentos informatizados.

E – COMUNICAR-SE NA ÁREA PROFISSIONAL

- Utilizar meios de comunicação diversos.
- Produzir cartazes e folhetos explicativos.
- Interpretar e aplicar o vocabulário técnico.
- Expressar-se, utilizando vocabulário técnico.
- Utilizar-se dos meios de comunicação e mídia.
- Elaborar relatório das atividades desenvolvidas, bem como dos resultados dos eventos esportivos.

F – ACOMPANHAR ATIVIDADES FÍSICAS E ESPORTIVAS

- Desenvolver, demonstrar e acompanhar atividades e práticas de esportes.
- Monitorar equipes em eventos esportivos.
- Promover segurança e cuidados aos participantes.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

5.1. Estrutura Seriada

O currículo do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** foi organizado dando atendimento ao que determinam as legislações: Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024, assim como as competências profissionais identificadas pelo Ceeteps, com a participação da comunidade escolar e de representantes do mundo do trabalho.

A organização curricular do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** está de acordo com o Eixo Tecnológico **Turismo, Hospitalidade e Lazer** e à Área Tecnológica de **Recreação e Sociabilidade** e estruturada em séries articuladas, com terminalidade correspondente à qualificação profissional de nível técnico identificada no mercado de trabalho.

Com a integração do Ensino Médio e Técnico, o currículo do Curso do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, estruturado na forma de oferecimento Integrada ao Ensino Médio é constituído por:

- Componentes curriculares da Formação Geral Básica - Base Nacional Comum Curricular (BNCC);
- Componentes curriculares da Formação Técnica e Profissional - FTP.

5.2. Planejamento Curricular

A carga horária da **Formação Geral Básica** foi instituída pelo art. 13 e seus incisos II e III, da Resolução CNE/CEB nº 2/2024; a carga horária da Formação Geral Básica - FGB será definida de acordo com o mínimo estabelecido para cada curso técnico no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC (CNCT). A carga horária dos Itinerários de **Formação Técnica e Profissional** é instituída pelo art. 26 da Resolução CNE/CP nº 1/2021, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica; já a carga horária a ser desenvolvida por meio de atividades não presenciais está definida no parágrafo 5º do mesmo art. 26.

Este Plano de Curso propõe a organização curricular estruturada em **3** séries, com um total de **3100 horas** ou **3720 horas-aula**:

- para cursos cujo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (CNCT) estabelece a carga horária de **1000 horas**, a **Formação Geral Básica - FGB** será composta por **2.100 (duas mil e cem) horas**;

- a Unidade de Ensino (Etec) poderá ofertar, se desejar, 20% da carga horária do Itinerário de Formação Técnica e Profissional por meio de **Atividade Não Presencial (ANP)**.

5.3. Itinerário Formativo

O curso de **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** é composto por **3** (três) séries anuais articuladas, com terminalidade correspondente à ocupação (ou conjunto de cargos/ocupações) identificada no mercado de trabalho.

A 1ª Série não oferece terminalidade e será destinada à construção de um conjunto de competências que subsidiarão o desenvolvimento de competências mais complexas, previstas para as séries subsequentes.

O aluno que cursar a 1ª e 2ª Séries concluirá a **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS**.

Ao completar as **3** (três) séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, que lhe dará o direito de exercer a profissão de Técnico (Habilitação Profissional) e o prosseguimento de estudos (Ensino Médio) em nível de Educação Superior.



5.4. Proposta de Carga Horária por Componente Curricular

5.4.1. Matriz Curricular com 100% de carga horária presencial e sem “Língua Espanhola”

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL								
Eixo Tecnológico	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER			Área Tecnológica	RECREAÇÃO E SOCIABILIDADE			
Curso (Itinerário Formativo)	TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA		Período	PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO)	Plano de Curso	1130		
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024; Portaria CEE-GP 90, de 21-2-2020.								
Formação Geral Básica	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares		Carga Horária em Horas-aula			Carga Horária em Horas	
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total		
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	Língua Portuguesa	80	120	160	360	300	
		Língua Inglesa	80	80	80	240	200	
		Arte	80	-	-	80	67	
		Educação Física	80	80	-	160	133	
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	80	120	160	360	300	
		Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	80	80	80	240	200
	Física		80	80	80	240	200	
	Química		80	80	80	240	200	
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	80	80	80	240	200	
		Geografia	80	80	80	240	200	
Filosofia		-	40	40	80	67		
Sociologia		-	-	40	40	33		
Total da Formação Geral Básica				800	840	880	2520	2100
Itinerário de Formação Técnica e Profissional	Organização de Atividades Recreativas		Prática	80	-	-	80	67
	Turismo, Hospitalidade e Esporte		Teoria	80	-	-	80	67
	Organização de Atividades - Atletismo		Prática	80	-	-	80	67
	Gestão e Logística de Eventos Esportivos		Prática	80	-	-	80	67
	Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação		Prática	80	-	-	80	67
	Esportes e Qualidade de Vida		Teoria	40	-	-	40	33
	Organização de Atividades - Esportes Individuais e Coletivos		Prática	-	120	-	120	100
	Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos		Teoria	-	40	-	40	33
	Organização de Atividades - Ginástica e Expressão Corporal		Prática	-	80	-	80	67
	Comunicação e Marketing para o Esporte		Teoria	-	40	-	40	33
	Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados		Prática	-	80	-	80	67
	Conduta Profissional e Relações de Trabalho		Teoria	-	40	-	40	33
	Segurança e Primeiros Socorros na Área Esportiva		Prática	-	-	80	80	67
	Organização de Atividades - Esportes Radicais e de Aventura		Prática	-	-	80	80	67
	Organização de Atividades - Lutas e Esportes de Combate		Prática	-	-	80	80	67
	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva		Prática	-	-	120	120	100
	Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional				440	400	360	1200
TOTAL GERAL DO CURSO				1240	1240	1240	3720	3100
Aulas semanais				31	31	31	-	-
Certificados e Diploma	1ª Série		SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA					
	1ª + 2ª Séries		Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS					
	1ª + 2ª + 3ª Séries		Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA					
Observações	<p>1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).</p> <p>2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.</p> <p>3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).</p>							

5.4.2. Matriz Curricular com 100% de carga horária presencial e com “Língua Espanhola”

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL								
Eixo Tecnológico	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER		Área Tecnológica	RECREAÇÃO E SOCIABILIDADE				
Curso (Itinerário Formativo)	TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA		Período	PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO)	Plano de Curso	1130		
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024; Portaria CEE-GP 90, de 21-2-2020.								
Formação Geral Básica	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula				Carga Horária em Horas	
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total		
Linguagens e suas Tecnologias		Língua Portuguesa	80	120	120	320	267	
		Língua Inglesa	80	80	80	240	200	
		Língua Espanhola	-	-	80	80	67	
		Arte	80	-	-	80	67	
Matemática e suas Tecnologias		Educação Física	80	80	-	160	133	
		Matemática	80	120	120	320	267	
Ciências da Natureza e suas Tecnologias		Biologia	80	80	80	240	200	
		Física	80	80	80	240	200	
		Química	80	80	80	240	200	
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas		História	80	80	80	240	200	
		Geografia	80	80	80	240	200	
		Filosofia	-	40	40	80	67	
		Sociologia	-	-	40	40	33	
Total da Formação Geral Básica			800	840	880	2520	2100	
Itinerário de Formação Técnica e Profissional		Organização de Atividades Recreativas	Prática	80	-	-	80	67
		Turismo, Hospitalidade e Esporte	Teoria	80	-	-	80	67
		Organização de Atividades - Atletismo	Prática	80	-	-	80	67
		Gestão e Logística de Eventos Esportivos	Prática	80	-	-	80	67
		Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação	Prática	80	-	-	80	67
		Esportes e Qualidade de Vida	Teoria	40	-	-	40	33
		Organização de Atividades - Esportes Individuais e Coletivos	Prática	-	120	-	120	100
		Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos	Teoria	-	40	-	40	33
		Organização de Atividades - Ginástica e Expressão Corporal	Prática	-	80	-	80	67
		Comunicação e Marketing para o Esporte	Teoria	-	40	-	40	33
		Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados	Prática	-	80	-	80	67
		Conduta Profissional e Relações de Trabalho	Teoria	-	40	-	40	33
		Segurança e Primeiros Socorros na Área Esportiva	Prática	-	-	80	80	67
		Organização de Atividades - Esportes Radicais e de Aventura	Prática	-	-	80	80	67
		Organização de Atividades - Lutas e Esportes de Combate	Prática	-	-	80	80	67
		Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva	Prática	-	-	120	120	100
	Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional			440	400	360	1200	1000
TOTAL GERAL DO CURSO			1240	1240	1240	3720	3100	
Aulas semanais			31	31	31	-	-	
Certificados e Diploma	1ª Série	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA						
	1ª + 2ª Séries	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS						
	1ª + 2ª + 3ª Séries	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA						
Observações	<p>1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).</p> <p>2. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.</p> <p>3. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).</p>							

5.4.3. Matriz Curricular com até 20% de Atividade Não Presencial – ANP – e sem “Língua Espanhola”

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL									
Eixo Tecnológico	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER			Área Tecnológica	RECREAÇÃO E SOCIABILIDADE				
Curso (Itinerário Formativo)	TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA		Período	PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO)		Plano de Curso	1130		
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024; Portaria CEE-GP 90, de 21-2-2020.									
Formação Geral Básica	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula				Carga Horária em Horas		
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total			
Linguagens e suas Tecnologias	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	80	120	160	360	300		
		Língua Inglesa	80	80	80	240	200		
		Arte	80	-	-	80	67		
		Educação Física	80	80	-	160	133		
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	Matemática	80	120	160	360	300	
			Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	80	80	80	240	200
				Física	80	80	80	240	200
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	Química	80	80	80	240	200	
			História	80	80	80	240	200	
			Geografia	80	80	80	240	200	
			Filosofia	-	40	40	80	67	
	Sociologia	-	-	40	40	33			
Total da Formação Geral Básica			800	840	880	2520	2100		
Itinerário de Formação Técnica e Profissional	Organização de Atividades Recreativas		Prática	80	-	-	80	67	
	Turismo, Hospitalidade e Esporte		Teoria	80	-	-	80	67	
	Organização de Atividades - Atletismo		Prática	80	-	-	80	67	
	Gestão e Logística de Eventos Esportivos		Prática	80	-	-	80	67	
	Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação		Prática	80	-	-	80	67	
	Esportes e Qualidade de Vida		ANP	40	-	-	40	33	
	Organização de Atividades - Esportes Individuais e Coletivos		Prática	-	120	-	120	100	
	Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos		Teoria	-	40	-	40	33	
	Organização de Atividades - Ginástica e Expressão Corporal		Prática	-	80	-	80	67	
	Comunicação e Marketing para o Esporte		Teoria	-	40	-	40	33	
	Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados		Prática	-	80	-	80	67	
	Conduta Profissional e Relações de Trabalho		ANP	-	40	-	40	33	
	Segurança e Primeiros Socorros na Área Esportiva		Prática	-	-	80	80	67	
	Organização de Atividades - Esportes Radicais e de Aventura		Prática	-	-	80	80	67	
	Organização de Atividades - Lutas e Esportes de Combate		Prática	-	-	80	80	67	
	Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva		ANP	-	-	40	40	33	
			Prática	-	-	80	80	67	
	Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional			440	400	360	1200	1000	
TOTAL GERAL DO CURSO			1240	1240	1240	3720	3100		
Aulas semanais			31	31	31	-	-		
Aulas semanais presenciais			30	30	30	-	-		
Aulas semanais em ANP			1	1	1	-	-		
Certificados e Diploma	1ª Série		SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA						
	1ª + 2ª Séries		Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS						
	1ª + 2ª + 3ª Séries		Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA						
Observações	1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).								
	2. Os componentes curriculares com a carga horária descrita como ANP (Atividades Não Presenciais) preveem aulas 100% na modalidade de a distância, nos termos do Art. 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.								
	3. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.								
	4. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo).								

5.4.4. Matriz Curricular com até 20% de Atividade Não Presencial – ANP – e com “Língua Espanhola”

MATRIZ CURRICULAR – ENSINO MÉDIO COM ITINERÁRIO DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL								
Eixo Tecnológico	TURISMO, HOSPITALIDADE E LAZER		Área Tecnológica	RECREAÇÃO E SOCIABILIDADE				
Curso (Itinerário Formativo)	TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA		Período	PARCIAL (MATUTINO/VESPERTINO)	Plano de Curso	1130		
Lei Federal 9394, de 20-12-1996; Lei 14945, de 31-7-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 13-11-2024, Resolução CNE/CEB 2, de 15-12-2020; Resolução CNE/CP 1, de 5-1-2021; Resolução CNE/CP 2, de 4-4-2024; Resolução SE 78, de 7-11-2008; Decreto Federal 5154, de 23-7-2004, alterado pelo Decreto 8.268, de 18-6-2014; Parecer CNE/CEB 11, de 12-6-2008; Deliberação CEE 207/2022 e Indicação CEE 215/2022; Deliberação CEE 224/2024 e Indicação CEE 232/2024; Portaria CEE-GP 90, de 21-2-2020.								
Formação Geral Básica	Área do Conhecimento	Componentes Curriculares	Carga Horária em Horas-aula				Carga Horária em Horas	
			1ª SÉRIE	2ª SÉRIE	3ª SÉRIE	Total		
Formação Geral Básica	Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	80	120	120	320	267	
		Língua Inglesa	80	80	80	240	200	
		Língua Espanhola	-	-	80	80	67	
		Arte	80	-	-	80	67	
		Educação Física	80	80	-	160	133	
	Matemática e suas Tecnologias	Matemática	80	120	120	320	267	
	Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	80	80	80	240	200	
		Física	80	80	80	240	200	
		Química	80	80	80	240	200	
	Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	80	80	80	240	200	
		Geografia	80	80	80	240	200	
		Filosofia	-	40	40	80	67	
		Sociologia	-	-	40	40	33	
	Total da Formação Geral Básica			800	840	880	2520	2100
	Itinerário de Formação Técnica e Profissional	Organização de Atividades Recreativas	Prática	80	-	-	80	67
Turismo, Hospitalidade e Esporte		Teoria	80	-	-	80	67	
Organização de Atividades - Atletismo		Prática	80	-	-	80	67	
Gestão e Logística de Eventos Esportivos		Prática	80	-	-	80	67	
Projetos de Tecnologia de Informação e Comunicação		Prática	80	-	-	80	67	
Esportes e Qualidade de Vida		ANP	40	-	-	40	33	
Organização de Atividades - Esportes Individuais e Coletivos		Prática	-	120	-	120	100	
Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos		Teoria	-	40	-	40	33	
Organização de Atividades - Ginástica e Expressão Corporal		Prática	-	80	-	80	67	
Comunicação e Marketing para o Esporte		Teoria	-	40	-	40	33	
Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados		Prática	-	80	-	80	67	
Conduta Profissional e Relações de Trabalho		ANP	-	40	-	40	33	
Segurança e Primeiros Socorros na Área Esportiva		Prática	-	-	80	80	67	
Organização de Atividades - Esportes Radicais e de Aventura		Prática	-	-	80	80	67	
Organização de Atividades - Lutas e Esportes de Combate		Prática	-	-	80	80	67	
Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em Organização Esportiva		ANP	-	-	40	40	33	
		Prática	-	-	80	80	67	
Total do Itinerário de Formação Técnica e Profissional			440	400	360	1200	1000	
TOTAL GERAL DO CURSO			1240	1240	1240	3720	3100	
Aulas semanais			31	31	31	-	-	
Aulas semanais presenciais			30	30	30	-	-	
Aulas semanais em ANP			1	1	1	-	-	
Certificados e Diploma	1ª Série	SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA						
	1ª + 2ª Séries	Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS						
	1ª + 2ª + 3ª Séries	Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA						
Observações	1. Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Neste documento, para fins de organização da unidade escolar, os componentes curriculares com a carga horária descrita como “Prática”, são aqueles a serem desenvolvidos em laboratórios (com previsão de divisão de classes em turmas).							

CGETEC

Coordenadoria Geral de
Ensino Médio e Técnico

Cfac

Coordenadoria de Formulação
e de Análises Curriculares



- | | |
|--|---|
| | <ol style="list-style-type: none">2. Os componentes curriculares com a carga horária descrita como ANP (Atividades Não Presenciais) preveem aulas 100% na modalidade de a distância, nos termos do Art. 26, § 5º, da Resolução CNE/CP nº 1, de 5 de janeiro de 2021.3. Trabalho de Conclusão de Curso: 120 horas.4. Horas-aula de 50 minutos (a carga horária não contempla o intervalo). |
|--|---|

5.5. Formação Geral Básica e Formação Técnica Profissional

5.5.1. 1ª Série: **SEM CERTIFICAÇÃO TÉCNICA**

5.5.1.1. Área do Conhecimento: LINGUAGENS E SUAS TECNOLOGIAS

Competências Pessoais/Socioemocionais			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
Evidenciar empatia em processos de comunicação.	Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvem duração.	Evidenciar percepção estética.	Evidenciar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
Competência Específica da Área			
Compreender o funcionamento das diferentes linguagens e práticas culturais (artísticas, corporais e verbais) e mobilizar esses conhecimentos na recepção e produção de discursos nos diferentes campos de atuação social e nas diversas mídias, para ampliar as formas de participação social, o entendimento e as possibilidades de explicação e interpretação crítica da realidade e para continuar aprendendo. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>(EM13LP12) Selecionar informações, dados e argumentos em fontes confiáveis, impressas e digitais, e utilizá-los de forma referenciada, para que o texto a ser produzido tenha um nível de aprofundamento adequado (para além do senso comum) e contemple a sustentação das posições defendidas.</p> <p>(EM13LP13) Analisar, a partir de referências contextuais, estéticas e culturais, efeitos de sentido decorrentes de escolhas de elementos sonoros (volume, timbre, intensidade, pausas, ritmo, efeitos sonoros, sincronização etc.) e de suas relações com o verbal, levando-os em conta na produção de áudios, para ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de apreciação.</p> <p>(EM13LP48) Identificar assimilações, rupturas e permanências no processo de constituição da literatura brasileira e ao longo de sua trajetória, por meio da leitura e análise de obras fundamentais do cânone ocidental, em especial da literatura portuguesa, para perceber a</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>(EM13LGG101) Compreender e analisar processos de produção e circulação de discursos, nas diferentes linguagens, para fazer escolhas fundamentadas em função de interesses pessoais e coletivos.</p> <p>(EM13LGG102) Analisar visões de mundo, conflitos de interesse, preconceitos e ideologias presentes nos discursos veiculados nas diferentes mídias, ampliando suas possibilidades de explicação, interpretação e intervenção crítica da/na realidade.</p> <p>(EM13LGG103) Analisar o funcionamento das linguagens, para interpretar e produzir criticamente discursos em textos de diversas semioses (visuais, verbais, sonoras, gestuais).</p> <p>(EM13LGG104) Utilizar as diferentes linguagens, levando em conta seus funcionamentos, para a compreensão e produção de textos e discursos em diversos campos de atuação social.</p> <p>(EM13LGG105) Analisar e experimentar diversos processos de remediação de produções</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>

historicidade de matrizes e procedimentos estéticos.		multissemióticas, multimídia e transmídia, desenvolvendo diferentes modos de participação e intervenção social.	
Competência Específica da Área			
Compreender os processos identitários, conflitos e relações de poder que permeiam as práticas sociais de linguagem, respeitando as diversidades e a pluralidade de ideias e posições, e atuar socialmente com base em princípios e valores assentados na democracia, na igualdade e nos Direitos Humanos, exercitando o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p> <p>(EM13LP01) Relacionar o texto, tanto na produção como na leitura/escuta, com suas condições de produção e seu contexto sócio-histórico de circulação (leitor/audiência previstos, objetivos, pontos de vista e perspectivas, papel social do autor, época, gênero do discurso etc.), de forma a ampliar as possibilidades de construção de sentidos e de análise crítica e produzir textos adequados a diferentes situações.</p> <p>(EM13LP20) Compartilhar gostos, interesses, práticas culturais, temas/problemas/questões que despertam maior interesse ou preocupação, respeitando e valorizando diferenças, como</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>	<p>(EM13LGG201) Utilizar as diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais) em diferentes contextos, valorizando-as como fenômeno social, cultural, histórico, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG202) Analisar interesses, relações de poder e perspectivas de mundo nos discursos das diversas práticas de linguagem (artísticas, corporais e verbais), compreendendo criticamente o modo como circulam, constituem-se e (re)produzem significação e ideologias.</p> <p>(EM13LGG203) Analisar os diálogos e os processos de disputa por legitimidade nas práticas de linguagem e em suas produções (artísticas, corporais e verbais).</p> <p>(EM13LGG204) Dialogar e produzir entendimento mútuo, nas diversas linguagens (artísticas, corporais e verbais), com vistas ao interesse comum pautado em princípios e valores de equidade assentados na democracia e nos Direitos Humanos.</p>

forma de identificar afinidades e interesses comuns, como também de organizar e/ou participar de grupos, clubes, oficinas e afins.

(EM13LP36) Analisar os interesses que movem o campo jornalístico, os impactos das novas tecnologias digitais de informação e comunicação e da Web 2.0 no campo e as condições que fazem da informação uma mercadoria e da checagem de informação uma prática (e um serviço) essencial, adotando atitude analítica e crítica diante dos textos jornalísticos.

(EM13LP37A) Conhecer e analisar diferentes projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc. –, de forma a ampliar o repertório de escolhas possíveis de fontes de informação e opinião.

(EM13LP37B) Reconhecer o papel da mídia plural para a consolidação da democracia em projetos editoriais – institucionais, privados, públicos, financiados, independentes etc.

(EM13LP38) Analisar os diferentes graus de parcialidade/imparcialidade (no limite, a não neutralidade) em textos noticiosos, comparando relatos de diferentes fontes e analisando o recorte feito de fatos/dados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas realizadas pelo autor do texto, de forma a manter uma atitude crítica diante dos textos jornalísticos e tornar-se consciente das escolhas feitas como produtor.

(EM13LP40) Analisar o fenômeno da pós-verdade – discutindo as condições e os mecanismos de disseminação de fake news e, também, exemplos, causas e consequências desse fenômeno e da prevalência de crenças e opiniões sobre fatos –, de forma a adotar atitude crítica em relação ao fenômeno e desenvolver uma postura flexível que permita rever crenças e opiniões quando fatos apurados as contradisserem.

(EM13LP42) Acompanhar, analisar e discutir a cobertura da mídia diante de acontecimentos e questões de relevância social, local e global, comparando diferentes enfoques e perspectivas, por meio do uso de ferramentas de curadoria

<p>(como agregadores de conteúdo) e da consulta a serviços e fontes de checagem e curadoria de informação de forma a aprofundar o entendimento sobre um determinado fato ou questão, identificar o enfoque preponderante da mídia e manter-se implicado, de forma crítica, com os fatos e as questões que afetam a coletividade.</p>			
<p>Competência Específica da Área</p>			
<p>Utilizar diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais) para exercer, com autonomia e colaboração, protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, de forma crítica, criativa, ética e solidária, defendendo pontos de vista que respeitem o outro e promovam os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)</p>			
<p>Habilidades</p>			
<p>I.1. LÍNGUA PORTUGUESA</p>	<p>I.2. LÍNGUA INGLESA</p>	<p>I.3. ARTE</p>	<p>I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA</p>
<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>	<p>(EM13LGG301) Participar de processos de produção individual e colaborativa em diferentes linguagens (artísticas, corporais e verbais), levando em conta suas formas e seus funcionamentos, para produzir sentidos em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG302) Posicionar-se criticamente diante de diversas visões de mundo presentes nos discursos em diferentes linguagens, levando em conta seus contextos de produção e de circulação.</p> <p>(EM13LGG303) Debater questões polêmicas de relevância social, analisando diferentes argumentos e opiniões, para formular, negociar e sustentar posições, frente à análise de perspectivas distintas.</p> <p>(EM13LGG304) Formular propostas, intervir e tomar decisões que levem em conta o bem comum e os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional e global.</p> <p>(EM13LGG305) Mapear e criar, por meio de práticas de linguagem, possibilidades de atuação social, política, artística e cultural para enfrentar desafios contemporâneos, discutindo</p>	<p>Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.</p>

		princípios e objetivos dessa atuação de maneira crítica, criativa, solidária e ética.	
Competência Específica da Área			
Compreender as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, cultural, social, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso, reconhecendo suas variedades e vivenciando-as como formas de expressões identitárias, pessoais e coletivas, bem como agindo no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza. (Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p> <p>(EM13LP09) Comparar o tratamento dado pela gramática tradicional e pelas gramáticas de uso contemporâneas em relação a diferentes tópicos gramaticais, de forma a perceber as diferenças de abordagem e o fenômeno da variação linguística e analisar motivações que levam ao predomínio do ensino da norma-padrão na escola.</p> <p>(EM13LP10) Analisar o fenômeno da variação linguística, em seus diferentes níveis (variações fonético-fonológica, lexical, sintática, semântica e estilístico-pragmática) e em suas diferentes dimensões (regional, histórica, social, situacional, ocupacional, etária etc.), de forma a ampliar a compreensão sobre a natureza viva e dinâmica da língua e sobre o fenômeno da constituição de variedades linguísticas de prestígio e estigmatizadas, e a fundamentar o respeito às variedades linguísticas e o combate a preconceitos linguísticos.</p>	<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>(EM13LGG401) Analisar criticamente textos de modo a compreender e caracterizar as línguas como fenômeno (geo)político, histórico, social, cultural, variável, heterogêneo e sensível aos contextos de uso.</p> <p>(EM13LGG402) Empregar, nas interações sociais, a variedade e o estilo de língua adequados à situação comunicativa, ao(s) interlocutor(es) e ao gênero do discurso, respeitando os usos das línguas por esse(s)interlocutor(es) e sem preconceito linguístico.</p> <p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>	<p>(EM13LGG403) Fazer uso do inglês como língua de comunicação global, levando em conta a multiplicidade e variedade de usos, usuários e funções dessa língua no mundo contemporâneo.</p>

Competência Específica da Área

Compreender os processos de produção e negociação de sentidos nas práticas corporais, reconhecendo-as e vivenciando-as como formas de expressão de valores e identidades, em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade. **(Competência 5 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>	<p>(EM13LGG501) Selecionar e utilizar movimentos corporais de forma consciente e intencional para interagir socialmente em práticas corporais, de modo a estabelecer relações construtivas, empáticas, éticas e de respeito às diferenças.</p> <p>(EM13LGG502) Analisar criticamente preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, adotando posicionamento contrário a qualquer manifestação de injustiça e desrespeito a direitos humanos e valores democráticos.</p> <p>(EM13LGG503) Vivenciar práticas corporais e significá-las em seu projeto de vida, como forma de autoconhecimento, autocuidado com o corpo e com a saúde, socialização e entretenimento.</p>

Competência Específica da Área

Apreciar esteticamente as mais diversas produções artísticas e culturais, considerando suas características locais, regionais e globais, e mobilizar seus conhecimentos sobre as linguagens artísticas para dar significado e (re)construir produções autorais individuais e coletivas, exercendo protagonismo de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas. **(Competência 6 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.	<p>(EM13LGG601) Apropriar-se do patrimônio artístico de diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de legitimação das manifestações artísticas na sociedade, desenvolvendo visão crítica e histórica.</p> <p>(EM13LGG602) Fruir e apreciar esteticamente diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, assim como delas participar, de modo a aguçar continuamente a sensibilidade, a imaginação e a criatividade.</p>	Obs.: As habilidades desta competência para este componente curricular estão organizadas em outra série.

		<p>(EM13LGG603) Expressar-se e atuar em processos de criação autorais individuais e coletivos nas diferentes linguagens artísticas (artes visuais, audiovisual, dança, música e teatro) e nas intersecções entre elas, recorrendo a referências estéticas e culturais, conhecimentos de naturezas diversas (artísticos, históricos, sociais e políticos) e experiências individuais e coletivas.</p> <p>(EM13LGG604) Relacionar as práticas artísticas às diferentes dimensões da vida social, cultural, política e econômica e identificar o processo de construção histórica dessas práticas.</p>	
Competência Específica da Área			
Mobilizar práticas de linguagem no universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir as formas de produzir sentidos, de engajar-se em práticas autorais e coletivas, e de aprender a aprender nos campos da ciência, cultura, trabalho, informação e vida pessoal e coletiva. (Competência 7 Currículo Paulista/BNCC)			
Habilidades			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LP11) Fazer curadoria de informação, tendo em vista diferentes propósitos e projetos discursivos.</p> <p>(EM13LP28) Organizar situações de estudo e utilizar procedimentos e estratégias de leitura adequados aos objetivos e à natureza do conhecimento em questão.</p> <p>(EM13LP32A) Selecionar informações e dados necessários para uma dada pesquisa (sem excedê-los) em diferentes fontes (orais, impressas, digitais etc.).</p> <p>(EM13LP35) Utilizar adequadamente ferramentas de apoio a apresentações orais, escolhendo e usando tipos e tamanhos de fontes que permitam boa visualização, topicalizando</p>	<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>	<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG702) Avaliar o impacto das tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC) na formação do sujeito e em suas práticas sociais, para fazer uso crítico dessa mídia em práticas de seleção, compreensão e produção de discursos em ambiente digital.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p> <p>(EM13LGG704) Apropriar-se criticamente de processos de pesquisa e busca de informação, por meio de ferramentas e dos novos formatos de produção e distribuição do conhecimento na cultura de rede.</p>	<p>(EM13LGG701) Explorar tecnologias digitais da informação e comunicação (TDIC), compreendendo seus princípios e funcionalidades, e utilizá-las de modo ético, criativo, responsável e adequado a práticas de linguagem em diferentes contextos.</p> <p>(EM13LGG703) Utilizar diferentes linguagens, mídias e ferramentas digitais em processos de produção coletiva, colaborativa e projetos autorais em ambientes digitais.</p>

e/ou organizando o conteúdo em itens, inserindo de forma adequada imagens, gráficos, tabelas, formas e elementos gráficos, dimensionando a quantidade de texto e imagem por slide e usando, de forma harmônica, recursos (efeitos de transição, slides mestres, layouts personalizados, gravação de áudios em slides etc.).

(EM13LP39) Usar procedimentos de checagem de fatos noticiados e fotos publicadas (verificar/avaliar veículo, fonte, data e local da publicação, autoria, URL, formatação; comparar diferentes fontes; consultar ferramentas e sites checadores etc.), de forma a combater a proliferação de notícias falsas (fake news).

(EM13LP41B) Comparar os feeds de diferentes páginas de redes sociais e discutir os efeitos desses modelos de curadoria, de forma a ampliar as possibilidades de trato com o diferente e minimizar o efeito bolha e a manipulação de terceiros.

(EM13LP44A) Analisar formas contemporâneas de publicidade em contexto digital (advergame, anúncios em vídeos, social advertising, unboxing, narrativa mercadológica, entre outras), e peças de campanhas publicitárias e políticas (cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc.).

(EM13LP44C) Explicar os mecanismos de persuasão utilizados e os efeitos de sentido provocados pelas escolhas feitas em termos de elementos e recursos linguístico-discursivos, imagéticos, sonoros, gestuais e espaciais, entre outros.

Orientações

LÍNGUA PORTUGUESA

O componente curricular “Língua Portuguesa” está estruturado nos cinco campos de atuação social, a saber: “Práticas de Estudo e Pesquisa”, “Jornalístico-midiático”, “Vida Pública”, “Artístico-literário” e campo “Vida Pessoal”.

O campo das **Práticas de Estudo e Pesquisa** abrange a pesquisa, recepção, apreciação, análise, aplicação e produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos, que circulam tanto na esfera escolar como na acadêmica e de pesquisa, assim como no jornalismo de divulgação científica; o campo **Jornalístico-midiático** refere-se aos discursos/textos da mídia informativa (impressa, televisiva, radiofônica e digital) e ao discurso publicitário; o campo de atuação na **Vida Pública** contempla os discursos/textos normativos, legais e jurídicos que regulam a convivência em sociedade, assim como discursos/textos propositivos e reivindicatórios (petições, manifestos etc.); o campo **Artístico-literário** abrange o espaço de circulação das manifestações artísticas em geral, contribuindo para a construção da apreciação estética, significativa para a constituição de identidades, a vivência de processos criativos, o reconhecimento da diversidade e da multiculturalidade e a expressão de sentimentos e emoções; e o campo da **Vida Pessoal** organiza-se de modo a possibilitar uma reflexão sobre as condições que cercam a vida contemporânea e a condição juvenil no Brasil e no mundo e sobre temas e questões que afetam os jovens. Esses campos de atuação estão materializados nas **práticas de linguagem: leitura e escrita, escuta e oralidade e análise linguística**.

Sugere-se que, aspectos voltados à interação, gostos, interesses, entre outros, sejam relacionados com os princípios e valores de equidade, democracia e de direitos humanos, quando forem desenvolvidas práticas culturais de países lusófonos.

É importante que os estudantes sejam motivados a participar de eventos que considerem o debate, a explanação de ideias, a busca por posicionamento crítico, entre outras dinâmicas que ocorrem em ambientes como clubes, oficinas e afins; sugere-se que se desenvolvam projetos integrados aos diferentes campos de atuação social.

LÍNGUA INGLESA

O componente curricular “Língua Inglesa” está estruturado nos cinco campos de atuação social, a saber: “Práticas de Estudo e Pesquisa”, “Jornalístico-midiático”, “Vida Pública”, “Artístico-literário” e campo “Vida Pessoal”. A contextualização das práticas de linguagem nos diversos campos de atuação permite explorar a multiplicidade de usos da língua inglesa na cultura digital, nas culturas juvenis e em estudos e pesquisas, além de promover a ampliação das perspectivas do estudante em relação à sua vida pessoal e profissional, favorecendo a aproximação e integração com grupos multilíngues e multiculturais no mundo. (BRASIL, 2018)

ARTE

O componente curricular “Arte” está estruturado nos cinco campos de atuação, a saber: Vida Pessoal, Vida Pública, Jornalístico-Midiático, Estudo e Pesquisa e campo Artístico-Literário; a materialização do componente curricular ocorre nas seis dimensões vinculadas em cada contexto social e cultural das aprendizagens do discente: Criação, Crítica, Estesia, Expressão, Fruição e Reflexão.

Os conhecimentos foram agrupados nas unidades temáticas: “Elementos da Linguagem”, “Materialidades”, “Mediação Cultural”, “Patrimônio Cultural”, “Processo de Criação”, “Saberes Estéticos e Culturais”,

Sugere-se ao professor que realize escolhas relacionadas às diferentes linguagens artísticas: artes visuais, dança, teatro e música, entretanto, é fundamental que o estudante tenha a oportunidade de vivenciar todas as práticas da Arte e seja direcionado à leitura e apreciação de produtos artístico-culturais.

EDUCAÇÃO FÍSICA

As unidades temáticas previstas para o componente de Educação Física no Ensino Médio estão em consonância com o Currículo Paulista. São elas: “Brincadeiras e Jogos”, “Esporte”, “Dança”, “Ginástica”, “Luta”, “Práticas Corporais de Aventura” e “Corpo, Movimento e Saúde”. Há um rol de práticas corporais que se manifestam em diferentes elementos da cultura corporal do movimento, aqui estabelecidos como “unidades temáticas”. O educador deve procurar desenvolver essas práticas, considerando as condições locais da Unidade de Ensino e os recursos dos quais dispõe.

Objetos do Conhecimento

I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
<p>PRÁTICAS DE ESCUTA E ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Práticas de oralidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ escuta atenta, turno e tempo de fala; ✓ tomada de nota. Efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> ✓ compreensão geral e específica de textos e relação entre textos e contextos de produção (textos orais). Planejamento, produção e edição de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção oral pelo uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva; ✓ uso adequado de ferramentas de apoio para apresentações orais; ✓ relação do texto com o contexto de produção e experimentação de papéis sociais. <p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA</p>	<p>PRÁTICAS DE ESCUTA E ORALIDADE</p> <ul style="list-style-type: none"> Escuta atenta, turno e tempo de fala; Tomada de nota; Compreensão geral e específica de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> o conhecimento prévio sobre o tema para favorecer o estabelecimento de hipóteses sobre o que será ouvido; o atenção às informações que se deseja extrair do texto. Identificação de características da linguagem falada para o exercício “speaking”; Relação entre textos e contextos de produção de textos orais; Efeitos de sentidos em textos de natureza oral; 	<p>ELEMENTOS DA LINGUAGEM</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos relacionados aos códigos, símbolos e signos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ artes visuais; ✓ música; ✓ teatro; ✓ dança. Produção da linguagem da Arte e suas transformações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ da pintura rupestre à contemporaneidade. Processos técnicos, formais e temáticos nos movimentos e estilos artísticos. <p>MATERIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> Prática artística: <ul style="list-style-type: none"> ✓ materiais, técnicas e suportes; ✓ experimentação, combinação e descobertas na linguagem artística; 	<p>BRINCADEIRAS E JOGOS</p> <ul style="list-style-type: none"> Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> o brincadeiras: <ul style="list-style-type: none"> ➢ práticas populares; ➢ brincadeiras livres; ➢ brincadeiras dirigidas. o jogos: <ul style="list-style-type: none"> ➢ competitivos; ➢ cooperativos; ➢ recreativos; ➢ de interpretação de personagem: <ul style="list-style-type: none"> ▪ RPG (Role Playing Game). ➢ eletrônicos: <ul style="list-style-type: none"> ▪ estratégias; ▪ regras e condutas; ▪ coordenação motora fina;

<ul style="list-style-type: none"> • Estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ procedimentos de estudo: <ul style="list-style-type: none"> ○ organização; ○ grifar, anotar, resumir. • Apreciação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ avaliação de aspectos éticos, estéticos e políticos em textos e produções artísticas, culturais etc. • Réplica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ posicionamento responsável em relação a temas, visões de mundo e ideologias veiculado por textos e atos de linguagem. • Relação do texto com o contexto de produção e experimentação dos papéis sociais; • Leitura e compreensão de Textos Escritos e Multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura; ✓ efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> ○ compreensão geral e específica de textos e relação entre textos e contextos de produção; ○ uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido. • Contexto de produção, circulação e recepção de Textos Publicitários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise de textos de gêneros discursivos contemporâneos de campanhas publicitárias e políticas; ✓ mecanismos de persuasão e argumentação; ✓ peças de campanhas publicitárias: cartazes, folhetos, anúncios, propagandas em diferentes mídias, spots, jingles etc. • Condições de produção (e/ou reconstrução), circulação e recepção de Textos Artístico-literários: <ul style="list-style-type: none"> ✓ curadoria de repertório artístico-literário; ✓ compreensão em leitura e análise das obras fundamentais do cânone ocidental (Literatura Portuguesa); 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ linguagem denotativa e conotativa em textos de diferentes intencionalidades. • Relação entre fala e escrita; • Planejamento, produção e edição de textos orais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ produção de gêneros orais demarcados pelos atos de narrar, relatar, expor, argumentar e descrever ações, adequados às diferentes plataformas e ambientes para publicação. <p>PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Procedimentos de estudo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização; ✓ grifar, anotar, resumir. • Leitura e compreensão de textos escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ estratégias de leitura: <ul style="list-style-type: none"> ○ compreensão geral (<i>skimming</i>) e específica (<i>scanning</i>); ○ efeitos de sentido; ○ uso de recursos linguísticos e multissemióticos com efeitos de sentido: <ul style="list-style-type: none"> ➢ recursos ortográficos e de pontuação (indicação de abreviações e palavras escondidas); ➢ uso de cognatos (palavras transparentes); ➢ uso de palavras já conhecidas; ➢ presença de palavras-chave (Keywords); ➢ pesquisa de palavras em dicionários. ○ identificação do objetivo que se tem com a leitura; ○ observação do título e do formato do texto (figuras, ilustrações, subtítulo, entre outros); ○ conhecimento prévio sobre o tema; ○ identificação do gênero textual; 	<ul style="list-style-type: none"> ○ artes visuais, música, teatro, dança e tecnologias digitais. • Técnicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ manuais; ✓ suporte tecnológico (ferramentas e dispositivos digitais). • Significado do material enquanto obra de arte. <p>MEDIAÇÃO CULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos e evolutivos do pensamento humano por meio de obras artísticas; • Influências de novas tecnologias e desdobramentos na Arte e na Cultura; • Aspectos relacionais nas produções artísticas e culturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ gênero; ✓ ética e consumo; ✓ política e ideologias; ✓ trajetórias pessoais e profissionais; ✓ outras áreas do conhecimento. • Espaços culturais e artísticos e agentes. <p>PROCESSOS DE CRIAÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Etapas do processo criativo e artístico; • Técnicas e ferramentas; • Mitos e verdades do processo criativo. <p>PATRIMÔNIO CULTURAL</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos conceituais de patrimônio: <ul style="list-style-type: none"> ✓ artístico; ✓ histórico; ✓ cultural; ✓ bens materiais e imateriais; ✓ tombamento. • Memória e preservação de bens; • Espaços de conservação, preservação e apreciação de obras de arte. <p>SABERES ESTÉTICOS E CULTURAIS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dimensão estética da Arte: <ul style="list-style-type: none"> ✓ imagem, corpo, tempo e espaço. • Diferentes concepções da Cultura: <ul style="list-style-type: none"> ✓ erudita; ✓ popular ou espontânea; 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ realidade virtual x realidade aumentada. <p>ESPORTE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ técnico-combinatório; ○ de combate; ○ de invasão. ✓ sistema tático e regras; <ul style="list-style-type: none"> ○ linguagens dos sinais na arbitragem (universal). ✓ ferramentas digitais aplicadas à prática de esporte. <p>DANÇA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ origem; ○ finalidade/propósito; ○ maneiras de dançar: <ul style="list-style-type: none"> ➢ dança solo; ➢ dança em dupla; ➢ dança em grupo. ✓ características e expressões da dança: <ul style="list-style-type: none"> ○ popular; ○ clássica/erudita; ○ de salão; ○ de massas. ✓ diálogo entre a dança e os fenômenos socioculturais. <p>GINÁSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Modalidades competitivas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ acrobática; ✓ aeróbica; ✓ artística; ✓ rítmica; ✓ de trampolim. • Recursos tecnológicos aplicados à prática da ginástica. <p>LUTA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Lutas no Brasil e no mundo;
--	---	---	--

<ul style="list-style-type: none"> ✓ repertórios de leitura e apreciação: literatura brasileira, portuguesa, indígena, africana e latino-americana. • Reconstrução do contexto de produção, circulação e recepção de Textos, Mídias e Práticas da Cultura Digital: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise dos processos de curadoria de informação em ambiente digital; ✓ curadoria de informação com posicionamento crítico. <p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística (abordagens): <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise dos diferentes níveis e dimensões; ✓ preconceito linguístico: <ul style="list-style-type: none"> ○ combate ao preconceito linguístico. • Morfossintaxe; • Usos da norma-padrão: <ul style="list-style-type: none"> ✓ análise de usos. • Gêneros de apoio à compreensão de textos orais, escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sínteses, resumos, esquemas; ✓ textualização e retextualização. 	<ul style="list-style-type: none"> ○ promoção de tempestade de ideias; ○ observação de informações específicas; ○ observação de imagens, números e símbolos universais; ○ reconhecimento da ideia que está sendo desenvolvida no texto; ○ apresentação de introduções formais e informais para a elaboração de texto; ○ identificação de frases-chave. <ul style="list-style-type: none"> • Relação entre textos e contextos de produção: <ul style="list-style-type: none"> ✓ aspectos do gênero e do contexto de produção e circulação de textos. • Planejamento, produção e edição de textos escritos e multissemióticos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ curadoria de informação; ✓ consideração do contexto de produção, circulação e recepção; ✓ produção escrita: <ul style="list-style-type: none"> ○ uso de recursos multissemióticos, de forma individual e coletiva; ○ uso de ferramentas digitais. • Produção de gêneros escritos demarcados pelos atos de narrar, relatar, expor, argumentar e descrever ações, adequados às diferentes plataformas e ambientes para publicação. <p>PRÁTICAS DE ANÁLISE LINGUÍSTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Variação linguística (abordagens); • Interação dos gêneros textuais e práticas artísticas e culturais de países de língua inglesa; • Saberes populares, músicas, danças, comidas, festas típicas, personalidades, datas comemorativas; • Terminologias técnicas e científicas e vocabulários específicos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dicionários bilíngues, vocabulários, glossários; ✓ sinônimos, antônimos, siglas, abreviações e acrônimos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ de massa. • Produção artística e cultural brasileiras: <ul style="list-style-type: none"> ✓ Influência portuguesa; ✓ influência africana; ✓ influência indígena; influência imigrante. 	<ul style="list-style-type: none"> • Organização de eventos e competições de luta; • Influência das mídias nas práticas de luta: <ul style="list-style-type: none"> ✓ luta enquanto esporte; ✓ luta enquanto prática corporal; ✓ luta enquanto espetáculo. • Linguagens dos sinais na arbitragem (universal). <p>PRÁTICAS CORPORAIS DE AVENTURA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos estruturais: <ul style="list-style-type: none"> ✓ classificação: <ul style="list-style-type: none"> ○ locais urbanos; ○ na natureza. <p>CORPO, MOVIMENTO E SAÚDE</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corpo em movimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ benefícios das atividades corporais; ✓ demandas energéticas e hábitos de alimentação; ✓ capacidades físicas e habilidades motoras; ✓ atividade física ou exercício físico X qualidade de vida; ✓ o corpo e os possíveis efeitos nas práticas corporais: <ul style="list-style-type: none"> ○ efeitos fisiológicos; ○ efeitos morfológicos; ○ efeitos psicossociais. ✓ cultura corporal e identidade: <ul style="list-style-type: none"> ○ padrões e estereótipos de beleza corporal; ○ funções sociais das práticas corporais; ○ comparação fisiológica e seus efeitos nos discursos sobre saúde e corpo na contemporaneidade.
--	---	---	--

	<ul style="list-style-type: none">• Conceitos gramaticais necessários para a organização das linguagens formal e informal.		
Carga Horária			
I.1. LÍNGUA PORTUGUESA	I.2. LÍNGUA INGLESA	I.3. ARTE	I.4. EDUCAÇÃO FÍSICA
80 horas-aula	80 horas-aula	80 horas-aula	80 horas-aula
Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br . Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.			

5.5.1.2. Área do Conhecimento: MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS

I.5. MATEMÁTICA	
Competências Pessoais/Socioemocionais	
Demonstrar capacidade de lidar com situações novas e inusitadas.	
Competência Específica da Área	
Utilizar estratégias, conceitos e procedimentos matemáticos para interpretar situações em diversos contextos, sejam atividades cotidianas, sejam fatos das Ciências da Natureza e Humanas, das questões socioeconômicas ou tecnológicas, divulgados por diferentes meios, de modo a contribuir para uma formação geral. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)	
Habilidades	
(EM13MAT101) Interpretar criticamente situações econômicas, sociais e fatos relativos às Ciências da Natureza que envolvam a variação de grandezas, pela análise dos gráficos das funções representadas e das taxas de variação, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	
(EM13MAT104) Interpretar taxas e índices de natureza socioeconômica (índice de desenvolvimento humano, taxas de inflação, entre outros), investigando os processos de cálculo desses números, para analisar criticamente a realidade e produzir argumentos.	
Competência Específica da Área	
Propor ou participar de ações para investigar desafios do mundo contemporâneo e tomar decisões éticas e socialmente responsáveis, com base na análise de problemas sociais, como os voltados a situações de saúde, sustentabilidade, das implicações da tecnologia no mundo do trabalho, entre outros, mobilizando e articulando conceitos, procedimentos e linguagens próprios da Matemática. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)	
Habilidade	
(EM13MAT203) Aplicar conceitos matemáticos no planejamento, na execução e na análise de ações envolvendo a utilização de aplicativos e a criação de planilhas (para o controle de orçamento familiar, simuladores de cálculos de juros simples e compostos, entre outros), para tomar decisões.	
Competência Específica da Área	
Utilizar estratégias, conceitos, definições e procedimentos matemáticos para interpretar, construir modelos e resolver problemas em diversos contextos, analisando a plausibilidade dos resultados e a adequação das soluções propostas, de modo a construir argumentação consistente. (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)	
Habilidades	
(EM13MAT302) Construir modelos empregando as funções polinomiais de 1º ou 2º grau, para resolver problemas em contextos diversos, com ou sem apoio de tecnologias digitais.	
(EM13MAT314) Resolver e elaborar problemas que envolvem grandezas determinadas pela razão ou pelo produto de outras (velocidade, densidade demográfica, energia elétrica etc.).	
Competência Específica da Área	

Compreender e utilizar, com flexibilidade e precisão, diferentes registros de representação matemáticos (algébrico, geométrico, estatístico, computacional etc.), na busca de solução e comunicação de resultados de problemas. **(Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

(EM13MAT401) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 1º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais o comportamento é proporcional, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica.

(EM13MAT402) Converter representações algébricas de funções polinomiais de 2º grau em representações geométricas no plano cartesiano, distinguindo os casos nos quais uma variável for diretamente proporcional ao quadrado da outra, recorrendo ou não a softwares ou aplicativos de álgebra e geometria dinâmica, entre outros materiais.

(EM13MAT404) Analisar funções definidas por uma ou mais sentenças (tabela do Imposto de Renda, contas de luz, água, gás etc.), em suas representações algébrica e gráfica, identificando domínios de validade, imagem, crescimento e decrescimento, e convertendo essas representações de uma para outra, com ou sem apoio de tecnologias digitais.

(EM13MAT406) Construir e interpretar tabelas e gráficos de frequências com base em dados obtidos em pesquisas por amostras estatísticas, incluindo ou não o uso de softwares que interrelacionem estatística, geometria e álgebra.

Competência Específica da Área

Investigar e estabelecer conjecturas a respeito de diferentes conceitos e propriedades matemáticas, empregando estratégias e recursos, como observação de padrões, experimentações e diferentes tecnologias, identificando a necessidade, ou não, de uma demonstração cada vez mais formal na validação das referidas conjecturas. **(Competência 5 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

(EM13MAT501) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 1º grau.

(EM13MAT502) Investigar relações entre números expressos em tabelas para representá-los no plano cartesiano, identificando padrões e criando conjecturas para generalizar e expressar algebricamente essa generalização, reconhecendo quando essa representação é de função polinomial de 2º grau do tipo $y = ax^2$.

(EM13MAT505) Resolver problemas sobre ladrilhamento do plano, com ou sem apoio de aplicativos de geometria dinâmica, para conjecturar a respeito dos tipos ou composição de polígonos que podem ser utilizados em ladrilhamento, generalizando padrões observados.

(EM13MAT507) Identificar e associar progressões aritméticas (PA) a funções afins de domínios discretos, para análise de propriedades, dedução de algumas fórmulas e resolução de problemas.

(EM13MAT510) Investigar conjuntos de dados relativos ao comportamento de duas variáveis numéricas, usando ou não tecnologias da informação, e, quando apropriado, levar em conta a variação e utilizar uma reta para descrever a relação observada.

Orientações

O componente curricular “Matemática” está estruturado em três unidades temáticas, a saber: “**Números e Álgebra**”, “**Geometria e Medidas**” e “**Probabilidade e Estatística**”.

Sugere-se, neste componente curricular, o desenvolvimento de competências e habilidades em torno de assuntos e problemas reais que requeiram aprendizagens de conhecimentos construídos por meio de processos que representem os desafios das relações, a partir do conhecimento científico.

Softwares e/ou aplicativos da área de Matemática:

- Geogebra; Planilha eletrônica; outros.

É importante que sejam utilizados recursos tecnológicos – softwares, aplicativos, Sala de Integração Criativa (*makers*), entre outras possibilidades, para resolver problemas mais complexos e que exijam maior capacidade de reflexão.

Objetos de Conhecimento

NÚMEROS E ÁLGEBRA

- Interpretação de gráficos e de expressões algébricas;
- Funções afins, lineares, constantes e identidade;
- Funções polinomiais do 1º grau (função afim, função linear, função constante, função identidade):
 - ✓ definição e propriedades;
 - ✓ gráficos: construção e análise;
 - ✓ taxa de variação (crescimento/decrescimento).
- Funções polinomiais do 2º grau (função quadrática):
 - ✓ definição e propriedades;
 - ✓ gráfico, raízes, ponto de máximo/mínimo, crescimento, decrescimento, concavidade;
 - ✓ estudo do comportamento em intervalos numéricos.
- Funções definidas por partes e gráficos por diversas sentenças;
- Análise e transformação de gráficos;
- Variação entre grandezas (proporcionalidade e não proporcionalidade);
- Estudo do crescimento e variação de funções.
- Sequências numéricas:
 - ✓ progressões aritméticas (P.A.).
- Razões trigonométricas: tangente de um ângulo.
- Equação da reta: coeficiente angular.
- Linguagem algébrica: fórmulas e habilidade de generalização.

GEOMETRIA E MEDIDAS

- Cálculos envolvendo porcentagens.
- Porcentagem: cálculo de índices, taxas e coeficientes.

PROBABILIDADE E ESTATÍSTICA

- Variação de grandezas (velocidade, densidade, concentração, taxas, entre outros.).
- Grandezas determinadas pela razão ou produto de outras (como potência elétrica, bytes por segundo, densidade populacional, entre outros.).
- Sistemas e unidades de medida:

CGETECCoordenadoria Geral de
Ensino Médio e Técnico**Cfac**Coordenadoria de Formulação
e de Análises Curriculares

✓ leitura, conversão e análise de unidades compostas.

Carga Horária

80 horas-aula

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

5.5.1.3. Área do Conhecimento: CIÊNCIAS DA NATUREZA E SUAS TECNOLOGIAS

Competências Pessoais/Socioemocionais		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
Demonstrar capacidade de lidar com situações novas.	Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.	Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.
Competência Específica da Área		
Analisar fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas interações e relações entre matéria e energia, para propor ações individuais e coletivas que aperfeiçoem processos produtivos, minimizem impactos socioambientais e melhorem as condições de vida em âmbito local, regional e global. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)		
Habilidades		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT102) Realizar previsões, avaliar intervenções e/ou construir protótipos de sistemas térmicos que visem à sustentabilidade, considerando sua composição e os efeitos das variáveis termodinâmicas sobre seu funcionamento, considerando também o uso de tecnologias digitais que auxiliem no cálculo de estimativas e no apoio à construção dos protótipos.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se</p>	<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p>	<p>(EM13CNT101) Analisar e representar, com ou sem o uso de dispositivos e de aplicativos digitais específicos, as transformações e conservações em sistemas que envolvam quantidade de matéria, de energia e de movimento para realizar previsões sobre seus comportamentos em situações cotidianas e em processos produtivos que priorizem o desenvolvimento sustentável, o uso consciente dos recursos naturais e a preservação da vida em todas as suas formas.</p> <p>(EM13CNT104) Avaliar os benefícios e os riscos à saúde e ao ambiente, considerando a composição, a toxicidade e a reatividade de diferentes materiais e produtos, como também o nível de exposição a eles, posicionando-se criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p>

<p>criticamente e propondo soluções individuais e/ou coletivas para seus usos e descartes responsáveis.</p> <p>(EM13CNT105) Analisar os ciclos biogeoquímicos e interpretar os efeitos de fenômenos naturais e da interferência humana sobre esses ciclos, para promover ações individuais e/ ou coletivas que minimizem consequências nocivas à vida.</p> <p>(EM13CNT106) Avaliar, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais, tecnologias e possíveis soluções para as demandas que envolvem a geração, o transporte, a distribuição e o consumo de energia elétrica, considerando a disponibilidade de recursos, a eficiência energética, a relação custo/benefício, as características geográficas e ambientais, a produção de resíduos e os impactos socioambientais e culturais.</p>		
Competência Específica da Área		
<p>Analisar e utilizar interpretações sobre a dinâmica da Vida, da Terra e do Cosmos para elaborar argumentos, realizar previsões sobre o funcionamento e a evolução dos seres vivos e do Universo, e fundamentar e defender decisões éticas e responsáveis. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)</p>		
Habilidades		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
<p>(EM13CNT205) Interpretar resultados e realizar previsões sobre atividades experimentais, fenômenos naturais e processos tecnológicos, com base nas noções de probabilidade e incerteza, reconhecendo os limites explicativos das ciências.</p> <p>(EM13CNT206) Discutir a importância da preservação e conservação da biodiversidade, considerando parâmetros qualitativos e quantitativos, e avaliar os efeitos da ação humana e das políticas ambientais para a garantia da sustentabilidade do planeta.</p>	<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p>(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT204) Elaborar explicações, previsões e cálculos a respeito dos movimentos de objetos na Terra, no Sistema Solar e no Universo com base na análise das</p>	<p>(EM13CNT201) Analisar e discutir modelos, teorias e leis propostos em diferentes épocas e culturas para comparar distintas explicações sobre o surgimento e a evolução da Vida, da Terra e do Universo com as teorias científicas aceitas atualmente.</p> <p>(EM13CNT202) Analisar as diversas formas de manifestação da vida em seus diferentes níveis de organização, bem como as condições ambientais favoráveis e os fatores limitantes a elas, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).</p> <p>(EM13CNT209) Analisar a evolução estelar associando-a aos modelos de origem e distribuição dos elementos químicos no Universo, compreendendo suas relações com</p>

	interações gravitacionais, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).	as condições necessárias ao surgimento de sistemas solares e planetários, suas estruturas e composições e as possibilidades de existência de vida, utilizando representações e simulações, com ou sem o uso de dispositivos e aplicativos digitais (como softwares de simulação e de realidade virtual, entre outros).
Competência Específica da Área		
Investigar situações-problema e avaliar aplicações do conhecimento científico e tecnológico e suas implicações no mundo, utilizando procedimentos e linguagens próprios das Ciências da Natureza, para propor soluções que considerem demandas locais, regionais e/ou globais, e comunicar suas descobertas e conclusões a públicos variados, em diversos contextos e por meio de diferentes mídias e tecnologias digitais de informação e comunicação (TDIC). (Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)		
Habilidades		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT309) Analisar questões socioambientais, políticas e econômicas relativas à dependência do mundo atual em relação aos recursos não renováveis e discutir a necessidade de introdução de alternativas e novas tecnologias energéticas e de materiais, comparando diferentes tipos de motores e processos de produção de novos materiais.</p>	<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT307) Analisar as propriedades dos materiais para avaliar a adequação de seu uso em diferentes aplicações (industriais, cotidianas, arquitetônicas ou tecnológicas) e/ou propor soluções seguras e sustentáveis considerando seu contexto local e cotidiano.</p>	<p>(EM13CNT303) Interpretar textos de divulgação científica que tratem de temáticas das Ciências da Natureza, disponíveis em diferentes mídias, considerando a apresentação dos dados, tanto na forma de textos como em equações, gráficos e/ou tabelas, a consistência dos argumentos e a coerência das conclusões, visando construir estratégias de seleção de fontes confiáveis de informações.</p> <p>(EM13CNT306) Avaliar os riscos envolvidos em atividades cotidianas, aplicando conhecimentos das Ciências da Natureza, para justificar o uso de equipamentos e recursos, bem como comportamentos de segurança, visando à integridade física, individual e coletiva, e socioambiental, podendo fazer uso de dispositivos e aplicativos digitais que viabilizem a estruturação de simulações de tais riscos.</p>
Orientações		
Os componentes curriculares Biologia, Física e Química estão estruturados em três unidades temáticas, a saber: “Matéria e Energia”, “Vida, Terra e Cosmos” e “Tecnologia e Linguagem Científica”. Sugere-se, nestes componentes, o desenvolvimento de competências e habilidades em torno de assuntos e problemas reais que requeiram aprendizagem de leis, conceitos e objetos de conhecimento construídos por meio de processos que representem os desafios das relações, com base no conhecimento científico.		

É importante que sejam utilizados recursos tecnológicos – softwares, aplicativos, laboratório de Ciências, ambientes *makers*, entre outras possibilidades - para resolver problemas mais complexos e que exijam maior capacidade de reflexão.

Objetos do Conhecimento

I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Interações ecológicas e energia no ambiente: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fluxo de matéria e energia (cadeias e teias alimentares); ✓ equilíbrio sistêmico do ecossistema e soluções para situações que ameacem esse equilíbrio; ✓ bioacumulação trófica; ✓ descarte indevido de resíduos e seus efeitos nas cadeias tróficas e nos organismos vivos; ✓ ciclos biogeoquímicos e ações mitigatórias da interferência humana nos ciclos (ex.: reflorestamento); ✓ fontes alternativas e renováveis de energia (eólica, solar, biomassa, biogás) em contraponto à extração e utilização de combustíveis fósseis (impactos nas comunidades bióticas). <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Origem e evolução da vida: <ul style="list-style-type: none"> ✓ teorias científicas sobre a origem da vida; ✓ teorias científicas sobre evolução (histórico e experimentos); ✓ conceito de espécie; ✓ evolução (árvores filogenéticas); ✓ darwinismo social (eugenia e discriminação). • Problemas ambientais decorrentes da ação antrópica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ efeito estufa (manutenção da vida e consequências da intensificação); ✓ mudanças climáticas (aquecimento global); ✓ poluição do solo, água e ar; 	<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conservação da energia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ trabalho mecânico; potência; energia cinética; energia potencial gravitacional e elástica. • Conservação da quantidade de movimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ impulso; ✓ choques mecânicos (coeficiente de restituição; choques elásticos e inelásticos). • Termometria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ temperatura e escalas termométricas; ✓ condições do ar, clima. • Dilatação térmica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ sólidos; líquidos; gases. • Capacidade térmica e calor específico. <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Astronomia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ teoria do Big Bang. • Sistema Solar e Universo: <ul style="list-style-type: none"> ✓ expansão do universo; ✓ leis de Kepler, lei da gravitação universal; ✓ modelos cosmológicos; ✓ relatividade geral. • Cinemática: <ul style="list-style-type: none"> ✓ espaço, tempo, distância, velocidade, aceleração, equação horária, movimento circular, queda livre, lançamento de projétil. • Dinâmica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ leis de Newton, forças (peso, tração, normal), força de atrito, plano inclinado, força centrípeta, impulso. 	<p>MATÉRIA E ENERGIA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estrutura e constituição da matéria: <ul style="list-style-type: none"> ✓ modelo atômico de Dalton, elementos, símbolos, massa atômica, número atômico. • Transformações químicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fenômenos naturais e processos produtivos. • Conservação de massa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ quantidade de matéria - relações entre massas, mol e número de partículas, equações químicas, proporções entre reagentes e produtos. <p>VIDA, TERRA E COSMOS</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tabela Periódica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ elementos e substâncias químicas: <ul style="list-style-type: none"> ○ história, estrutura e composição. • Propriedades e nomenclaturas; • Evolução dos modelos atômicos; • Ligações químicas; • Forças de interação interpartículas; <p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ética científica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ utilização indevida de reações químicas e nucleares que provocaram impacto na história da humanidade e do planeta. • Equipamentos de proteção individual (EPI) e coletiva (EPC); • Ações de segurança e descarte adequado de materiais, resíduos, substâncias nocivas e tóxicas produzidas em ambientes de trabalho e/ou laboratórios químicos.

<ul style="list-style-type: none"> ✓ interferência humana nos ciclos biogeoquímicos (agrotóxicos, fertilizantes, pecuária); ✓ impactos da intervenção humana (desmatamento, agropecuária, mineração) e seus efeitos nos ecossistemas e na saúde dos seres vivos; ✓ densidade populacional (natalidade, mortalidade e expectativa de vida). <p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos). • Problemas ambientais decorrentes da ação antrópica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ poluição (sonora e visual) e impactos nos sistemas fisiológicos. 	<ul style="list-style-type: none"> • Estática: <ul style="list-style-type: none"> ✓ equilíbrio dos sólidos, centro de massa, momento-torque; ✓ grandezas escalares e vetoriais. • Hidrostática: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pressão, densidade; ✓ lei de Stevin; ✓ princípio de Pascal; ✓ Arquimedes – empuxo. <p>TECNOLOGIA E LINGUAGEM CIENTÍFICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos). 	<ul style="list-style-type: none"> • Leitura e interpretação de temas voltados às Ciências da Natureza e suas Tecnologias, utilizando fontes confiáveis: <ul style="list-style-type: none"> ✓ dados estatísticos; gráficos e tabelas; infográficos; textos de divulgação científica; mídias; sites; artigos científicos).
Carga Horária		
I.6. BIOLOGIA	I.7. FÍSICA	I.8. QUÍMICA
80 horas-aula	80 horas-aula	80 horas-aula
<p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p> <p>Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>		

5.5.1.4. Área do Conhecimento: CIÊNCIAS HUMANAS E SOCIAIS APLICADAS

Competências Pessoais/Socioemocionais	
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA
Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.	Demonstrar tendência a ajustar situações e estabelecer acordos.
Competência Específica da Área	
Analisar processos políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais nos âmbitos local, regional, nacional e mundial em diferentes tempos, a partir da pluralidade de procedimentos epistemológicos, científicos e tecnológicos, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a eles, considerando diferentes pontos de vista e tomando decisões baseadas em argumentos e fontes de natureza científica. (Competência 1 Currículo Paulista/BNCC)	
Habilidades	
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA
(EM13CHS101) Identificar, analisar e comparar diferentes fontes e narrativas expressas em diversas linguagens, com vistas à compreensão de ideias filosóficas e de processos e eventos históricos, geográficos, políticos, econômicos, sociais, ambientais e culturais. (EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos.	(EM13CHS102) Identificar, analisar e discutir as circunstâncias históricas, geográficas, políticas, econômicas, sociais, ambientais e culturais de matrizes conceituais (etnocentrismo, racismo, evolução, modernidade, cooperativismo/desenvolvimento etc.), avaliando criticamente seu significado histórico e comparando-as a narrativas que contemplem outros agentes e discursos. (EM13CHS105) Identificar, contextualizar e criticar tipologias evolutivas (populações nômades e sedentárias, entre outras) e oposições dicotômicas (cidade/campo, cultura/natureza, civilizados/bárbaros, razão/emoção, material/virtual etc.), explicitando suas ambiguidades.
Competência Específica da Área	
Analisar a formação de territórios e fronteiras em diferentes tempos e espaços, mediante a compreensão das relações de poder que determinam as territorialidades e o papel geopolítico dos Estados-nações. (Competência 2 Currículo Paulista/BNCC)	
Habilidades	
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA
(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.	(EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Competência Específica da Área

Analisar e avaliar criticamente as relações de diferentes grupos, povos e sociedades com a natureza (produção, distribuição e consumo) e seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à proposição de alternativas que respeitem e promovam a consciência, a ética socioambiental e o consumo responsável em âmbito local, regional, nacional e global. **(Competência 3 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.9. HISTÓRIA

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

I.10. GEOGRAFIA

(EM13CHS303) Debater e avaliar o papel da indústria cultural e das culturas de massa no estímulo ao consumismo, seus impactos econômicos e socioambientais, com vistas à percepção crítica das necessidades criadas pelo consumo e à adoção de hábitos sustentáveis.

(EM13CHS304) Analisar os impactos socioambientais decorrentes de práticas de instituições governamentais, de empresas e de indivíduos, discutindo as origens dessas práticas, selecionando, incorporando e promovendo aquelas que favoreçam a consciência e a ética socioambiental e o consumo responsável.

Competência Específica da Área

Analisar as relações de produção, capital e trabalho em diferentes territórios, contextos e culturas, discutindo o papel dessas relações na construção, consolidação e transformação das sociedades. **(Competência 4 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.9. HISTÓRIA

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

I.10. GEOGRAFIA

(EM13CHS401) Identificar e analisar as relações entre sujeitos, grupos, classes sociais e sociedades com culturas distintas diante das transformações técnicas, tecnológicas e informacionais e das novas formas de trabalho ao longo do tempo, em diferentes espaços (urbanos e rurais) e contextos.

(EM13CHS402) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.

Competência Específica da Área

Identificar e combater as diversas formas de injustiça, preconceito e violência, adotando princípios éticos, democráticos, inclusivos e solidários, e respeitando os Direitos Humanos. **(Competência 5 Currículo Paulista/BNCC)**

Habilidades

I.9. HISTÓRIA

I.10. GEOGRAFIA

<p>(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p>	<p>(EM13CHS501) Analisar os fundamentos da ética em diferentes culturas, tempos e espaços, identificando processos que contribuem para a formação de sujeitos éticos que valorizem a liberdade, a cooperação, a autonomia, o empreendedorismo, a convivência democrática e a solidariedade.</p> <p>(EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas.</p>
<p>Competência Específica da Área</p>	
<p>Participar do debate público de forma crítica, respeitando diferentes posições e fazendo escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade. (Competência 6 Currículo Paulista/BNCC)</p>	
<p>Habilidades</p>	
<p>I.9. HISTÓRIA</p>	<p>I.10. GEOGRAFIA</p>
<p>(EM13CHS601) Identificar e analisar as demandas e os protagonismos políticos, sociais e culturais dos povos indígenas e das populações afrodescendentes (incluindo os quilombolas) no Brasil contemporâneo, considerando a história das Américas e o contexto de exclusão e inclusão precária desses grupos na ordem social e econômica atual, promovendo ações para a redução das desigualdades étnico-raciais no país.</p>	<p>(EM13CHS605) Analisar os princípios da declaração dos Direitos Humanos, recorrendo às noções de justiça, igualdade e fraternidade, identificar os progressos e entraves à concretização desses direitos nas diversas sociedades contemporâneas e promover ações concretas diante da desigualdade e das violações desses direitos em diferentes espaços de vivência, respeitando a identidade de cada grupo e de cada indivíduo.</p>
<p>Orientações</p>	
<p>Os componentes curriculares de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas estão estruturados nos quatro campos de atuação, a saber: “Tempo e Espaço”, “Território e Fronteira”, “Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética” e “Política e Trabalho”.</p>	
<p>HISTÓRIA</p>	
<p>Sugerimos o desenvolvimento de atividades que promovam o caráter investigativo e a pesquisa em diferentes fontes de dados, estimulando possibilidades de interpretação histórica e o debate consciente diante dos dados apresentados.</p>	
<p>Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas. O componente curricular está estruturado nos quatro campos de atuação, a saber: Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.</p>	
<p>GEOGRAFIA</p>	
<p>Sugerimos que sejam propostos trabalhos que promovam a integração entre os alunos diante da problematização que se estabelece entre as diversas paisagens e suas perspectivas, a presença das tecnologias e os diversos agentes sociais. A apresentação de desafios coletivos é recomendada, na medida em que incentiva a curiosidade, a colaboração e a integração social na resolução de problemas, o que promove o desenvolvimento tanto das competências do componente quanto das competências socioemocionais.</p>	

Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas. O componente curricular está estruturado nos quatro campos de atuação, a saber: Tempo e Espaço, Território e Fronteira, Indivíduo, Natureza, Sociedade, Cultura e Ética e Política e Trabalho.

Objetos do Conhecimento

I.9. HISTÓRIA

I.10. GEOGRAFIA

TEMPO E ESPAÇO

- Memória, cultura, identidade e diversidade:
 - ✓ a produção do conhecimento histórico e suas narrativas na origem dos povos do Oriente Médio, Ásia, Europa, América e África como registro e construção da memória, cultura, identidade e diversidade.
- A construção do discurso civilizatório em diferentes contextos e seus desdobramentos (Iluminismo, Imperialismo e Neocolonialismo):
 - ✓ organização e funcionamento da sociedade na inter-relação entre indivíduo e coletividade, considerando diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, entre outras).
- A dinâmica da inter-relação entre indivíduo e coletividade, com base nas diferentes matrizes conceituais (etnocentrismo, cultura, tipologias sociais, entre outras):
 - ✓ África, o berço da humanidade;
 - ✓ diferentes momentos da história pré-escrita: Paleolítico e Neolítico;
 - ✓ Civilizações Fluviais - povos da Mesopotâmia e Egito Antigo;
 - ✓ indígenas na América- Incas, Maias e Astecas;
 - ✓ indígenas no Brasil;
 - ✓ a herança cultural e a valorização da memória e do patrimônio histórico material e imaterial;
 - ✓ as imagens e seus diferentes suportes: informação e comunicação política e social ao longo das temporalidades históricas.
- A formação da economia das nações, seu desenvolvimento histórico e seu papel na organização social:
 - ✓ Grécia Antiga: formação, ocupação e hegemonia;
 - ✓ Roma Antiga: formação, ocupação e expansão territorial e intercâmbio cultural.

TERRITÓRIO E FRONTEIRA

- Formação dos Estados nacionais: princípios e elementos de composição do Estado e formas de governo, nação e sociedade sem Estado;

TEMPO E ESPAÇO

- As relações entre espaço, sociedade, natureza, trabalho e tempo:
 - ✓ transformações antrópicas no meio físico em diferentes sociedades.
- Sociedades tradicionais e urbano-industriais:
 - ✓ as transformações da paisagem e do território pelo modo de vida e pela ocupação do espaço.
- A dinâmica da natureza e os impactos causados pela ação antrópica;
- Os processos de transformação da paisagem em diferentes sociedades;
- Técnicas de cartografia e geotecnologias e seu uso em diferentes fenômenos espaciais;
- Mapas temáticos e a análise de territórios.

TERRITÓRIO E FRONTEIRA

- As correntes migratórias, a produção e circulação de mercadorias e suas marcas na paisagem;
- Produção e ocupação do espaço por meio da análise e elaboração de mapas temáticos.

INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA

- Impactos socioambientais relacionados aos diferentes padrões de consumo e à necessidade de adoção de hábitos sustentáveis;
- Riscos e desastres:
 - ✓ vulnerabilidade e insegurança ambiental.
- Mudanças climáticas:
 - ✓ as estratégias e instrumentos internacionais de promoção das políticas ambientais.
- Segregação socioespacial, vulnerabilidade socioambiental no mundo contemporâneo.

POLÍTICA E TRABALHO

<ul style="list-style-type: none"> ✓ a formação dos Estados Nacionais- Inglaterra, França, Espanha e Portugal – O Absolutismo e o Antigo Regime; ✓ formação dos Estados Unidos; ✓ Revolução Inglesa; ✓ Revolução Francesa. <ul style="list-style-type: none"> • Processos migratórios, suas motivações e desdobramentos (questões étnicas, xenofobia e conflitos territoriais). <p>INDIVÍDUO, NATUREZA, SOCIEDADE, CULTURA E ÉTICA</p> <ul style="list-style-type: none"> • Os impactos dos avanços técnicos científicos informacionais, da indústria cultural e de massa e seus usos no sistema capitalista; • Instituições, estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável: <ul style="list-style-type: none"> ✓ infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo. <p>POLÍTICA E TRABALHO</p> <ul style="list-style-type: none"> • Instituições, estados, indivíduos e o desenvolvimento sustentável; • Os blocos de poder e os organismos internacionais: a economia globalizada, considerando as ações de organismos internacionais como FMI, OMC e Banco Mundial; • Infraestrutura, governança ambiental no Brasil e em diferentes países do mundo; <p>A produção técnica e impactos socioeconômicos em diferentes tempos e lugares: a trajetória histórica de diferentes sociedades e seus impactos ambientais em âmbito local, regional e global.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Impactos ambientais em áreas rurais e urbanas e a relação com a produção econômica; • Gestão de resíduos sólidos e sustentabilidade socioambiental; • Impactos socioeconômicos, socioambientais e na biodiversidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ as práticas agropecuárias e extrativas; a cadeia produtiva do petróleo, dos minérios, desmatamento, o assoreamento, as queimadas, a erosão, a poluição do ar, do solo e das águas. • A produção econômica e as legislações para uso, preservação, restauração, conservação dos recursos naturais.
Carga Horária	
I.9. HISTÓRIA	I.10. GEOGRAFIA
80 horas-aula	80 horas-aula
<p>Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: http://crt.cps.sp.gov.br.</p> <p>Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, não está prevista divisão de classes em turmas.</p>	

5.5.1.5. FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL

I.11 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES RECREATIVAS

Função: Organização de atividades recreativas - Classificação: Execução

Competências Profissionais	Habilidades
1. Analisar e selecionar os programas de atividades recreativas adequadas às diferentes segmentações, grupos, espaços e equipamentos.	1.1 Pesquisar e desenvolver atividades recreativas adequadas aos diferentes grupos (de faixa etária, limitações, interesse), considerando os espaços e equipamentos disponíveis. 1.2 Organizar os equipamentos para a realização de programas e atividades recreativas aplicadas aos vários segmentos. 1.3 Organizar as atividades, considerando as condições de disponibilidade do espaço.
Bases Tecnológicas	
<p>1. Atividades recreativas adaptadas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Voleibol; • Handebol; • Futebol; • Basquetebol. <p>2. Técnicas de dança</p> <ul style="list-style-type: none"> • De salão; • Circulares; • outras. <p>3. Atividades circenses</p> <p>4. Atividades aquáticas</p> <p>5. Atividades para diferentes grupos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Crianças e adolescentes; • Adultos; • Maturidade; • Pessoas com deficiência. <p>6. Classificação das atividades de lazer e recreação</p> <ul style="list-style-type: none"> • Revezamentos ou estafetas; • Aquáticas; • Sensoriais; • Sociais mesa/salão de; • Seleção; • Gráficos; • Cooperativas; • Competitivas; • Musicais; • Digitais/virtuais; 	<p>8. Aplicação de atividades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Spas; • Acampamentos e acantonamentos; • Condomínios residenciais; • Meios de hospedagem; • Meios de transporte: <ul style="list-style-type: none"> ✓ trens turísticos e navios. • Equipamentos e espaços de lazer e entretenimento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ teatros; ✓ cinemas; ✓ clubes; ✓ centros culturais e de lazer. • Colônias de férias; • Parques: <ul style="list-style-type: none"> ✓ ecológicos; ✓ temáticos; ✓ de diversão; ✓ aquáticos. • Espaços para eventos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ desportivos; ✓ sociais; ✓ corporativos; ✓ infantis; ✓ outros. • Hospitais, creches, casas de repouso; • Clubes, associações e agremiações; • Organizações Não Governamentais e Organizações da Sociedade Civil de interesse Público (ONGs e OSCIPs); • Cruzeiros marítimos. <p>9. Perfil dos profissionais de lazer e recreação</p>

- Quebra-gelo ou integração.

7. Descrição das atividades desenvolvidas

- Espaços fechados;
- Espaços abertos.

10. Planejamento e execução de atividades recreativas em eventos esportivos

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Criar roteiros de recreação e lazer adequados às diversas faixas etárias, aos grupos com mobilidade reduzida e a pessoas com e sem deficiência.

Valores e Atitudes

- Estimular atitudes respeitadas.
- Incentivar ações que promovam a cooperação.
- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de usar perspectivas e raciocínios criativos.
- Evidenciar iniciativa e flexibilidade para adaptar-se a novas dinâmicas.

Orientações

Sugere-se ao professor que realize uma atividade que desenvolva um evento de pequeno porte, que contemple as modalidades esportivas estudadas no presente módulo. Para isso, será necessária a aplicação das técnicas de organização existentes em um evento esportivo do componente de Planejamento em Eventos Esportivos.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	80	Total	80 horas-aula
----------------	----	----------------	----	--------------	---------------

I.12 TURISMO, HOSPITALIDADE E ESPORTE**Função:** Estudos de turismo e hospitalidade - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Correlacionar as dimensões da hospitalidade e do turismo à área de Eventos Esportivos.</p> <p>2. Analisar as características da oferta e da demanda turística nos eventos esportivos e as oportunidades de mercado e atuação do profissional do turismo em eventos esportivos.</p> <p>3. Identificar aspectos conceituais, históricos e contextos atuais do esporte.</p> <p>4. Analisar o esporte como direito do cidadão e os principais contextos em que ele acontece e os fatores que influenciam a valorização de algumas modalidades esportivas</p>	<p>1.1 Identificar os conceitos e aspectos históricos do Turismo e da Hospitalidade.</p> <p>1.2 Identificar os órgãos públicos e entidades representativas.</p> <p>2.1 Classificar os segmentos, formas e modalidades do turismo.</p> <p>2.2 Identificar as características da oferta e demanda turística e as oportunidades de mercado pertinentes ao profissional de eventos esportivos.</p> <p>2.3 Classificar e selecionar a cadeia produtiva turística.</p> <p>3.1 Analisar a história e os conceitos do esporte.</p> <p>3.2 Relacionar o desenvolvimento das diferentes culturas no mundo com a evolução esportiva local, regional e global.</p> <p>4.1 Comparar as principais características das manifestações esportivas.</p> <p>4.2 Identificar aspectos específicos do esporte nas legislações.</p> <p>4.3 Identificar os agentes de atuação no esporte.</p> <p>4.4 Relacionar as mudanças da legislação esportiva brasileira e o esporte como parte integrante da nossa cultura.</p> <p>4.5 Identificar aspectos ambientais e culturais que influenciam a prática esportiva de uma região e os mecanismos de acesso para a prática das modalidades e contemporâneas emergentes.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Turismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aspectos históricos; • Aspectos conceituais; • Dimensões; • Segmentação do turismo. <p>2. Modalidades e formas de turismo Conceitos de hospitalidade</p> <ul style="list-style-type: none"> • Evolução da hospitalidade; • Tipos de hospitalidade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ doméstica; ✓ comercial ou profissional; ✓ pública ou social; ✓ virtual. 	<ul style="list-style-type: none"> • Associação Brasileira de Empresas de Eventos - ABEOC; • Associação Brasileira de Centros de Convenções e Feiras - ABRACCEF; • União Brasileira dos Promotores de Feiras - UBRAFE; • Comitê Olímpico Brasileiro - COB; • Federação Internacional de Automobilismo - FIA; • Fédération Internationale de Football Association (Federação Internacional de Futebol) - FIFA. <p>10. Estudo de casos</p>

3. Domínios e dimensões da hospitalidade

- Escolas:
 - ✓ francesa;
 - ✓ americana;
 - ✓ brasileira.
- Pública, doméstica, comercial e virtual;
- 5 sentidos na hospitalidade:
 - ✓ audição;
 - ✓ olfato;
 - ✓ paladar;
 - ✓ tato;
 - ✓ visão.

4. Hospitalidade e tecnologia**5. Setores de atuação na área de Hospitalidade e Turismo**

- Características gerais, tipologia, classificação, entre outras:
 - ✓ meios de hospedagem;
 - ✓ meios de transportes;
 - ✓ agenciamento de viagens e operadoras turísticas;
 - ✓ entretenimento e lazer.

6. Cenário atual do mercado do Turismo, Hospitalidade e Lazer em esfera global e regional**7. Turismo e eventos desportivos**

- Aspectos históricos:
 - ✓ olimpíadas;
 - ✓ copa do mundo;
 - ✓ jogos panamericanos;
 - ✓ fórmula 1;
 - ✓ super bowl3;
 - ✓ UFC4;
 - ✓ outros.
- Fluxo de demanda;
- Economia local;
- Sazonalidade.

8. Cadeia produtiva**9. Órgãos públicos e entidades representativas**

- Ministério do Turismo;
- Convention & Visitors Bureau;

- Hospitalidade e turismo aplicados à realização de eventos esportivos.

11. Aspectos conceituais e históricos do Esporte

- Antiguidade;
- Idade Média;
- Era moderna;
- Novos movimentos esportivos no mundo atual

12. Manifestações esportivas

- Esporte educacional;
- Esporte de participação;
- Esporte de rendimento;
- Esporte de formação.

13. Legislação

- O esporte na Constituição Federal;
- Legislação desportiva:
 - ✓ Lei Zico;
 - ✓ Lei Pelé;
 - ✓ Lei Maquito Vilela;
 - ✓ Lei Piva.
- Código Brasileiro de Justiça Desportiva;
- Estatuto de Defesa do Torcedor;
- Leis de incentivo.

14. Políticas públicas de oferta de oportunidade de prática esportiva para a população**15. Estrutura organizacional do esporte**

- Federações;
- Confederações;
- Clubes;
- Ligas;
- Empresas de eventos esportivos e culturais;
- Secretarias de Esportes.

16. Esporte e Cultura

- Aspectos socioculturais e ambientais que influenciam a prática dos esportes:
 - ✓ esportes da atualidade na cultura brasileira;
 - ✓ profissionalização;
 - ✓ o espetáculo;
 - ✓ mídia nacional e mundial;
 - ✓ mecanismos de acesso;
 - ✓ locais de prática (público ou privado).

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Executar projetos de cunho sociocultural, esportivo, artístico, cênico, folclórico e ou de expressão corporal.
- Planejar, organizar e executar eventos esportivos.
- Promover atividades diferenciadas para atender ao mercado e suas novas tecnologias.
- Atender o setor esportivo e de atividade física através do estímulo, articulação e apoio em agendas e programas na área esportiva.
- Atuar no campo de atividades físicas, com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.

Valores e Atitudes

- Estimular a organização.
- Estimular o interesse pela realidade que nos cerca.
- Incentivar o diálogo e a interlocução.
- Incentivar atitudes que valorizem a tolerância.
- Respeitar as manifestações culturais de outros povos.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	80	Prática	00	Total	80 horas-aula
----------------	----	----------------	----	--------------	---------------

I.13 ORGANIZAÇÃO DE ATIVIDADES – ATLETISMO**Função:** Organização de atividades de atletismo - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Interpretar o processo de desenvolvimento histórico e o atual cenário das modalidades do atletismo.</p> <p>2. Associar provas, regras e especificidades do atletismo às atividades do organizador esportivo.</p> <p>3. Analisar os espaços físicos, materiais e equipamentos específicos e apropriados para o atletismo.</p>	<p>1.1 Identificar os diferentes contextos que propiciaram o desenvolvimento do atletismo.</p> <p>1.2. Identificar o cenário atual do atletismo no Brasil.</p> <p>1.3 Investigar locais e oportunidades de prática de atletismo.</p> <p>2.1 Identificar provas e modalidades do atletismo.</p> <p>2.2 Caracterizar as especificidades do atletismo.</p> <p>2.3 Identificar as formas de organização necessárias para cada prova e modalidade.</p> <p>2.4 Distinguir as regras oficiais do atletismo.</p> <p>2.5 Identificar os modelos oficiais de súmulas e registros do atletismo.</p> <p>2.6 Adequar súmulas às necessidades da atividade.</p> <p>2.7 Indicar adaptações nas regras do atletismo, procurando atender necessidades específicas.</p> <p>3.1 Identificar espaços físicos oficiais do Atletismo e as possíveis adequações.</p> <p>3.2 Selecionar equipamentos e materiais oficiais do atletismo e realizar as possíveis adequações.</p> <p>3.3 Relacionar os procedimentos básicos para a utilização dos espaços físicos, materiais e equipamentos para o atletismo.</p> <p>3.4 Operacionalizar a montagem de espaços físicos, materiais e equipamentos para o atletismo.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Aspectos históricos e contextos atuais do atletismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Panorama mundial e brasileiro; • Espaços de práticas no Brasil; • Contexto dos praticantes de cada modalidade. <p>2. Provas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Corridas rasas: 100m; 200m; 400m; 800m; 1500m; 5000m e 10000m; • Com barreira: 100m e 10m, 400m; • Com obstáculos: 3000m; • Marcha atlética: 20000m e 50000m; • Revezamento: 4 X 100m; 4 X 400m; • Saltos: distância, altura, triplo e com vara; • Arremesso e lançamentos: peso, disco, martelo e dardo; 	<ul style="list-style-type: none"> • Combinadas: heptatlo e decatlo; • De rua: maratona, meia maratona; • Outras. <p>3. Regras do atletismo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aplicação; • Adaptação. <p>4. Espaços físicos, equipamentos e materiais</p> <ul style="list-style-type: none"> • Montagem; • Adaptação; • Manutenção; • Armazenamento; • Segurança.

Informações Complementares**Atribuições e Responsabilidades**

- Planejar, organizar e executar eventos esportivos.
- Atender e acompanhar o público local antes, durante e depois das atividades.
- Gerenciar espaços físicos, materiais, recursos e equipamentos para a prática de esportes e atividade física.
- Orientar os participantes em relação à segurança pessoal e coletiva, cuidados com a utilização de aparelhos e a prática de diversas atividades.

Valores e Atitudes

- Comprometer-se com igualdade de direitos.
- Estimular a comunicação nas relações interpessoais.
- Estimular o interesse na resolução de situações-problema.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Demonstrar autoconfiança na execução de procedimentos que envolvam duração.

Orientações

Neste componente, sugere-se o desenvolvimento de um evento esportivo relacionado ao atletismo, que seja de pequeno porte para um público específico.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	80	Total	80 horas-aula
----------------	----	----------------	----	--------------	---------------

I.14 GESTÃO E LOGÍSTICA DE EVENTOS ESPORTIVOS**Função:** Gestão e logística de eventos esportivos - **Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar o mercado de eventos e em especial dos eventos esportivos, suas demandas e características regionais e nacionais.</p> <p>2. Planejar eventos esportivos.</p> <p>3. Operacionalizar eventos esportivos, articulando serviços, fornecedores e infraestrutura.</p>	<p>1.1 Identificar tipologia de eventos esportivos.</p> <p>1.2 Pesquisar o mercado de eventos regional e nacional.</p> <p>1.3 Identificar os cargos e funções dos profissionais envolvidos no setor de eventos.</p> <p>2.1 Distinguir perfis de clientes de eventos esportivos.</p> <p>2.2 Executar fases pré, trans e pós-evento.</p> <p>2.3 Utilizar ferramentas de organização de eventos.</p> <p>3.1 Adequar o espaço para realização do evento esportivo de acordo com a tipologia e o leiaute.</p> <p>3.2 Organizar a logística para ambientes internos e externos em eventos, atendendo questões legais e éticas.</p> <p>3.3 Acompanhar a montagem e desmontagem dos equipamentos e recursos utilizados no evento.</p> <p>3.4 Orientar fornecedores e equipes de trabalho.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Conceito de eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Classificação dos eventos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pelo porte; ✓ por categoria; ✓ por localização; ✓ por área de interesse; ✓ por data de realização; ✓ pelo perfil do participante; ✓ outros. • Contextualização do mercado de eventos esportivos regional e nacional; • Tendências de mercado. <p>2. Eventos esportivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Perfil do cliente; • Tipologia: <ul style="list-style-type: none"> ✓ copa do mundo de futebol; ✓ olimpíadas; ✓ torneios de lutas (UFC <i>Ultimate Fighting Championship</i>); ✓ torneios diversos; ✓ campeonatos; ✓ taças ou copas diversas; ✓ corridas de rua; 	<p>5. Redes de fornecedores em eventos esportivos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Organização de catálogo de fornecedores. <p>6. Princípios de organização e montagem de eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Uso de planilhas para o planejamento de eventos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ checklist; ✓ cronograma; ✓ outros. <p>7. Estudo de leiaute para o evento esportivo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Diferenças entre eventos abertos e fechados; • Organização de visita técnica prévia para reconhecimento do local; • Cálculo de metragem x dimensões do espaço; • Croqui e mapa de espaços de eventos; • Posicionamento de estandes e equipamentos; • Organização de auditórios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ espaços entre assentos; ✓ número de assentos por filas; ✓ corredores de circulação. • Espaço para atendimento de emergências; • Espaço para estoques;

<ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>super bowl</i>; ✓ outros. <p>3. Fases de um evento esportivo</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pré -evento –definições: <ul style="list-style-type: none"> ✓ edições anteriores; ✓ objetivo; ✓ tema; ✓ público-alvo; ✓ local/sede; ✓ programação; ✓ duração do evento; ✓ recursos (materiais, financeiros, físicos, humanos e audiovisuais); ✓ outros. • Trans – evento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ organização e montagem de espaço e equipamentos; ✓ gestão da equipe e de fornecedores no dia do evento. • Pós - evento: <ul style="list-style-type: none"> ✓ desmontagem do evento; ✓ prestação de contas junto ao cliente; ✓ portfólio; ✓ avaliação e controle: <ul style="list-style-type: none"> ○ pesquisa de satisfação e/ou questionários de avaliação. ✓ relatório pós-evento devolução de sobras de materiais; ✓ agradecimentos. <p>4. Ferramentas de organização de eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ficha técnica; • <i>Brainstorming</i>; • <i>Briefing</i>; • Visita técnica ao espaço do evento; • Proposta; • outros. 	<ul style="list-style-type: none"> • Controle e circulação de público. <p>8. Organização de áreas externas dos eventos - logística externa</p> <ul style="list-style-type: none"> • Estacionamento e bolsões de estacionamento; • Gestão de filas; • Sinalização para acesso ao evento; • Estruturas móveis <ul style="list-style-type: none"> ✓ arquibancada; ✓ palco; ✓ pódio; ✓ área de concentração e aquecimento. <p>9. Acessibilidade em eventos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de público: <ul style="list-style-type: none"> ✓ pessoas com deficiência (PcDs); ✓ pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA); ✓ pessoas com obesidade; ✓ pessoas com mobilidade reduzida. • Filas exclusivas; • Equipamentos necessários; • Espaços reservados; • Treinamento de equipe de atendimento. <p>10. Patrocinador / parcerias</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificação de parcerias; • Elaboração de carta-proposta; • Definição básica de cotas de patrocínio: <ul style="list-style-type: none"> ✓ diamante; ✓ ouro; ✓ prata; ✓ bronze. • Contrapartidas ao patrocinador; • Apresentação de propostas de apoio.
Informações Complementares	
<p>Atribuições e Responsabilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Controlar atividades operacionais e de logística em eventos esportivos. • Assessorar o planejamento, a organização e a execução de projetos em eventos esportivos. • Organizar e supervisionar as instalações e os locais de realização dos eventos e acompanhar os demais serviços de apoio. <p>Atribuições Empreendedoras</p> <ul style="list-style-type: none"> • Identificar oportunidades e ameaças em uma situação. <p>Valores e Atitudes</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivar a criatividade. • Estimular a organização. 	

- Incentivar atitudes de autonomia.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Revelar capacidade e interesse na construção de relacionamentos.
- Demonstrar capacidade de adotar em tempo hábil a solução mais adequada entre possíveis alternativas.

Orientações

Sugere-se o desenvolvimento, entre os componentes curriculares, de um evento de pequeno porte. Para isso, é necessária a aplicação de técnicas de gestão de um evento esportivo, considerando a logística aplicada em sua organização. Devem ser realizadas análises do cenário de eventos esportivos, tanto em ambientes internos, quanto em ambientes externos.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	80	Total	80 horas-aula
----------------	----	----------------	----	--------------	---------------

I.15 PROJETOS DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO**Função:** Operação de sistemas informatizados e execução de atividades essenciais em computação -**Classificação:** Execução

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Gerenciar e organizar arquivos e informações digitais de forma segura e eficiente, utilizando tecnologias de Sistemas Operacionais e em nuvem, garantindo a proteção de dados e aplicando conhecimentos no uso de ferramentas digitais de produtividade e comunicação.</p> <p>2. Aplicar técnicas de pensamento computacional na solução de problemas, utilizando os pilares do pensamento computacional, de forma crítica e criativa, para desenvolver soluções tecnológicas eficientes.</p> <p>3. Aplicar técnicas de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) para desenvolver soluções práticas, de forma criativa, ética e crítica, explorando ferramentas acessíveis para gerar conteúdo digital em diferentes formatos.</p>	<p>1.1 Utilizar métodos eficazes para a organização, categorização e segurança de arquivos em dispositivos locais e em ambientes de nuvem, mantendo a acessibilidade e a integridade das informações.</p> <p>1.2 Aplicar práticas de navegação segura na internet, incluindo o uso responsável de redes sociais, proteção contra fraudes digitais, e conscientização sobre privacidade e segurança de dados.</p> <p>1.3 Criar, editar e formatar documentos de texto, planilhas e apresentações, empregando técnicas que maximizem a eficácia na comunicação e apresentação de informações.</p> <p>2.1 Decompor problemas complexos em partes menores e mais gerenciáveis, facilitando a análise detalhada e a identificação de soluções específicas para cada parte.</p> <p>2.2 Identificar e utilizar padrões e regularidades em dados ou problemas apresentados, para simplificar e agilizar o processo de solução.</p> <p>2.3 Utilizar técnicas de abstração em informações essenciais, filtrando detalhes irrelevantes e criando modelos ou representações simplificadas para lidar com problemas complexos de forma eficiente.</p> <p>2.4 Elaborar algoritmos estruturados, desenvolvendo sequências lógicas de passos para a resolução de problemas, garantindo eficiência, nitidez e a possibilidade de replicação das soluções propostas.</p> <p>3.1 Analisar o funcionamento da Inteligência Artificial Generativa em relação à IA Tradicional, identificando suas principais técnicas, áreas de aplicação e utilização na geração de textos, planilhas, apresentações e imagens.</p> <p>3.2 Utilizar ferramentas acessíveis de IA Generativa, como plataformas online e bibliotecas básicas, para explorar a criação de conteúdos digitais no desenvolvimento de pequenos projetos práticos, em contextos criativos e de resolução de problemas.</p>

	3.3 Analisar os impactos éticos e sociais da IA Generativa, incluindo questões de viés, privacidade, segurança, direitos autorais e uso responsável das tecnologias.
Bases Tecnológicas	
<p>1. Gerenciamento de arquivos e utilização de aplicativos de produtividade (5 semanas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manipulação e organização de arquivos e pastas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ computador; ✓ dispositivos móveis; ✓ em nuvem. • Sincronização, backup e restauração de arquivos em nuvem; • Uso de redes sociais, privacidade e segurança; • Apresentações: <ul style="list-style-type: none"> ✓ slide mestre e formatação direcionada a apresentações eletrônicas; ✓ temas pré-definidos; ✓ elaboração e formatação de slides; ✓ técnicas de apresentação. • Edição de textos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ formatação básica; ✓ inserção de elementos nos documentos; ✓ formatação direcionada às normas da ABNT. • Planilhas eletrônicas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ fórmulas; ✓ funções; ✓ gráficos. <p>2. Pensamento computacional (10 semanas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução ao pensamento computacional: <ul style="list-style-type: none"> ✓ definição e importância do pensamento computacional no contexto atual; ✓ apresentação dos quatro pilares do pensamento computacional: decomposição, reconhecimento de padrões, abstração e algoritmos; ✓ exemplos práticos e aplicações do pensamento computacional em diferentes áreas; ✓ atividade prática: identificação de problemas cotidianos que podem ser resolvidos com pensamento computacional. • Decomposição de problemas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de decomposição e sua importância na resolução de problemas complexos; 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ operadores aritméticos, relacionais e lógicos; ✓ estruturas de decisão: <i>if</i>, <i>else</i> e <i>switch-case</i>; ✓ conceito de repetição e tipos de estruturas: <i>for</i>, <i>while</i> e <i>do-while</i>; ✓ conceitos de otimização de algoritmos: eficiência e clareza; ✓ aplicação de algoritmos em diferentes contextos: matemática, robótica, inteligência artificial; ✓ estudo de casos: análise de algoritmos clássicos (ex: ordenação, busca); ✓ atividade prática: análise e otimização de algoritmos em pseudocódigo. <p>3. Inteligência Artificial (5 semanas)</p> <ul style="list-style-type: none"> • Introdução à Inteligência Artificial: <ul style="list-style-type: none"> ✓ definição e histórico da inteligência artificial (IA); ✓ principais áreas de aplicação da IA: visão computacional, processamento de linguagem natural (pln), aprendizado de máquina; ✓ diferenças entre IA tradicional e IA generativa. • Fundamentos da Inteligência Artificial Generativa <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de Inteligência Artificial Generativa (IAGen) e sua importância; ✓ principais técnicas da IAGen: redes generativas adversariais (GANs), transformadores (<i>Transformers</i>) e <i>autoencoders</i>; ✓ Atividade prática: exploração inicial de uma ferramenta online de IA Generativa (Ex: ChatGPT, Co-Pilot, Gemini). • Ferramentas e Plataformas de IA Generativa <ul style="list-style-type: none"> ✓ introdução às ferramentas e plataformas acessíveis para IA Generativa (Ex.: Llama, Co-pilot, ChatGPT, MidJourney, Hugging Face); ✓ instalação e configuração de ambientes básicos de desenvolvimento; ✓ atividade prática: primeiros passos com uma ferramenta de IA Generativa, utilizando

<ul style="list-style-type: none"> ✓ técnicas de decomposição: divisão de tarefas, análise de problemas por partes e uso de diagramas; ✓ estudo de casos: decompondo problemas reais e tecnológicos; ✓ atividade prática: decomposição de um problema complexo em tarefas menores. • Reconhecimento de padrões: <ul style="list-style-type: none"> ✓ entendendo padrões e regularidades em diferentes contextos (números, texto, gráficos, comportamentos); ✓ estratégias para identificar padrões em dados e problemas apresentados; ✓ exemplos práticos: identificação de padrões em problemas simples de lógica e matemática; ✓ atividade prática: exercícios de reconhecimento de padrões em diferentes cenários; ✓ uso de padrões em algoritmos e desenvolvimento de software; ✓ padrões em <i>big data</i> e ciência de dados: como identificar tendências e padrões significativos; ✓ atividade prática: estudo de casos em análise de dados e desenvolvimento de soluções baseadas em padrões. • Abstração de problemas: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de abstração e sua relevância na resolução de problemas complexos; ✓ técnicas de abstração: identificação de elementos essenciais e eliminação de detalhes irrelevantes; ✓ aplicação de abstração em modelagem de problemas e soluções; ✓ atividade prática: exercícios de abstração com problemas cotidianos e tecnológicos; ✓ aplicação de abstração em modelos e simplificação de problemas; ✓ representação de problemas por meio de fluxogramas e diagramas; ✓ ferramentas de software para abstração e modelagem; ✓ atividade prática: desenvolvimento de modelos abstratos para problemas propostos. • Algoritmos e lógica de programação: <ul style="list-style-type: none"> ✓ algoritmos e sua importância no pensamento computacional; 	<p>um modelo pré-treinado para gerar imagens ou texto.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Geração de texto com IA: <ul style="list-style-type: none"> ✓ técnicas de geração de texto: modelos baseados em transformadores (ex: GPT); ✓ aplicações de geração de texto: chatbots, redação assistida, resumo automático; ✓ atividade prática: desenvolvimento de um projeto simples de geração de texto, utilizando uma plataforma (Ex.: ChatGPT ou Hugging Face). • Geração de imagens com IA: <ul style="list-style-type: none"> ✓ conceito de geração de imagens com IA: redes generativas adversariais (GANs) e transformadores; ✓ ferramentas populares para geração de imagens (Ex.: ChatGPT, MidJourney); ✓ exploração avançada de técnicas de geração de imagens: ajuste de parâmetros e <i>prompts</i>; ✓ discussão sobre direitos autorais e uso ético de imagens geradas por IA; ✓ atividade prática: projeto de criação de um portfólio de imagens geradas por IA. • Utilização de IAGen em aplicativos de produtividade: <ul style="list-style-type: none"> ✓ introdução do uso de IA em aplicativos de produtividade; ✓ Inteligência Artificial para elaboração de apresentações, criação e revisão de textos e geração de tabelas e planilhas eletrônicas. • Ética e impactos sociais da IA Generativa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ discussão sobre ética, privacidade, segurança e uso responsável da IA Generativa; ✓ impactos sociais e econômicos da IAGen: viés algorítmico, desinformação, e direitos autorais; ✓ atividade prática: análise de casos reais, envolvendo o uso de IA Generativa e propostas de boas práticas. • Projetos práticos de IA Generativa: <ul style="list-style-type: none"> ✓ integração dos conhecimentos adquiridos para criar projetos práticos; ✓ desenvolvimento de soluções simples que combinam diferentes formatos gerados por IA (texto e imagem); ✓ atividade prática: planejamento e início do projeto de criação de conteúdo generativo;
--	--

- ✓ principais conceitos: algoritmo, fluxograma, pseudocódigo, variáveis, constantes e tipos de dados;
- ✓ representação de algoritmos por meio de pseudocódigo e fluxogramas;
- ✓ entrada e saída de dados em algoritmos;
- ✓ estrutura sequencial: definição e exemplos;

- ✓ apresentação dos projetos desenvolvidos pelos alunos;
- ✓ feedback e avaliação dos projetos, com foco na aplicação prática dos conhecimentos adquiridos;
- ✓ reflexão sobre o aprendizado e discussão sobre possibilidades futuras de uso da IA Generativa.

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Avaliar e aplicar práticas éticas no uso de IA Generativa, garantindo que as soluções respeitem os direitos autorais e a privacidade.
- Manipular e ajustar modelos de IA Generativa para gerar conteúdo de acordo com as necessidades do projeto, analisar os resultados e otimizar os modelos para melhorar a qualidade e relevância do conteúdo produzido.
- Identificar e analisar problemas complexos, decompor esses problemas em partes menores, reconhecer padrões e desenvolver algoritmos para resolver questões específicas, garantindo a eficiência e eficácia das soluções propostas.
- Projetar e codificar programas de forma estruturada, testar e depurar códigos para garantir que atendam aos requisitos funcionais e não apresentem erros; documentar e manter o código, além de colaborar em equipes de desenvolvimento de software.
- Desenvolver e implementar soluções tecnológicas inovadoras que integrem pensamento computacional, lógica de programação e Inteligência Artificial Generativa, com utilização de algoritmos e modelos para automação de processos, desenvolvimento de software e geração de conteúdo digital, garantindo a funcionalidade e inovação das soluções.

Valores e Atitudes

- Incentivar comportamentos éticos.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.
- Manter-se atualizado a respeito de novas tecnologias referentes à área de atuação.
- Evidenciar capacidade de apresentar proposições consistentes para resolver problemas enfrentados em situações de trabalho.

Estratégias Didáticas

- Aulas expositivas e dialogadas para introdução de conceitos.
- Discussões em grupo e debates para promover o pensamento crítico e a troca de experiências.
- Atividades práticas em laboratório com uso de computadores para aplicação de ferramentas e tecnologias específicas.
- Estudos de caso e simulações para estimular a aplicação prática dos conteúdos e habilidades em situações reais de trabalho.
- Avaliações formativas e projetos práticos para mensurar o entendimento dos alunos e promover a aplicação dos conhecimentos adquiridos.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	00	Prática	80	Total	80 horas-aula
---------	----	---------	----	-------	---------------

I.16 ESPORTES E QUALIDADE DE VIDA**Função:** Organização de eventos esportivos - **Classificação:** Planejamento

Competências Profissionais	Habilidades
<p>1. Analisar os conceitos e termos relacionados à atividade física, ao esporte e à qualidade de vida.</p> <p>2. Interpretar os princípios fisiológicos que atuam sobre o organismo humano em diferentes condições e intensidades de esforço.</p> <p>3. Correlacionar as exigências fisiológicas das diversas práticas físicas e o impacto das lesões e do envelhecimento no rendimento esportivo, considerando os diferentes públicos.</p>	<p>1.1 Relacionar os conceitos e termos usados nos diferentes contextos das práticas de atividades físicas e esportivas.</p> <p>2.1 Identificar adaptações fisiológicas provenientes das diferentes práticas de atividades físicas e níveis intensidade do esforço.</p> <p>2.2 Identificar formas de monitoramento dos diferentes tipos de estímulos aplicados nos contextos das práticas físicas e esportivas.</p> <p>2.3 Identificar a influência das atividades físicas nos processos fisiológicos do corpo humano.</p> <p>3.1 Caracterizar o processo de desenvolvimento do ser humano e sua relação com as atividades físicas.</p> <p>3.2 Identificar as alterações ocorridas com o processo de maturação e de envelhecimento.</p> <p>3.3 Caracterizar as lesões esportivas que afetam o aparelho locomotor.</p>
Bases Tecnológicas	
<p>1. Conceitos e termos aplicados à atividade física e ao esporte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Saúde: <ul style="list-style-type: none"> ✓ condicionamento físico; ✓ qualidade de vida; ✓ doenças hipocinéticas. • Comportamentos: <ul style="list-style-type: none"> ✓ hábitos; ✓ estilo de vida; ✓ alimentação. • Psicológico: <ul style="list-style-type: none"> ✓ motivação; ✓ estresse; ✓ autoestima. <p>2. Classificação das atividades físicas e esportivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aeróbicas; • Anaeróbicas; • Intermitentes. <p>3. Princípios da avaliação física e suas aplicações no esporte</p> <ul style="list-style-type: none"> • Antropométrica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ medidas corporais. 	<ul style="list-style-type: none"> • Metabólica: <ul style="list-style-type: none"> ✓ avaliação da recuperação. <p>4. Relação entre atividade física e alterações fisiológicas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aptidão física: <ul style="list-style-type: none"> ✓ relacionada à saúde e ao desempenho atlético. • Benefícios: <ul style="list-style-type: none"> ✓ físicos; ✓ sociais; ✓ emocionais. • Intensidades de esforço e altitude; • Performance. <p>5. Aparelho locomotor e principais lesões nas atividades físicas e esportivas</p> <ul style="list-style-type: none"> • Musculares; • Ósseas; • Articulares. <p>6. Efeitos do processo de crescimento e maturação no esporte</p>

- | | |
|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> • Neuromotora:
✓ respostas neuromusculares. | <ul style="list-style-type: none"> • Criança e adolescente: puberdade e seleção do talento esportivo; • Adulto e idoso: alterações osteomusculares, menopausa, doenças. |
|---|---|

Informações Complementares

Atribuições e Responsabilidades

- Promover qualidade de vida e saúde.
- Atuar no campo do esporte, com objetivos educacionais, de saúde, prevenção à violência, empreendedorismo e acessibilidade.
- Orientar os participantes nas questões de segurança pessoal e coletiva, cuidados com a utilização de aparelhos e as práticas de diversas atividades.

Valores e Atitudes

- Desenvolver a criticidade.
- Estimular atitudes respeitadas.
- Responsabilizar-se pela produção, utilização e divulgação de informações.

Competências Pessoais / Socioemocionais

- Assumir responsabilidade pelos atos praticados.
- Demonstrar capacidade de análise e tomada de decisão.

Orientações

Desenvolver os conteúdos de forma a proporcionar um amplo conhecimento dos termos, conceitos e suas aplicações práticas no contexto do esporte. O organizador esportivo precisa de embasamento teórico-prático para participar ou tomar decisões em equipes compostas por diferentes profissionais, tanto no momento de gestão de equipes e clubes esportivos, quanto no planejamento de eventos esportivos e/ou de vivências motoras para variados públicos e ambientes.

Profissionais habilitados a ministrarem aulas: Disponível em: <http://crt.cps.sp.gov.br>.

Divisão de classes em turmas: Todos os componentes curriculares preveem prática, expressa nas habilidades relacionadas às competências. Para este componente curricular, **não está prevista** divisão de classes em turmas.

Carga horária (horas-aula)

Teórica	40	Prática	00	Total	40 horas-aula
----------------	----	----------------	----	--------------	---------------

5.6. Fundamentos Pedagógicos para o Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP)

Os currículos do Centro Paula Souza, voltados ao Ensino Médio com Itinerário Formativo, têm como fundamentos pedagógicos o reconhecimento de que “[...] a educação tem um compromisso com a formação e o desenvolvimento humano global, em suas dimensões intelectual, física, afetiva, social, ética, moral e simbólica.” (BRASIL, 2018, p. 16). Desta forma, entende-se que as equipes gestoras de nossas escolas e, sobretudo, nossos professores têm papel determinante no desenvolvimento da proposta curricular. Nesse sentido, merecem destaques os dois enfoques pedagógicos trazidos pela BNCC: o foco no desenvolvimento de competências e o compromisso com a educação integral.

No Centro Paula Souza, o trabalho com o desenvolvimento das competências, ampliando as dimensões do saber e do saber fazer, é de longa data. Entendendo-se que as competências não são metas possíveis de alcançar da noite para o dia, de maneira isolada e em atividades pontuais, mas exigem planejamento intencional, avanço progressivo, correlação de saberes, oportunidade de aplicação de conhecimentos. Assim sendo, as habilidades situam-se como um meio para que, ao serem colocadas em ação, permitam alcançar as competências almejadas.

Para tanto, busca-se a educação integral, que preconiza:

- o rompimento da fragmentação por componente curricular, propondo um trabalho interdisciplinar por área de conhecimento. No Centro Paula Souza, essa abordagem abrange tanto a Formação Geral, na linha do que propõe a BNCC, como também a Parte Diversificada, na qual orienta-se o diálogo entre os componentes curriculares para a pesquisa, o planejamento, a criação e o desenvolvimento de projetos;
- uma resignificação da realidade a partir de temas contemporâneos que envolvam o âmbito local, regional e mundial; a Educação deve acompanhar as mudanças do mundo, garantindo um processo de ensino que parte da contextualização para que se chegue ao aprendizado;
- o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) e de metodologias ativas a fim de que se propicie um aprendizado significativo para o aluno e não apenas uma reprodução mecânica dos conceitos aprendidos. Dentre as metodologias ativas, destacam-se: Estudo de Caso; Aprendizagem Baseada em Projetos (ABP); Aprendizagem Baseada em Problemas (PBL - Problem Based Learning); Método STEM ou STEAM (Ciência, Tecnologia, Engenharia (Artes) e matemática); Aprendizagem Baseada em Equipes (TBL - Team Based Learning) Prototipagem; Simuladores, dentre outras. Desta forma, foca-se o protagonismo do aluno como sujeito do seu conhecimento, com a capacidade de análise crítica, argumentação, expressão do pensamento de maneira criativa e ética. Cabe destacar que as aulas expositivas e dialogadas têm grande valia também como metodologia, pois são oportunidades de orientação e solução de dúvidas, portanto, espera-se que o professor planeje, diversifique e adote a metodologia pertinente a cada conhecimento a ser adquirido pelo aluno;

- os saberes como elementos estruturantes da prática docente, que tem o desafio de definir e organizar a maneira como serão abordados, por meio de metodologias. Nessa perspectiva, o professor assume papel de mediador e indicador de caminhos da aprendizagem, capaz de romper paradigmas cristalizados sobre o fazer docente, mostrando-se disposto a continuar estudando e se aperfeiçoando, pesquisando, interagindo, criando ferramentas e recursos, oferecendo mudanças possíveis e necessárias, tendo em vista o currículo escolar, o projeto de vida do aluno e o contexto que o cerca.

Desta forma, nota-se que os fundamentos pedagógicos não dizem respeito apenas ao currículo escolar, mas também ao lugar que o aluno ocupa no processo de ensino e de aprendizagem, assim como à desconstrução e reconstrução da figura do professor, que tem papel estratégico na transposição da teoria curricular para a prática educacional. Outro ponto crucial diz respeito ao processo avaliativo, podendo ser por meio de:

- **Avaliação Diagnóstica:** tem o propósito de identificar os saberes adquiridos pelo aluno, bem como as lacunas de aprendizagem, servindo como parâmetro para o planejamento docente, por isso, geralmente ocorre no início do processo de ensino e de aprendizagem. Podem ser utilizados instrumentos como questionários, entrevistas, exercícios, simulações, análise do desempenho anterior do aluno, dentre outros que possibilitem ao professor obter um diagnóstico que permita elaborar ações para atingir os objetivos educacionais esperados.
- **Avaliação Formativa:** busca acompanhar a construção do conhecimento ao longo do processo formativo, permitindo ao aluno demonstrar seu desenvolvimento e ao professor detectar a adequação das etapas de aprendizagem, dando feedback e reorientando, quando necessário. Alguns instrumentos contribuem para esse tipo de avaliação, como: observação de entrega de atividades, observação direta do desempenho, aplicação de provas, participação nas etapas de desenvolvimento de projetos, e outros mais.
- **Avaliação Cumulativa:** é caracterizada pela atribuição de menções ao longo do período letivo (bimestre) e está voltada ao desempenho do aluno em cada etapa avaliativa proposta. O professor trabalha junto ao aluno e faz o acompanhamento individualizado no dia a dia, orientando-o continuamente.
- **Avaliação Somativa:** visa à promoção do aluno; baseia-se nos resultados parciais alcançados nas avaliações cumulativas.
- **Autoavaliação:** proposta avaliativa que apresenta uma reflexão a respeito do processo, permitindo ter consciência do ensino ou da aprendizagem ao longo do período. Seu foco é o aperfeiçoamento do processo e a adoção de ações diferenciadas e novas posturas, quando necessárias.
- **A avaliação no Ensino Médio com Itinerário Formativo – Formação Técnica e Profissional (FTP),** como nos demais cursos oferecidos pelo Centro Paula Souza, deve ser continuada e processual, com critérios claros, prezando pela análise individual do aluno em cada etapa. Além de métodos de avaliação diversificados, o professor deve propor a quantidade necessária de avaliações, como parte de um ciclo avaliativo, oferecer a recuperação contínua ao longo do processo, não apenas

ao término, a fim de que o estudante possa demonstrar o desenvolvimento das competências e habilidades previstas.

A avaliação escolar, como prevê o Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza, deve ter uma abordagem holística, que considere diferentes variáveis na avaliação global do aluno. Desta forma, o processo avaliativo preza por uma visão mais abrangente, sem a adoção do caráter punitivo. A avaliação escolar não se destina apenas a apreciar o desempenho do aluno, mas também serve como referência para aprimorar o trabalho da escola, uma vez que as aprendizagens se materializam no currículo escolar e se propõem, dentre outros, a “construir e aplicar procedimentos de avaliação formativa de processo ou de resultado que levem em conta os contextos e as condições de aprendizagem, tomando tais registros como referência para melhorar o desempenho da escola, dos professores e dos alunos” (BRASIL, 2018, p.17). Portanto, os resultados da avaliação escolar fundamentam decisões e possibilitam a atuação estratégica, permitindo, inclusive, adotar novos percursos.

Assim sendo, os fundamentos pedagógicos sucintamente abordados refletem o compromisso do Centro Paula Souza, em sintonia com a BNCC, na busca da promoção de uma educação integral, voltada ao acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno dos alunos, fortalecida no enfrentamento à discriminação e ao preconceito, com respeito às diferenças e diversidades (BRASIL, 2018, p. 14). Ainda, externalizam a construção de currículos com propostas pedagógicas voltadas à igualdade, à equidade e à qualidade das aprendizagens (BRASIL, 2018, p. 15) nas escolas técnicas do Estado de São Paulo.

Fonte de Consulta

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 25 fev 2025,

5.7. Metodologia de Elaboração e Reelaboração Curricular e Público-alvo da Educação Profissional

A cada novo paradigma legal da Educação Profissional e Tecnológica, o Centro Paula Souza executa as adequações cabíveis desde o paradigma imediatamente anterior, da organização de cursos por área profissional até a mais recente taxonomia de eixos tecnológicos do Ministério da Educação – MEC.

Ao lado do atendimento à legislação (e de participação em consultas públicas, quando demandado pelos órgãos superiores, com o intuito de contribuir para as diretrizes e bases da Educação Profissional e Tecnológica), o desenvolvimento e o oferecimento de cursos técnicos em parceria com o setor produtivo/mercado de trabalho têm sido a principal diretriz do planejamento curricular da instituição.

A metodologia atualmente utilizada pelo Grupo de Formulação e de Análises Curriculares constitui-se primordialmente nas ações/processos descritos a seguir:

1. Pesquisa dos perfis e atribuições profissionais na Classificação Brasileira de Ocupações – CBO – do Ministério do Trabalho e Emprego e, também, nas descrições de cargos do setor produtivo/mercado de trabalho, preferencialmente em parceria.
2. Seleção de competências, de habilidades e de bases tecnológicas, de acordo com os perfis profissionais e atribuições.
3. Consulta ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC, para adequação da nomenclatura da habilitação, do perfil profissional, da descrição do mercado de trabalho, da infraestrutura recomendada e da possibilidade de temas a serem desenvolvidos.
4. Estruturação de componentes curriculares e respectivas cargas horárias, de acordo com as funções do processo produtivo. Esses componentes curriculares são construídos a partir da descrição da função profissional subjacente à ideologia curricular, bem como pelas habilidades (capacidades práticas), pelas bases tecnológicas (referencial teórico) e pelas competências profissionais, a mobilização das diretrizes conceituais e das pragmáticas.
5. Mapeamento e catalogação das titulações docentes necessárias para ministrar aulas em cada um dos componentes curriculares de todas as habilitações profissionais.
6. Mapeamento e padronização da infraestrutura necessária para o oferecimento de cursos técnicos: laboratórios, equipamentos, instalações, mobiliário e bibliografia.
7. Estruturação dos planos de curso, documentos legais que organizam e ancoram os currículos na forma de planejamento pedagógico, de acordo com as legislações e fundamentações socioculturais, políticas e históricas, abrangendo justificativas, objetivos, perfil profissional e organização curricular, aproveitamento de experiências, de conhecimentos e avaliação da aprendizagem, bem como infraestrutura e pessoal docente, técnico e administrativo.
8. Validação junto ao público interno (Unidades Escolares) e ao público externo (Mercado de Trabalho/Setor Produtivo) dos currículos desenvolvidos.
9. Estruturação e desenvolvimento de turma-piloto para cursos cujos currículos são totalmente inéditos na instituição e para cursos não contemplados pelo MEC, em seu Catálogo Nacional de Cursos Técnicos.
10. Capacitação docente e administrativa na área de Currículo Escolar.
11. Pesquisa e publicação na área de Currículo Escolar.

O público-alvo da produção curricular em Educação Profissional e Tecnológica constitui-se nos trabalhadores de diferentes arranjos produtivos e níveis de escolarização, que precisam ampliar sua formação profissional, bem como em pessoas que iniciam ou que desejam migrar para outras áreas de atuação profissional.

5.8. Enfoque Pedagógico

Constituindo-se em meio para guiar a prática pedagógica, o currículo organizado a partir de competências será direcionado para a construção da aprendizagem do aluno enquanto sujeito do seu próprio desenvolvimento. Para tanto, a organização do processo de aprendizagem privilegiará a definição de

objetivos de aprendizagem e/ou questões geradoras, que orientam e estimulam a investigação, o pensamento e as ações, assim como a solução de problemas.

Dessa forma, a problematização e a interdisciplinaridade, a contextualização e os ambientes de formação se constituem ferramentas básicas para a construção das habilidades, atitudes e informações relacionadas às competências requeridas.

5.9. Trabalho de Conclusão de Curso – TCC

A sistematização do conhecimento a respeito de um objeto pertinente à profissão, desenvolvido mediante controle, orientação e avaliação docente, permitirá aos alunos o conhecimento do campo de atuação profissional, com suas peculiaridades, demandas e desafios.

Ao considerar que o efetivo desenvolvimento de competências implica na adoção de sistemas de ensino que permitam a verificação da aplicabilidade dos conceitos tratados em sala de aula, torna-se necessário que cada escola, atendendo às especificidades dos cursos que oferece, crie oportunidades para que os alunos construam e apresentem um produto – Trabalho de Conclusão de Curso – TCC.

Conforme **Portaria do Coordenador do Ensino Médio e Técnico nº 2429, de 23/08/2022**, os Trabalhos de Conclusão de Curso serão regidos pelo Regulamento Geral atendidas as disposições da Unidade de Ensino Médio e Técnico (Cetec), e em conformidade com as normas atuais da ABNT, a Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 - Direitos Autorais e a Lei Federal nº 13.709, de 14 de agosto de 2018 - Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). As especificidades deverão fazer parte do Projeto Político Pedagógico (PPP) da Unidade de Ensino, de acordo com o Art. 3º, Parágrafo Único, da referida Portaria.

A temática a ser abordada deve estar contida no perfil profissional de conclusão da habilitação, que se constitui na síntese das atribuições, competências e habilidades da formação técnica; a temática deve ser planejada sob orientação do professor responsável pelo componente curricular.

5.9.1. Orientação

A orientação do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso ficará por conta do professor responsável pelos temas do Planejamento e Desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) em **ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, na 3ª Série.

5.10. Prática Profissional

A Prática Profissional será desenvolvida em laboratórios da Unidade de Ensino e nas empresas representantes do setor produtivo, se necessário, e/ou estabelecido em convênios ou acordos de cooperação.

A prática será incluída na carga horária da Habilitação Profissional e não está desvinculada da teoria, pois constitui e organiza o currículo. Estudos de caso, visitas técnicas, conhecimento de mercado e das empresas, pesquisas, relatórios, trabalhos individuais e trabalhos em equipes serão procedimentos pedagógicos desenvolvidos ao longo do curso.

O tempo necessário e a forma como será desenvolvida a Prática Profissional realizada na escola e/ou nas empresas ficarão explicitados na proposta pedagógica da Unidade de Ensino e no plano de trabalho dos docentes.

Todos os componentes curriculares preveem a prática, juntamente com os conhecimentos teóricos, visto que as competências se constituem na mobilização e na aplicação das habilidades (práticas) e de fundamentação teórica, técnica, científica, tecnológica (bases tecnológicas).

Os componentes curriculares, organizados por competências, trazem explícitas as habilidades a serem desenvolvidas, relacionadas (inclusive numericamente a cada competência), bem como o aparato teórico, que subsidia o desenvolvimento de competências e de habilidades.

A explicitação da carga horária "Prática" no campo específico de cada componente curricular, no final de cada quadro, em que há a divisão entre "Teórica" e "Prática" é uma distinção puramente metodológica, que visa direcionar o processo de divisão de classes em turmas (distribuição da quantidade de alunos, em duas ou mais turmas, quando da necessidade de utilizar outros espaços além dos espaços convencionais da sala de aula, como laboratórios, campos de estágio, empresas, atendimento nas áreas de Saúde, Indústrias, Fábricas entre outras possibilidades, nas ocasiões em que esses espaços não comportarem o número total de alunos da classe, sendo, então, necessário distribuir a classe, dividindo-a em turmas).

Assim, todos os componentes desenvolvem práticas, o que pode ser constatado pela própria existência da coluna 'habilidades', mas será evidenciada a carga horária "Prática" quando se tratar da necessidade de utilização de espaços diferenciados de ensino-aprendizagem, além da sala de aula, espaços esses que podem demandar a divisão de classes em turmas, por não acomodarem todos os alunos de uma turma convencional.

Dessa forma, um componente que venha a ter sua carga horária explicitada como 100% teórica não deixa de desenvolver práticas - apenas significa que essas práticas não demandam espaços diferenciados nem a divisão de classes em turmas.

Cada caso de divisão de classes em turmas será avaliado de acordo com suas peculiaridades; cada Unidade de Ensino deve seguir os trâmites e orientações estabelecidos pela Unidade do Ensino Médio e Técnico para obter a divisão de classes em turmas.

5.11. Estágio Supervisionado

A **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** não exige o cumprimento de estágio supervisionado em sua organização curricular, contando com aproximadamente **760** horas-aula de práticas profissionais, que poderão ser desenvolvidas integralmente na escola e/ou em empresas da região. Essas práticas ocorrerão com a utilização de procedimentos didáticos como simulações, experiências, ensaios e demais técnicas de ensino que permitam a vivência dos alunos em situações próximas à realidade do setor produtivo. O trabalho com projetos, estudos de caso, visitas técnicas monitoradas, pesquisas de campo e aulas práticas em laboratórios devem garantir o desenvolvimento de competências específicas da área de formação.

O aluno, a seu critério, poderá realizar estágio supervisionado, não sendo, no entanto, condição para a conclusão do curso. Quando realizado, as horas efetivamente cumpridas deverão constar do Histórico Escolar do aluno. A escola acompanhará as atividades de estágio, cuja sistemática será definida em um Plano de Estágio Supervisionado devidamente incorporado ao Projeto Pedagógico da Unidade de Ensino. O Plano de Estágio Supervisionado deverá prever os seguintes registros:

- sistemática de acompanhamento, controle e avaliação;
- justificativa;
- metodologias;
- objetivos;
- identificação do responsável pela Orientação de Estágio;
- definição de possíveis campos/áreas para realização de estágios.

O estágio somente poderá ser realizado de maneira concomitante com o curso, ou seja, ao aluno será permitido realizar estágio apenas enquanto estiver regularmente matriculado. Após a conclusão de todos os componentes curriculares será vedada a realização de estágio supervisionado.

5.12. Metodologias não presenciais

O plano de curso de Técnico em **ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA** prevê a possibilidade do desenvolvimento de 20% da carga horária do Itinerário da Formação Técnica Profissional com metodologias não presenciais, conforme disposto no § 1º, Artigo 13, da Deliberação CEE 207, de 16 de dezembro de 2022:

§ 1º Os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, ofertados na forma presencial, podem prever carga horária com metodologias não presenciais, respeitado o limite fixado no CNCT, desde que contem com suporte tecnológico e os estudantes tenham atendimento por docentes.

Para orientar os processos de ensino e de aprendizagem dos componentes curriculares desenvolvidos com metodologias não presenciais são previstos roteiros de aprendizagem, em formato digital, que apresentam situações de aprendizagem, por meio de vídeos, textos com linguagem dialógica, hipertextos,

dentre outros, que favorecem a promoção e o aprofundamento das competências e habilidades necessárias à formação técnica profissional.

O roteiro de aprendizagem, com as atividades propostas será disponibilizado pelo professor, conforme cronograma de aulas.

5.12.1. Frequência do aluno

A frequência dos alunos é computada a partir da produtividade e do cumprimento de prazos em relação às atividades estabelecidas pelos docentes dos componentes curriculares desenvolvidos com metodologias não presenciais.

Nem todas as atividades propostas para cômputo da frequência, necessariamente, precisam compor a menção bimestral. Entretanto, o aluno deve ter feedback de todas as atividades propostas, para que possa acompanhar seu desenvolvimento e verificar quais as suas dificuldades.

Observação: Vide Memorando com orientações complementares, emanado pela CGETEC.

5.12.2. Encontros síncronos mediados por tecnologias digitais

No desenvolvimento do curso, serão realizados encontros mensais síncronos mediados por tecnologias digitais destinados a discussões temáticas entre o docente responsável pelo componente curricular e os alunos da turma, apresentações de trabalhos e pesquisas desenvolvidas, soluções de dúvidas, dentre outras atividades pedagógicas interativas.

Observação: Vide Memorando com orientações complementares, emanado pela CGETEC.

5.12.3. Avaliação e recuperação

O processo de avaliação dos alunos é de responsabilidade do professor do componente curricular e ocorrerá de maneira contínua, com entrega de menções conforme previsto no calendário escolar da Unidade de Ensino. Devem ser de conhecimento do aluno: os instrumentos de avaliação e os critérios avaliativos que serão utilizados para compor sua menção bimestral, bem como, as datas de entrega das atividades e as estratégias de recuperação contínua, conforme prevê a legislação vigente no que tange ao direito de recuperação contínua de conhecimentos e menções, Deliberação CEETEPS nº 87, de 28/12/2022 - Regimento Comum das Escolas Técnicas do Centro Paula Souza:

Artigo 79 - Ao aluno de rendimento insatisfatório durante o semestre/ano letivo, serão oferecidos estudos de recuperação.

§ 1º - Os estudos de recuperação contínua constituir-se-ão de diagnóstico e reorientação da aprendizagem individualizada, com recursos e metodologias diferenciados, devidamente registrados.

§ 2º - Os resultados obtidos pelo aluno nos estudos de recuperação integrarão as sínteses de aproveitamento do período letivo.

CGETEC

Coordenadoria Geral de
Ensino Médio e Técnico

Cfac

Coordenadoria de Formulação
e de Análises Curriculares



As estratégias e oportunidades de recuperação contínua devem constar dos registros escolares: Plano de Trabalho Docente; Diário de Classe e Ficha de Desempenho (quando pertinente).

6. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Consoante dispõe o artigo 46 da Resolução CNE/CEB 1/2021, o aproveitamento de conhecimentos e experiências adquiridas anteriormente pelos alunos, diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão da respectiva habilitação profissional, poderá ocorrer por meio de:

- qualificações profissionais e etapas ou módulos de nível técnico concluídos em outros cursos;
- cursos de formação inicial e continuada ou qualificação profissional, mediante avaliação do aluno;
- experiências adquiridas no trabalho ou por outros meios informais, mediante avaliação do aluno;
- avaliação de competências reconhecidas em processos formais de certificação profissional.

O aproveitamento de competências, anteriormente adquiridas pelo aluno, por meio da educação formal/informal ou do trabalho, para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante avaliação a ser realizada por comissão de professores, designada pela Direção da Escola, atendendo aos referenciais constantes de sua proposta pedagógica.

Quando a avaliação de competências tiver como objetivo a expedição de diploma, para conclusão de estudos, seguir-se-ão as diretrizes definidas e indicadas pelo Ministério da Educação e assim como o contido na Deliberação CEE 107/2011.

7. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DE APRENDIZAGEM

A avaliação, elemento fundamental para acompanhamento e redirecionamento do processo de desenvolvimento de competências, estará voltada para a construção dos perfis de conclusão estabelecidos para as diferentes habilitações profissionais e as respectivas qualificações previstas.

Constitui-se num processo contínuo e permanente com a utilização de instrumentos diversificados – textos, provas, relatórios, autoavaliação, roteiros, pesquisas, portfólio, projetos, entre outros – que permitam analisar de forma ampla o desenvolvimento de competências em diferentes indivíduos e em diferentes situações de aprendizagem.

O caráter diagnóstico dessa avaliação permite subsidiar as decisões dos Conselhos de Classe e das Comissões de Professores acerca dos processos regimentalmente previstos de:

- classificação;
- reclassificação;
- aproveitamento de estudos.

Permite também orientar/reorientar os processos de:

- recuperação contínua;
- progressão parcial.

Estes dois últimos, destinados a alunos com aproveitamento insatisfatório, constituir-se-ão de atividades, recursos e metodologias diferenciadas e individualizadas com a finalidade de eliminar/reduzir dificuldades que inviabilizam o desenvolvimento das competências visadas.

Acresce-se, ainda, que o instituto da Progressão Parcial cria condições para que os alunos com menção insatisfatória em até três componentes curriculares possam, concomitantemente, cursar a série seguinte, ouvido o Conselho de Classe.

Por outro lado, o instituto da Reclassificação permite ao aluno a matrícula em série diverso daquele em que está classificado, expressa em parecer elaborado por Comissão de Professores, fundamentada nos resultados de diferentes avaliações realizadas.

Também através de avaliação do instituto de Aproveitamento de Estudos, permite reconhecer como válidas as competências desenvolvidas em outros cursos – dentro do sistema formal ou informal de ensino, dentro da formação inicial e continuada de trabalhadores, etapas ou séries das habilitações profissionais de nível técnico ou as adquiridas no trabalho.

Ao final de cada série, após análise com o aluno, os resultados serão expressos por uma das menções a seguir, conforme estão conceituadas e operacionalmente definidas:

Menção	Conceito	Definição Operacional
MB	Muito Bom	O aluno obteve excelente desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
B	Bom	O aluno obteve bom desempenho no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
R	Regular	O aluno obteve desempenho regular no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.
I	Insatisfatório	O aluno obteve desempenho insatisfatório no desenvolvimento das competências do componente curricular no período.

Será considerado concluinte do curso ou classificado para a série seguinte o aluno que tenha obtido aproveitamento suficiente para promoção – MB, B ou R – e a frequência mínima estabelecida.

A frequência mínima exigida será de 75% (setenta e cinco) do total das horas efetivamente trabalhadas pela escola, calculada sobre a totalidade dos componentes curriculares de cada série e terá apuração independente do aproveitamento.

A emissão de Menção Final e demais decisões, acerca da promoção ou retenção do aluno, refletirão a análise do seu desempenho feita pelos docentes nos Conselhos de Classe e/ ou nas Comissões Especiais, avaliando a aquisição de competências previstas para os anos correspondentes.

8. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

As instalações e equipamentos a serem utilizados pelo **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, devem ser os mesmos estabelecidos pela infraestrutura de laboratórios definida na **Habilitação Profissional de TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, ou curso equivalente (de acordo com a Tabela de Convergência do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos do MEC), autorizado e em funcionamento na Unidade de Ensino.

8.1. Formação Geral Básica

LABORATÓRIO DE CIÊNCIAS	
Sala de Apoio	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
01	Forno de micro-ondas - Sala de apoio
01	Refrigerador doméstico, Vertical, Uma Porta; Capacidade Total Mínima 260 Litros
Equipamentos de Química	
Quantidade	Identificação
01	Agitador Magnético – Placa de Aquecimento com Diâmetro de 14 cm
01	Balança de Precisão; Analítica Digital; Capacidade de 220 Gramas
01	Banho Maria; Capacidade 6 Litros
01	Capela para exaustão de gases 1200 x 750 x 2300mm (cxpxa)
01	Conjunto Didático; Kit de Química; para Ensino de Reações Químicas
01	Estufa de Secagem; e Esterilização, Capacidade: 42 Litros
01	Lava-olhos de Segurança; Equipamento do Tipo Chuveiro e lava-olhos;
01	Medidor de pH; Digital de Bancada; para Amostras de Soluções Aquosas
Equipamentos de Física	
Quantidade	Identificação
02	Anemômetro portátil com visor de cristal líquido digital; medição da velocidade do vento na faixa de 0,3 a 40 m/s.
11	Conjunto Didático; Conjunto de Cinemática e Dinâmica
11	Conjunto Didático; Kit de Física para Calorimetria e Termometria
11	Conjunto Didático; para Aulas de Física; Experimento de Queda Livre
11	Conjunto Didático; para Aulas de Física; Kit Óptico Não Linear
11	Conjunto Didático; para Experimentos de Eletricidade; Kit de Eletricidade Básico

11	Equipamentos para Fins Didáticos; para Análise Das Condições Ambientais; Possui 4 Parâmetros, Temperatura do Ar, Umidade Relativa, Pressão Sonora e Intensidade Da Luz
11	Equipamentos para Fins Didáticos; Radiômetro de Crookes Ou Light Mill (moinho de Luz) Ou Solar Engine (motor Solar)
05	Multímetro, portátil, digital
02	Paquímetro, tipo eletrônico, modelo digital, resolução 0,01 mm / .005", capacidade de 0 – 150 mm / 0 – 6"
01	Pluviômetro, sistema fotovotaico, resolução: <= a 0,2 mm
02	Termo-higrômetro digital
01	Termômetro com sensor infravermelho, leitura 20 a 42 °C ou 68,4 a 108 °F
Equipamentos de Biologia	
Quantidade	Identificação
11	Conjunto Didatico; para Estudo de Biologia; Observacao de Micro-organismos
10	Cronômetros digitais, relógio marcador de tempo, contador de tempo digital com cronômetro e relógio (timer digital)
11	Estruturas Educativas para Biologia; Modelo de Dna/rna Com Hélice Dupla e Divisões Moleculares
01	Estufa bacteriológica, capacidade para até 3 prateleira
05	Microscópio binocular Campo Claro Ocular 10x Campo 20mm 04 Objetivas
01	Microscópio trilocular com Câmera de no mínimo 1.3 Mp
01	Modelo Anatomico Humano; Anatomia do Olho Em 8 Partes
01	Modelo Anatomico Humano; Modelo de Medula Espinal
01	Modelo Anatomico Humano; Ouvido Ampliado Em 6 Partes
01	Modelo Anatomico Humano; Sistema Digestivo, 3 Partes
Equipamentos Eletrônicos	
Quantidade	Identificação
01	Condicionador de ar
01	Microcomputador
01	SMART TV LED 65"
02	Ventiladores
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
	Armários com portas e chaves
	Banquetas
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor

01	Quadro branco
01	Suporte para TV
Acessórios de FÍSICA Itens de responsabilidade da Unidade	
Quantidade	Identificação
10	Mola helicoidal, diâmetro de 20 mm e comprimento de 2 m
02	Trena, fita de aço temperado, 5 m
08	Trena, fita de aço temperado, 3 m
Acessórios de BIOLOGIA Itens de responsabilidade da Unidade	
Quantidade	Identificação
01	Estojo para pinça – caixa metálica
01	Kit de lâmina preparadas para microscopia
02	Pinça relojoeiro inox ponta fina e reta 12 cm.
Vidrarias Itens de responsabilidade da Unidade	
Quantidade	Identificação
10	Balão volumétrico 1000 ml
10	Balão volumétrico 250 ml
10	Balão volumétrico 500 ml
20	Balão volumétrico de 100 ml
04	Barrilete em PVC
20	Bastão de vidro
10	Bequer de vidro 1000 ml
20	Bequer de vidro de 150 ml
20	Bequer de vidro de 250 ml
10	Bequer de vidro de 500 ml
12	Bico de Bunsen
10	Bureta
12	Cadinho de porcelana
10	Cápsula de porcelana
02	Dessecador
12	Estantes para tubo de ensaio
24	Frasco de polietileno

24	Frasco em vidro âmbar
26	Frasco erlenmeyer 250 ml
20	Frasco erlenmeyer; 150 ml
10	Frasco kitazato 500 ml
10	Funil analítico
10	Funil tipo Buchner
20	Funil
04 caixas	Lâmina
04 caixas	Laminula
20m	Mangueira de silicone
12	Pêra insufladora de segurança
10	Pinça para bureta
100	Pipeta de Pasteur
12	Pipeta volumétrica 10 ml
12	Pipeta volumétrica 25 ml
12	Pipeta volumétrica de 50 ml
20	Pisseta
20	Placa de Petri
10	Proveta 100 ml
18	Proveta 50 ml
18	Proveta de 10 ml
10	Suporte para Bico de Busen
20	Suporte para vidraria
10	Suporte Universal
12	Tela de amianto
01	Termômetro clínico
02	Termômetro de máximo e mínimo
100	Tubo de ensaio 15cmX 2cm
20	Vidro relógio

SALA DE INTEGRAÇÃO CRIATIVA**Equipamentos**

Quantidade	Identificação
15	Notebooks

01	Carrinho para carregamento e recarga de Notebooks - Rack P/equipamento de Informática; Armazenar, Recarregar e Transportar Notebooks, Netbooks/ Tablets/ Chromebook
01	Condicionador de Ar
01	Caixa de Som amplificada
01	Impressora 3D. Equipamento multifuncional de bancada DESCRIÇÃO: Impressora para Produção de Protótipos Físicos Tridimensionais para Fins Didáticos
01	<p>KIT ARDUINO - ROBÓTICA</p> <p>Característica 1: Conjunto Didático, Tipo Kit Arduino; Contendo 01 Arduino Uno R3 (Microcontrolador Atmega328, Tensão de Operação 5 V).</p> <p>Característica 2: Cabo Usb 2.0 A-B Compatível c/ Saída Arduino comprimento de 1,5 metros.</p> <p>Característica 3: Placa Protoboard c/ 400 Furos. Sendo o diâmetro de cada furo de 0,8mm. Material: ABS (branco).</p> <p>Característica 4: Bateria 9V e Conector de Bateria 9V com cabo e plug tipo P4 (Macho).</p> <p>Característica 5: 40 Kit Jumper de 10 cm, sendo: 20 macho-macho e 20 macho-fêmea.</p> <p>Característica 6: Resistores de 1/8 W, sendo 10 de 330 ohms, 10 de 1 K ohms e 10 de 10 K ohms.</p> <p>Característica 7: Leds de 5 mm, sendo 3 de vermelho, 3 de verde e 3 de amarelo</p> <p>Característica 8: Potenciômetro de 10 k ohms</p> <p>Característica 9: Buzzer Ativo 12 mm, 5 V</p> <p>Característica 10: Display Digital 7 Segmentos Catodo Comum</p> <p>Característica 11: Display LCD 16x2 I2C Backlight Azul</p> <p>CARACTERÍSTICA 12: Led tipo RGB Difuso com Cátodo Comum</p> <p>CARACTERÍSTICA 13: Sensor de Luz LDR</p> <p>CARACTERÍSTICA 14: O Sensor ultrassônico HC-SR04</p> <p>CARACTERÍSTICA 15: Micro Servo 9g SG90 180 Graus</p> <p>CARACTERÍSTICA 16: Modulo Relé 5V com 2 canais</p> <p>CARACTERÍSTICA 17: 2 Chave Tactil Push-Button</p> <p>CARACTERÍSTICA 18: Módulo Bluetooth HC-06</p> <p>CARACTERÍSTICA 19: Acelerômetro 3 Eixos MMA8452</p> <p>CARACTERÍSTICA 20: Caixa plástica transparente com divisórias</p>
01	Máquina de Corte a Laser - Materiais Aplicáveis: Mdf, Acrílico, Couro, Tecidos, Papeis, Eva, Espuma
01	Scanner 3D - para Digitalização de Objetos, Portátil
01	Moldura Interativa 65" polegadas. Tela Touch Screen; Moldura Interativa 65"; para Tv de Lcd, Led Ou Plasma.
02	SMART TV LED 65"
01	Projektor Multimedia
Mobiliário e Acessórios	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor

01	Arquibancadas com capacidade para 10 pessoas – com ponto de tomada - CONJUNTO DE ESTOFADO FORMATO ARQUIBANCADA
02	Quadro branco - Quadro Escolar
02	Lousas de Vidro - Quadro Não Magnético
01	Armário - ARMÁRIO BAIXO, 2 portas
04	Mesa Retangular com rodízios, 1500mm x 600mm
02	Mesas reunião redonda multifuncional, com diâmetro de 1200mm
05	Mesas Redonda Multifuncional – Apoio Notebook, com diâmetro de 600mm
05	Mesa Trapezoidal, em formato trapezoidal, medindo em seu lado maior 1500mm de largura, 600mm de profundidade e em seu lado menor 812mm de largura
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde água
04	Cadeira empilhável monobloco cor verde
08	Cadeira fixa empilhável em polipropileno laranja
08	Cadeiras – fixa + rodízio
01	Mesa para Impressora 3D
01	Mesa para Máquina de Corte a Laser
01	Mesa para Scanner 3D
06	Puffs Sextavado com tomada
01	Sofá dois lugares com tomadas
01	Estante Expositora Aberta - ESTANTE ABERTA: Composta por 05 prateleiras reguláveis e 01 prateleira fixa
02	Suportes para TV 65"
01	Suporte para Projetor
Acessórios e Material de Consumo Itens de responsabilidade da Unidade	
Quantidade	Identificação
	Filamento para a Impressora 3D
02	Painéis para Ferramentas - Painel organizador 100% Aço 2 Ganchos curvados 2 Ganchos duplos 3 Ganchos simples de 5cm 3 Ganchos simples de 7cm 1 Suporte para 8 chaves de boca 1 Suporte para 5 chaves Fenda/Philips 1 Cesto organizador aramado 14cm x 9cm 1 Caixa organizadora 14cm x 9cm 1 Porta Spray

	1 Painel Perfurado Manual de Instruções
05	Lupa Mesa Bancada com garras para fixação, iluminação integrada por LED e lentes com diferentes ampliações. Alimentação com pilhas ou fonte bivolt incluso, com suporte e base ajustáveis
	Demais acessórios e material de consumo de interesse da Unidade de Ensino
01	Cavalete Flip Chart - Características do Produto Quadro Branco fixado no FLIP Fixação simples Utilize o Quadro Branco ou Porta Blocos de Papel Utiliza Caneta Própria para Quadro Branco Folhas Vendidas Separadamente Medidas: 58 x 90 x 170 cm
01	Tapete – Características do Produto Tapete Capacho Vinil Liso Cinza 1,00 X 1,20 M Costado sólido antiderrapante Espessura de 10 mm Lavável Grande variedade de cores Alta durabilidade e resistência Retém poeira e sujeira
Ferramentas Itens de responsabilidade da Unidade	
Quantidade	Identificação
01	Furadeira parafusadeira
01	Lixadeira Orbital ¼ pol com coletor de pó – 220W 110V
	Lixas (para madeira, ferro etc)
01	Kit Soldagem Multímetro, Ferro, Suporte, Sugador e Solda – 127v/60W
05	Alicates (universal, de pressão, de corte, de bico etc.)
01	Martelo e/ou macete
	Jogo de chaves de boca ou chaves inglesas
	Jogo de chaves fenda e/ou phillips
	Demais ferramentas de interesse da UE
02	Kit de Ferramentas Manuais com 160 Peças. Indicado para manutenções e instalações residenciais e pequenos reparos 1 chave de fenda de precisão 1 chave phillips de precisão 1 alicate descascador de fios 8"

<p>1 alicate universal 6"</p> <p>1 alicate de bico longo 6"</p> <p>1 chave de fenda</p> <p>1 chave phillips</p> <p>1 chave phillips mini</p> <p>1 suporte para ponteiras hexagonais</p> <p>1 chave ajustável 8"</p> <p>6 chave hexagonal tipo canivete</p> <p>16 ponteiras hexagonal 25mm variada CR-V</p> <p>1 chave para ponteira hexagonal</p> <p>1 martelo unha</p> <p>1 arco de serra mini</p> <p>1 estilete largo 18mm</p> <p>1 trena 3m</p> <p>123 acessórios diversos sendo: (73 pregos 25mm zincado, 20 pregos 40mm zincado, 10 parafusos AA 3x25mm zincado, 5 parafusos AA 4x20mm zincado, 5 clips tipo gancho, 5 pregos 20mm dourados, 5 alfinetes coloridos)</p>
--

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

É de uso compartilhado da Unidade de Ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

Equipamentos

Quantidade	Identificação
02	Condicionador de ar (mínimo 24.000 Btus)
21	Microcomputadores – Padrão CPS
01	Nobreak 700va (mínimo)
01	Caixa de som amplificada
02	Microfone
02	Microfone portátil de cintura
01	Projetor de multimídia (mínimo 3.000 lumens); ou Projetor Interativo
01	SMART TV LED 55"

Mobiliário

Quantidade	Identificação
02	Armário de aço com portas e chaves
21	Cadeiras fixas
01	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
04	Estante de aço
21	Mesas para computador

01	Quadro branco
01	Suporte para projetor multimídia
01	Suporte para TV
01	Tela de projeção
Softwares Específicos	
Quantidade	Identificação
21	Corel Draw
21	Pacote Microsoft Office
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
21	Cadeiras giratória, concha dupla
01	Conjunto de mesa e cadeira para o professor
21	Mesas para computador
01	Quadro branco
Ferramentas	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01	Alicate de bico para eletrônica
01	Alicate de corte rente 5"
01	Alicate de crimpagem RJ45
01	Alicate Punch Down
01	Decapador de cabo de rede
01	Kit ferramentas para manutenção computador desktop composto por uma chave de fenda 1/8", uma chave de fenda 3/6", uma chave philips #0, uma chave philips #1, um alicate de bico para eletrônica, pinça para componentes eletrônicos, trincha 1", extrator 3 garras, chave soquete 1/4", chave soquete 3/16" e estojo com zíper para guardar as ferramentas
01	Testador de cabo rede
Materiais de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
01 cx	Cabo par trançado cat 5e ou cat6
01	Caixa de cabo rede partrançado 300mts
07	Caixa organizadora de parafusos e componentes eletrônicos
01 cx	Conector RJ45 cat5e ou cat6
07	Decapador de cabos modelo HY

02	Fita Isolante
10	Flanelas para limpeza
01 cx	Keystone RJ45 cat5e ou cat6
05	PenDrive 16GB

8.2. Formação Técnica e Profissional

LABORATÓRIO DE ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA	
Descrição da Prática	
1ª SÉRIE	
Organização de Atividades Recreativas	
<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver atividades práticas que envolvam técnicas e vivências (jogos, gincanas, brincadeiras, entre outras). • Pesquisar materiais adequados para a execução das atividades práticas. • Adequar espaços utilizados para as atividades práticas. • Adequar atividades simulando os diferentes perfis de públicos. • Organizar atividades utilizando jogos de mesa/salão, jogos cooperativos e competitivos. 	
Organização de Atividades - Atletismo	
<ul style="list-style-type: none"> • Realizar reconhecimento dos materiais e equipamentos utilizados em competições e/ou atividades de Atletismo. • Realizar seleção de materiais e equipamentos esportivos necessários para atividade e/ou evento esportivo de atletismo. • Organizar espaços, materiais e equipamentos para realizar atividade/evento esportivo de atletismo. • Realizar a guarda adequada dos materiais e equipamentos esportivos para atividades e/ou evento esportivo de atletismo. 	
Gestão e Logística em Eventos Esportivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar tipologia e perfil de público dos eventos esportivos. • Organizar e montar espaços e equipamentos para realização de um evento prático esportivo. • Estabelecer setores e equipes de trabalho para o evento prático. • Desenvolver proposta e organizar um evento esportivo considerando as etapas pré, trans e pós-evento. • Pesquisar redes de fornecedores e elaborar catálogo de fornecedores envolvidos na organização de um evento esportivo. • Estudar e organizar um layout para um evento esportivo. • Realizar visita técnica prévia para o reconhecimento do local onde o evento será realizado. • Definir pontos da logística do evento como: Acessibilidade, gestão de filas, sinalização, materiais, equipamentos, pessoal, convidados, público, entre outros. 	
2ª SÉRIE	
Organização de Atividades - Esportes Individuais e Coletivos	
<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer espaços, materiais e equipamentos utilizados em cada esporte coletivo. • Utilizar procedimentos adequados para montagem dos espaços e equipamentos para a prática do esporte coletivo. • Adequar materiais e equipamentos para realização de atividade/evento de esportes coletivos. 	

- Realizar chaveamento de equipes esportivas em um campeonato de esporte coletivo.
- Reconhecer espaços, materiais e equipamentos utilizados em cada esporte individual.
- Adequar materiais e equipamentos para realização de atividade/evento de esportes individuais.
- Utilizar súmulas ou registros institucionalizados ou com adequações nas competições esportivas de esporte individual.
- Organizar um evento esportivo de esporte individual.

Cerimonial e Protocolo em Eventos Esportivos

- Realizar um evento esportivo prático que apresente os conceitos de cerimonial esportivo e etiqueta.
- Simular cerimônias ligadas a eventos esportivos.
- Organizar os símbolos nacionais, estaduais e municipais no evento prático.
- Pesquisar tipos de trajes adequados para eventos oficiais e sociais que tenham a temática esportiva.

Organização de Atividades - Ginástica e Expressão Corporal

- Reconhecer os diversos equipamentos e materiais para a prática de ginásticas.
- Montar equipamentos para a prática de diversas ginásticas.
- Aplicar procedimentos para manutenção dos equipamentos e materiais de ginástica.
- Definir escopo de evento de dança/expressão corporal: categorias, tempo de apresentação, especificidades técnicas da entrega da música, entre outros.

Práticas de Inclusão e Esportes Adaptados

- Reconhecer materiais para os diversos esportes paralímpicos.
- Identificar condições de acessibilidade.
- Realizar adequações em atividades para pessoas com deficiência.
- Realizar adequações de materiais e equipamentos para atividades com pessoas com deficiência.
Organização de Atividades: Esportes Radicais e de Aventura.
- Reconhecer equipamentos para as diversas atividades esportivas radicais e de aventura.
- Elaborar checklist de materiais para uma atividade esportiva de aventura.
- Aplicar procedimentos de segurança nas atividades de Esportes Radicais e de aventura.
- Organizar cronograma de ações para a realização de atividade de aventura.

3ª SÉRIE**Organização de Atividades - Lutas e Esportes de Combate**

- Reconhecer os diversos equipamentos e materiais para a prática de lutas.
- Criar uma tabela de manutenção (preventiva e preditiva) dos materiais e equipamentos de lutas.
- Aplicar procedimentos de zeladoria para a guarda de materiais de lutas.
- Organizar um evento esportivo de lutas.

QUADRA COBERTA**Equipamentos**

Quantidade	Identificação
02	Postes de Voleibol
01	Rede de Voleibol
02	Antenas
02	Traves
02	Redes de Futsal handebol

20	Bolas de Futsal
20	Bolas de Futebol
20	Bolas de Handebol
20	Bolas de Volei
20	Bolas de Basquete
02	Tabelas de Basquete
02	Redes de Basquete
02	Postes de Tênis
01	Rede de Tênis
30	Bolas de Tênis
04	Raquetes de Tênis
02	Quadros de Tchoukball
20	Bolas de Tchoukball
02	Postes de Badminton
01	Rede de Badminton
04	Raquetes de Badminton
04	Voadoras Badminton
40	Coletes (várias cores)
02	Caixas de Som
04	Ventiladores
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Quadro Branco móvel
01	Cavalete Flip Chart

PISTA DE ATLETISMO ADAPTADA	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
80	Trenas (vários tamanhos)
21	Sinalizadores (sonoro) de partida
21	Blocos de partida
21	Barreiras de aço
21	Barreirinha de Treinamento

40	Bastão de revezamento (jogo)
40	Cronômetros Digitais
40	Pesos atletismo competição
40	Pesos atletismo treinamento
40	Pesos de PVC
40	Pelotas
40	Discos Treinamento
40	Discos PVC
40	Dardos Treinamento
04	Dardos de espuma ou plástico
40	Martelos
40	Martelos de PVC
02	Postes de Saltos em altura
02	Barras transversal ou sarrafo para salto em altura
21	Varas Treinamento
01	Colchão para queda de Saltos em altura
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor

SALA DE GINÁSTICA	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
	Bolas de ginástica rítmica
40	Arcos de ginástica rítmica – tipo competição
40	Arcos de ginástica rítmica – tipo treinamento/escolar
40	Aros pedagógicos
40	Cordas de ginástica rítmica – tipo competição
40	Cordas de ginástica rítmica – tipo treinamento/escolar
40	Colchão gordo
04	Trampolim tipo Reuther – madeira
04	Minitrampolim de molas
05	Plinto de gavetas / caixas de madeira
05	Plinto em espuma

05	Traves de iniciação
40	Cordas individuais
40	Espaldar
40	Step - 3 alturas
40	Tapetes de ginástica ou colchão individual de alta densidade ou colchonetes
50	Colchonetes miniaturas – tipo travesseiro
160	Bastão (vários tamanhos)
160	Caneleiras (vários pesos)
160	Peso/Halter (vários pesos)
02	Banco sueco
02	Banco de Wells
40	Jump
160	Medicine Ball (vários pesos)
160	Bola Suiça / Gymball (vários tamanhos)
10	Bolas de Pilates / Overball
10	Rolos de espuma – para atividades físicas
160	Bolas Terapêuticas para massagem
05	Frequencímetros
40	Bicicletas Magnéticas ou Spinning
40	Aparelhos Abdominais
40	Banquinho de Supino
40	Barras de Anilha
40	Estações de Musculação
40	Bicicletas próprias para Ciclismo Indoor / Spinning
10	Esteiras Elétricas
04	Microfones sem fio
04	Microfones de lapela
04	Caixas de som tipo amplificada
01	Home Theater com Bluetooth – 1000W com 5.1 canais DVD Player Full HD HDMI USB
01	Microcomputador
01	Projetor Multimídia
01	SMART TV LED 65”
01	Filmadora
02	Condicionadores de ar

Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
02	Barras Duplas
01	Quadro Branco
40	Faixas elásticas (Theraband) ou Rubber band
04	Maças de Ginástica Ritmica – tipo competição
04	Maças de Ginástica Ritmica – tipo Treinamento/escolar
02	Estiletes de Ginástica Ritmica
40	Fitas de Ginástica - tipo competição
01	Suporte de teto para projetor
01	Suporte para TV
01	Tela de Projeção de modelo retrátil
01	Cavalete Flip Chart

PISTA DE SKATE / PATINS / BICICLETA	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
40	Skates
40	Conjunto de Patins
40	Bicicletas
40	Cotoveleiras
40	Capacetes
40	Joelheiras
40	Caneleiras (proteção)
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
01	Cavalete Flip Chart

LUTAS	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação

40	Cordas Individual de rolamento
40	Sacos de pancadas (vários tamanhos)
10	Tatames
01	Microcomputador
01	Projektor de Multimidia
01	SMART TV LED 65"
01	Filmadora
01	Condicionador de ar
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
01	Quadro Branco
01	Quadro de avisos
01	Suporte de teto para projetor
01	Suporte para TV
01	Tela de Projeção de modelo retrátil
01	Cavalete Flip Chart

JOGOS	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
04	Mesas de tênis de mesa
08	Raquetes de tênis de mesa (par)
50	Bolas de tênis de mesa
10	Tabuleiros de Xadrez
10	Jogos de Xadrez
10	Relógios de Xadrez
10	Jogos de Damas
10	Trilhas
10	Dominós
10	Ludos
10	Resta um
05	Carrinhos de Rolimã

160	Bolas de iniciação (vários tamanhos)
160	Bolas de plásticos (vários tamanhos)
02	Caixas de som tipo amplificada
01	Home Theater com Bluetooth – 1000W com 5.1 canais DVD Player Full HD HDMI USB
01	Microcomputador
01	Projeto Multimídia
01	SMART TV LED 65"
01	Filmadora
02	Condicionadores de ar
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
04	Mesas com pés dobráveis
02	Barra Dupla
01	Quadro Branco
01	Quadro de avisos
01	Suporte de teto para projetor
01	Suporte para TV
01	Tela de Projeção de modelo retrátil
01	Cavalete Flip Chart
10	Pernas de Pau
20	Pipas
50	Bolinhas de Gude
100	Elásticos

LABORATÓRIO DE ANATOMIA / FISIOLOGIA / PRIMEIROS SOCORROS	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
10	Cadeira de roda Capacidade para 100Kg; Tipo Semi Obesa, Dobrável
04	Balança Eletrônica, Tipo Antropométrica Capacidade para 300 kg Adulto Plataforma
05	Modelo anatômico de esqueleto medindo Aproximadamente 1,70cm Superior, na Cor Natural, montado em uma Base Resistente, com Haste de Ferro e Suporte com Rodas Deslizantes, Tamanho Natural de um Adulto com Braços, Pernas e Caixa Craniana Removível, sendo possível observar Coluna Vertebral com Vertébras

05	Kit de Primeiros Socorros; Composto de Material de Imobilização para Transporte de Vítimas; do Tipo Prancha Longa para Resgate; Confeccionada Em Material Polietileno Com Jogo de 3 Cintos; Com Dimensões de No Mínimo 1.88 x 0.47 x 0,8 Cm (comprimento x Largura x Espessura); Deverá Suportar No Mínimo 280 Kg. Materiais para Mobilização, 01 Capa para Proteção Da Mesma; 01 Jogo de Tala Aramada Em EVA Com 4 Tamanhos, 01 Bandagem Triangular Tamanho M; 01 Jogo de Colar Cervical Resgates Tamanhos P/m/g, 01 Cobertor Térmico; Materiais de Consumo para Imobilização, 02 Ataduras de Crepe 10 Cm, 02 Ataduras de Crepe 15 Cm; 02 Ataduras Crepe 30 Cm, 01 Esparadrapo, 01 (caixa) Curativo Antisséptico (tipo Bandaid); Materiais de Consumo, 05 Compressas Estéril 7.5 X7.5 Cm; 03 (pares) de Luvas Cirúrgicas Estéril. Material de Apoio; 01 Holster Contendo Tesoura Multiuso Ponta Romba; 01 Pocket Mask; 02 Mascaras para RCP Descartável. Material Médico de Uso Externo; 01 Soro Fisiológico (cloreto de Sódio) 0,9% 250 Ml; Contendo Também, Bolsa Plástica, Transparente, para Colocação de Colares e Talas de Imobilização; Capa Confeccionada Em Tecido 100% Poliamida. Fecho Em Velcro. Alças P/transporte e Fixar Em Paredes; Acondicionado Em Embalagem Adequada Que Sirva para Proteger a Prancha de Madeira Da Intempérie do Tempo; a Apresentação do Produto Devera Obedecer a Norma Da CIPA.
02	Modelo anatômico humano; confeccionado em material sintético mais próximo da pele humana; durável e inquebrável; corpo inteiro, adulto; assexuado; medindo aproximadamente 176 cm; não dissecável; com sistema eletrônico de simulação de RCP; incluindo manobra de ventilação e massagem cardíaca externa; acondicionado em maleta apropriada para conservação e transporte
05	Estadiometro fixo
05	Adipometros ou compasso de dobras cutâneas
02	Aparelhos Medidor de pressão
01	Microcomputador
01	Projektor Multimidia
01	SMART TV LED 65"
01	Condicionador de ar
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
01	Mesa de apoio para os Modelos anatômicos
01	Quadro Branco
01	Quadro de avisos
01	Suporte de teto para projetor
01	Suporte para TV
01	Tela de Projeção de modelo retrátil
01	Cavalete Flip Chart

10	Trenas Antropométricas
Materiais de Consumo	
Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino	
Quantidade	Identificação
05	Bolsas de Água quente
05	Bolsas Térmicas gel (gelo)

SALA PARA GUARDAR MATERIAIS	
Equipamentos	
Quantidade	Identificação
02	Carros para transporte de colchões
04	Carrinhos de transportes de bolas/materiais
04	Bolsas para transportar bolas
04	Sacos de redes para transporte de bolas
20	Cones de sinalização
20	Conjunto de minicones
20	Jogos de cartões de arbitragem
10	Kits de fiscal de linha
01	Compressor
02	Bomba de ar
04	Marcadores de pontuação
04	Placas de substituição
04	Megafone
04	Buzinas de ar comprimido
05	Suportes de arco
05	Suportes de halteres
01	Pódio
01	Microcomputador
Mobiliário	
Quantidade	Identificação
01	Conjunto de mesa e cadeira para professor
04	Armários para guarda de materiais / equipamentos
01	Quadro de avisos
Materiais de Consumo	

Itens de responsabilidade da Unidade de Ensino

Quantidade	Identificação
10	Agulhas
04	Glicerina
04	Spray para reparação de bolas
10	Fitas delimitadoras (zebrada)

VESTIÁRIOS**Equipamentos**

Quantidade	Identificação
06	Armários para guarda de materiais
06	Bancos
20	Toalheiros

LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

É de uso compartilhado da Unidade de Ensino e, como tal, deverá ser utilizado para todos os cursos.

8.3. Bibliografia

Autor 1 / SOBRENOME	Autor 1 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Autor 3 / SOBRENOME	Autor 3 / NOME	Título	Subtítulo	Edição	Série / Volume	Cidade	Editora	ISBN	Ano
BAUMAN	Zygmunt	LEONCINI	Thomas	MELO	Joana Angélica D'Avila (Tradutor)	Nascidos em tempos líquidos: Transformações no terceiro milênio		1ª		Rio de Janeiro	Zahar	9788537817810	2018
BLASCO	Cecília					Fale tudo em espanhol em viagens	Um guia completo para a comunicação em viagens	1ª		São Paulo	Disal	978-8578440077	2019
BRUM	Débora					Comunicação assertiva	Aprenda a arte de falar e influenciar	1ª		São Paulo	Literare Books International	9788547315191	2021
CARDOSO	Luciano C.					Linguagem e Verdade	Uma análise do Logicismo de Frege	1ª		São Paulo	Dialética	978-6527005049	2023
CAVALCANTI	Eduardo Luiz Dias					Role playing game e ensino de química		1ª		Curitiba/P R	Appris Editora	9788547315191	2018
CORRÊA	Arlene	ZUIN	Vânia			Química verde - Fundamentos e aplicações		1ª		São Carlos/SP	EdUFSCar	9788576001508	2021
DINIZ	André	CUNHA	Diogo			A República Cantada	Do choro ao funk, a história do Brasil através da música	1ª		Rio de Janeiro	Zahar	978-8537812754	2014
FALCO	Javert	ARRUDA	André			Matemática de A a Z		2ª		São Paulo	AlfaCon	9786559182756	2022
FLAVIO	Lauriano	LAURIANO	Jaime	SCHWARCZ	Lilia Moritz	Enciclopédia Negra	Biografias afro-brasileiras	1ª		São Paulo	Companhia das Letras	978-8535934007	2021
FRAGOZO	Carina					Sou péssimo em inglês		1ª		Rio de Janeiro	Haper Collins	978-8595083684	2018
GIDDENS	Anthony	SUTTON	Philip W.			Sociologia		9ª		Porto Alegre/RS	Penso	978-6559760220	2023
HARARI	Yuval Noah	NUNES	Alceu Chiesorin (arte da capa)	DAUSTER	Jorio (Tradutor)	Sapiens: Uma breve história da humanidade		1ª		São Paulo	Companhia das Letras	978-8535933925	2020
HENRIQUES	Cláudio César					Léxico e semântica: Estudos produtivos sobre palavra e significação		1ª		Rio de Janeiro	Alta Books	978-8550802817	2018
HODGE	Susie					Breve história da arte moderna	Um guia de bolso para os principais gêneros, obras, temas e técnicas	1ª		São Paulo	GG	978-8584521494	2019
IGLESIAS	Alexander					Contos em Espanhol para Iniciantes		1ª		São Paulo	Independently Published	979-8456994417	2021
MAFFESOLI	Michel					Ecosofia: Uma ecologia para nosso tempo		1ª		São Paulo	Edições Sesc	978-6586111224	2021
MANCUSO	Stefano					Revolução das plantas: um novo modelo para o futuro		1ª		São Paulo	Ubu Editora	978-8571260344	2019

MARQUES	Marcelo	CURSINI	Bruna	VILÃO	Audino	Filosofia para becotes e vielas: Tudo o que você precisa saber sobre filosofia e outras brisas		1ª		São Paulo	Outro Planeta	978-6555356427	2022
MARSHALL	Tim	BORGES	Maria Luiza X. de A (tradutor)	SCALÉRCIO	Márcio	Prisioneiros da geografia: 10 mapas que explicam tudo o que você precisa saber sobre política global		1ª		Rio de Janeiro	Zahar	978-8537817575	2018
MARTINEZ	Ron					Como dizer tudo em inglês em viagens	fale a coisa certa em qualquer situação de viagens	1ª		Rio de Janeiro	Alta Books	978-8550803098	2020
MARTÍNEZ	Ron	SCHUMACHER	Cristina	AYALA	Víctor	Como dizer tudo em espanhol nos negócios	fale a coisa certa em qualquer situação nos negócios	1º		Rio de Janeiro	Alta Books	978-8550803722	2019
MENEZES	Vivian Machado de					Ensino de Física com experimentos de baixo custo		1ª		Curitiba/P R	Appris Editora	978-8547309978	2018
NAVARRO	Joe					O que todo corpo fala	Um ex-agente do FBI ensina como decodificar a linguagem corporal e ler as pessoas	1ª		Rio de Janeiro	Editora Sextante	978-8543109701	2021
NETO	Manoel J. S.					Experimental com uso da Modelagem Matemática		1ª		São Paulo	Livraria da Física	978-8578615598	2018
NEVES	Maria Helena de Moura					A gramática do português revelada em textos		1ª		São Paulo	Unesp	9788539303960	2018
NOVAIS	Fernando A.	ALENCASTRO	Felipe de			História da Vida Privada no Brasil	Império: a corte e a modernidade nacional		2	São Paulo	Companhia de Bolso	978-8535932201	2019
PERUZZO	Jucimar					A Física através de Experimentos				Joinville	Clube de Autores	978-8591339877	2019
PLATÃO		BARROS	Clóvis de			O Mito da Caverna		1ª		São Paulo	Camelot	978-6587817828	2022
PUBLISHING	Workman	PEARCE	Chris (Ilustrador)	BIASI	Cláudio (Tradutor)	O grande livro de matemática do Manual do Mundo:	Anotações incríveis e divertidas para você aprender sobre o intrigante universo dos números e das formas geométricas	1º		Rio de Janeiro	Editora Sextante	978-6555643367	2022
ROUTINE	My English	CACTUS	Jack			Contos em Inglês para Iniciantes e Intermediários	Melhore sua habilidade de leitura e compreensão auditiva em Inglês	1ª		s.l.	Createspace Independent Publishing Platform	978-1544881492	2017
SANCHES	Murilo					Jogos digitais, gamificação e autoria de jogos na educação		1ª		São Paulo	Senac São Paulo	978-6555365924	2022

SANTOS	Milton					Por uma outra globalização		34ª		São Paulo	Record	978-6555871869	2021
SOUZA	Alexandra Carvalho					Química verde para a sustentabilidade: natureza, objetivos e aplicação prática		1ª		Curitiba/P R	Appris Editora	978-6555232479	2021
VÁRIOS		RODRIGUES	Maria da Anunciação (Tradutor)			O livro da biologia		1ª		Porto Alegre/RS	Globo Livros	978-6559870493	2022
VÁRIOS		RODRIGUES	Maria da Anunciação (Tradutor)			O livro da física: Big Ideas Simply Explained		1ª		Porto Alegre/RS	Globo Livros	978-6555670349	2021
VÁRIOS		RODRIGUES	Maria da Anunciação (Tradutor)			O livro da matemática		1ª		Porto Alegre/RS	Globo Livros	978-6555670233	2020
VÁRIOS		RODRIGUES	Maria da Anunciação (Tradutor)			O livro da química		1ª		Porto Alegre/RS	Globo Livros	978-6559870707	2022
XAVIER	Adilson					Storytelling	Histórias que deixam marcas	10ª		Rio de Janeiro	Best Business	978-8576848608	2015

Autor 1 / SOBRENOME	Autor 1 / NOME	Autor 2 / SOBRENOME	Autor 2 / NOME	Autor 3 / SOBRENOME	Autor 3 / NOME	Título	Subtítulo	Edição	Volume /Série / Coleção	Cidade	Editora	ISBN	Ano
BROCHADO	Fernando Augusto	BROCHADO	Monica Maria Viviani			Fundamentos De Ginástica Artística E De Trampolins		2º	Educação Física no Ensino Superior	Rio de Janeiro/RJ	Guanabara Koogan	9788527728713	2016
BUENO	Fabio Amador	TORRES	José Augusto Maciel			Grandes Mestres Das Artes Marciais Do Brasil		11º		Santos/SP	Editora Bueno	978-8563791412	2019
CARVALHO	Camila Lopes de	ROSS	paulo			Fundamentos Da Educação Física Inclusiva E Adaptada		1º		Lapa/PR	Editora Fael	9786586557855	2022
CHIMINAZZO	João Guilherme Cren	BELLI	Taisa			Esportes De Raquete		1º		Barueri/SP	Editora Manole	9786555760927	2021
DANTAS	Estélio Henrique Martin	ARAUJO	Carlos Alberto Sposito de			A Prática Da Preparação Física		7º		Barueri/SP	Editora Manole	978-6555760842	2022
FAUSTINO	Paulo					Marketing Digital Na Prática	Como criar do zero uma estratégia de	1		São Paulo/SP	DVS Editora	9788582892152	2019

							marketing digital para promover negócios ou produtos						
GALATTI	Larissa Rafaela	SCAGLIA	Alcides José	MONTAGNER	Paulo Cesar	Múltiplos Cenários Da Prática Esportiva	Pedagogia do Esporte		Volume 2	Campina/SP	Editora Unicamp	978-8526813793	2017
GREGUOL	Márcia	COSTA	Roberto Fernandes da			Atividade Adaptada Física	Qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais	4º		Barueri	Editora Manole	9788520456217	2018
MARTINS	Dilson José de Quadros					Planejamento De Eventos Esportivos E Recreativos		1		São Paulo/SP	InterSaberes	8559727663	2018
MARTINS	Paulo Sergio	PAGANELLA	Marco Aurélio			Gestão De Clubes Esportivos		1º		São Paulo/SP	Editora Ícone	978-8527412933	2017
MARTINS	Mariana Zuaneti	WENETZ	Ileana			Futebol De Mulheres No Brasil	Desafios para as políticas públicas	1º	Coleção Academia e Futebol vol. 1	Curitiba/PR	Editora CRV	978-6555782288	2020
NEVES	Angela Nogueira	MUNIZ	Adriane Mara de Souza	MEIRELLES	Cláudia de Mello	Ciência Aplicada Ao Exercício Físico E Ao Esporte		1º		Curitiba/PR	Appris Editora	978-6525027432	2022
PAIVA	Leandro					Olhar Clínico Na Lutas, Artes Marciais E Modalidades De Combate		2º	VOL.2	Manaus/AM	Editora OMP	978-8562240010	2015
PAIVA	Leandro					Ciência Aplicada Às Artes Marciais		2º		Manaus/AM	Editora OMP	9788562240072	2018
PAIXÃO	Jairo Antônio da					O Esporte De Aventura No Currículo Da Educação Física Escolar		1º		Viçosa/MG	Editora UFV	9788572695992	2018
PAIXÃO	Jairo Antônio da					O Instrutor De Esporte De Aventura No Brasil E Os Saberes Necessários A Sua Atuação Profissional	Em busca de conhecimento	1º		Curitiba/PR	Editora CRV	978-8580425215	2020
PEREIRA	Dimitri Wio					Fundamentos Dos Esportes De Aventura E Da Natureza		1º		Lapa/PR	Editora Fael	9786586557169	2022
RIBEIRO	Fernando Telles					Novos Espaços Para Esporte E Lazer	Planejamento e gestão de instalações para esportes, educação física,	1º		São Paulo/SP	Editora Ícone	978-8527411813	2017

							atividades físicas e lazer						
ROTH	Klaus	KROGER	Christian	MEMMERT	Daniel	Jogos De Rede E Raquete		1º	Escola da Bola	São Paulo/SP	Editora Phorte	978-8576556107	2017
ROTH	Klaus	KROGER	Christian	MEMMERT	Daniel	Jogos De Arremesso		1º	Escola da Bola	São Paulo/SP	Editora Phorte	978-8576556022	2016
SERPA	Esmeralda	ANGELI	Ana Carolina	DIAS	Douglas	Turismo, Patrimônio E Regionalização				São Paulo/SP	Érica	9788536531427	2019
SILVA	Andressa	MELLO	Marco Túlio			Esporte Paralímpico	Da Organização ao Alto Rendimento	1º		São Paulo/SP	Editora dos Editores	9786586098488	2021
SOUSA	Lucila Medeiros Minichello de	SOBRENOME	Nome	SOBRENOME	Nome	Primeiros Socorros: Condutas Técnicas		1		São Paulo/SP	Érica / Saraiva	9788536527277	2018
VILELA JUNIOR	Guanis de Barros					Qaulidade De Vida, Biomecânica E Novas Tecnologias		1º	Qualidade de vida e Biomecânica – volume 1	Curitiba/PR	Editora CRV	978-8544420669	2020

9. PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

A contratação dos docentes que irão atuar no Curso do **Ensino Médio com Habilitação Profissional de Técnico em ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, será feita por meio de Concurso Público e/ou Processo Seletivo como determinam as normas próprias do Ceeteps, obedecendo a seguinte ordem de prioridade, em conformidade com o Art. 52 da Deliberação CEE nº 207/2022, Indicação CEE nº 215/2022 e Indicação CEE/213/2021:

Art. 52 - São considerados habilitados para atuar na Educação Profissional Técnica de Nível Médio os profissionais relacionados, na seguinte ordem preferencial:

- I. Licenciados na área ou componente curricular do curso, em cursos de Licenciatura específica ou equivalente, e em cursos para Formação Pedagógica para graduados não licenciados, consoante legislação e normas vigentes à época;
- II. Graduados no componente curricular, portadores de certificado de especialização lato sensu, com, no mínimo, 120h de conteúdos programáticos dedicados à formação pedagógica;
- III. Graduados no componente curricular ou na área do curso.

Aos docentes contratados, o Ceeteps mantém um Programa de Capacitação voltado à formação continuada de competências diretamente ligadas ao exercício do magistério.

9.1. Titulações docentes por componente curricular

A indicação da formação e qualificação para a função docente para a organização dos Concursos Públicos e/ou Processos Seletivos está disponível, integralmente, no Catálogo de Requisitos de Titulação para Docência, através do Site CRT (<http://crt.cps.sp.gov.br/>).

9.2. Estrutura Pedagógica na Unidade de Ensino

- Superintendente de Etec;
- Chefe de Serviços Administrativos e Financeiros;
- Chefe de Serviços Acadêmicos;
- Coordenador de Projetos Responsável pela Coordenação Pedagógica;
- Coordenador de Projetos Responsável pelo Apoio e Orientação Educacional;
- Coordenador de Curso;
- Auxiliar de Docente;
- Docentes.

10. CERTIFICADOS E DIPLOMA

Ao aluno concluinte do curso será conferido e expedido o diploma de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, satisfeitas as exigências relativas:

- ao cumprimento do currículo previsto para habilitação;
- à apresentação do certificado de conclusão do Ensino Médio ou equivalente.

Ao término das duas primeiras séries, o aluno fará jus ao Certificado de **Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio de MONITOR DE ATIVIDADES ESPORTIVAS**.

Ao completar as **3** séries, com aproveitamento em todos os componentes curriculares, o aluno receberá o Diploma de **TÉCNICO EM ORGANIZAÇÃO ESPORTIVA**, pertinente ao Eixo Tecnológico de **Turismo Hospitalidade e Lazer** e à Área Tecnológica de **Recreação e Sociabilidade**, bem como o Certificado e Histórico Escolar do ENSINO MÉDIO.

O **diploma** e o **certificado** terão validade nacional quando registrados na SED – Secretaria de Escrituração Digital do Governo do Estado de São Paulo e no SISTEC/MEC - Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica, obedecendo à legislação vigente; a Lei Federal nº 12.605, de 3 de abril de 2012, determina às instituições de ensino públicas e privadas a empregarem a flexão de gênero para nomear profissão ou grau nos diplomas/certificados expedidos.

CGETECCoordenadoria Geral de
Ensino Médio e Técnico**Cfac**Coordenadoria de Formulação
e de Análises Curriculares**55**
anos**CPQ**
Centro
Paula Souza**S** **SÃO PAULO**
GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO SÃO TODOS

11. PRAZO MÁXIMO PARA INTEGRALIZAÇÃO

O prazo máximo para integralização do curso será de **6 (seis) anos**. Neste tempo, o aluno deverá ter concluído todos os componentes curriculares, com menção suficiente para promoção e frequência mínima exigida no Capítulo 7 deste Plano de Curso.

Além disso, **quando previsto na Organização Curricular**, o aluno deverá ter realizado o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) e/ou Estágio Supervisionado, bem como demais instrumentos ou produtos, nos termos dos respectivos itens deste Plano de Curso.